Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.280 || RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

DESBRAGADA INTERVENÇÃO

Não ha quem, fóra do circulo estreito dos interessados directamente no resultado do pleito hontem travado no Estado do Rio de Janeiro, não censure, não verbere o procedimento do presidente da Republica e não o responsabilize pelas scenas sanguinolentas alli desenroladas, pela desordem e anarchia que desnaturou inteiramente a eleição, convertendo-a em indecorosa e memoravel bacchanal. No mundo politico, excepto os partidarios extremos do sr. Nilo Peçanha, vinculados á sua sorte politica, dependente da eleição de hontem, todos condemnam o presidente da Republica. Accusado este, em qualquer das casas do Congresso, si fosse permittida a livre manifestação da opinião real de seus membros, si não os amordaçassem as conveniencias politicas, ou antes, de reles politicagem, não se levantaria uma voz para defendel-o.

Ainda não se tinha visto na Republica tão desbragada intervenção nos Estados, por parte do governo da União. Nenhuma circumscripção federal soffreu ainda tanto, na sua autonomia, como o Estado do Rio, nesta emergencia. O sr. Nilo incorreu conscientemente em responsabilidade criminal, mas elle se ri de sua effectividade, como se riem todos os chefes de Estado de regimen presidencial dos artigos de leis que cogitam de punil-os, que elles sabem que não têm vida; são disposições imperativas de todo mortas. E, desgraçadamente, fica deste modo sem correctivo, sem castigo, attentado tão escandaloso contra a Constituição, attentado confessado pelo proprio governo que o commette, quando manda publicar que distribuiu força federal por varias localidades do Estado, com o fim de acautelar a propriedade da União, guardando repartições federaes que absolutamente nunca estiveram ameaçadas. Si o governo da União fosse fazer por toda a parte em que ha serviços e edificios federaes o mesmo que fez agora no Rio de Janeiro, nem um exercito de cem mil homens bastaria para essas diligencias. Mas, si o sr. Nilo Peçanha recorreu a tão grosseiro embuste, por se lhe afigurar este povo brasileiro um povo de beocios, capaz de engulil-o, os seus correligionarios e melhores amigos com coragem pasmosa sustentam que elle está apenas a fazer o policiamento da Republica. A força federal, segundo elles, está espalhada por quasi todos os municipios do Estado fluminense para impôr o respeito á vida humana, "ameaçada pelos capangas do desmoralizado governicho de Nictheroy". Portanto, não ha intervenção mais perfeitamente caracterizada e melhor demonstrada, sem que, a não ser na imprensa, surja um protesto, partido daquelles que tão ciosos sempre foram da autonomia dos Estados, e que precisam della até para viver politicamente. Nem o instincto da conservação os move. E' que elles suppõem que se conservam melhor curvando-se, abaixando-se deante do governo federal, para que este lhes não negue os favores officiaes e a protecção da União, que alimenta e mantem os governos que elles representam.

Assaltam a todos os que assistem a essas coisas as mais tristes apprehensões sobre o futuro do regimen federativo e da democracia no Brasil. Si um presidente fraco, desmoralizado, no fim do governo, ousa a pratica de um attentado dessa natureza contra as instituições, e fica isento de qualquer pena, mesmo de qualquer incommodo, que incentivo, para lhe repetirem o gesto criminoso, os presidentes que vierem depois delle, a começar pelo marechal Hermes, soldado sem educação juridica, sem tradições nem principios, sem cultura, profissionalmente imperioso! Não haverá mais partido estadual sympathico ao governo da União que não aspire ao auxilio deste, para vencer o adversario nas urnas. Já não teremos um regimen federativo á americana, mas, quando muito, um regimen federativo á argentina, onde, a cada momento, está a União a intervir nos Estados, mas assumindo francamente seu governo, agindo conforme lhe permitte a lei, e não mediante fraudulentas manobras e artificios, como esses a que se agarra o sr. Nilo Peçanha para disfarce da violação flagrante do pacto federal, perpetrada, consummada para proveito seu pessoalissimo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo carrancudo, chuvarento e frio [illegible]

HONTEM

INTERIOR — [illegible]

EXTERIOR — [illegible]

* A administração do Credito Predial, em Lisbôa, resolveu pagar 20 olo dos encargos já vencidos e satisfazer successivamente os outros.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Ypiranga*, para Bahia e Europa (via Lisbôa); *Homer*, para Santos e Rio Grande do Sul; *Karthago*, para Hamburgo; *Savoia*, para Teneriffe Barcelona e Genova; *Asturias*, *Frisia* e *Corona Prince*, para Santos Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Cordova*, para Santos e Buenos Aires; *Anna*, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

d. Maria Francisca Bondraux, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Jorge Arthur de Campos Pio, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;

d. Marianna Troncoso, ás 10 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

d. Lydia de Mello Mattos Guimarães, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy;

José Maria da Silva Pinto, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição (rua General Camara);

major Adriano Alves de Almeida, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Conselho Geral da Ordem, ás horas do costume; Centro Beneficente II, ao Conselheiro Augusto de Castilho, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:
Despedida.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *O rei da Gafanha*.
Recreio — *A Moira de Silves*.
S. Pedro — *Valsa de amor*.
Cinema Pathé — Programma variado.
Cinema Paris — Escolhidas vistas.
Cinema Ideal — *Films* artisticos.
Cinematographo Parisiense — Bello programma.
Circo Spinelli — Funcção variada.

E' bem do dominio publico o papel que acaba de representar o sr. Leoni Ramos no pleito eleitoral do Estado do Rio, enviando para varios municipios fluminenses, notadamente o de Nictheroy, os malfeitores da Gambôa e da Saude, bandidos da peor especie e profissionaes do crime, com os quaes vive desde muito, na mais completa fraternidade, a desmoralizada policia que tanto nos envergonha.

Nada ha que estranhar nesse procedimento do antigo chefe de policia demittido pelo sr. Alberto Torres, por haver assaltado uma urna eleitoral, nem nas novas brilhaturas da mesma autoridade, que tanto rebaixou os creditos da capital da Republica, acoroçoando as bernardas e os disturbios promovidos pelos seus galopins, de parceria e collaboração com os mais celebres criminosos, como toda a população desta cidade teve ensejo de presenciar nas vesperas do pleito de 1º de março.

Já não ha palavras de indignação para fulminar a conducta desse auxiliar sem escrupulos, desse docil e passivo instrumento, de que tão bem se tem sabido valer o sr. Nilo Peçanha para a pratica de grande numero dos seus attentados.

Registremos apenas que é por esses processos vis e indecorosos, por um acervo de violencias, de baixezas e de vilanias, reveladoras da sua subserviencia interesseira, que o sr. Leoni Ramos conseguiu galgar as escadas do Supremo Tribunal, para conquistar uma cadeira de juiz!

Nem duvide o povo de que, para vergonha da Republica, chegue o sr. Leoni a obter o premio que tanto deseja alcançar, como recompensa dos seus desvarios: de tudo é capaz aquelle que neste momento enxovalha o posto de primeiro magistrado da nação!

O presidente da Republica teve hontem communicações telegraphicas dizendo que o pleito para a successão presidencial no Estado do Rio de Janeiro se realizou em plena paz.

Os jornaes deram ha dias uma noticia muito curiosa: alguns deputados, representantes de Estados onde o algodão é uma das principaes fontes de renda da sua industria, foram ao palacio do Catete e solicitaram do presidente da Republica a manutenção da actual taxa para os tecidos e roupas feitas daquelle producto. Segundo o que foi publicado, s. ex. o sr. Nilo Peçanha paternalmente respondeu que havia de se interessar pela causa, tomando em consideração o pedido que lhe era dirigido.

Como se sabe, trata-se neste momento de uma completa reforma das nossas tarifas. Ha uma commissão especial estudando o assumpto e adoptando as reducções que lhe parecerem mais convenientes. Quem, entretanto, vae em ultima instancia resolver o problema são os membros do poder legislativo. O Congresso poderá ou não acceitar as resoluções da commissão, approvando aquellas que lhe parecerem justas e reprovando ou reformando aquellas que entender.

Sem duvida que elle procurará estar sempre de accordo com os trabalhos da commissão, que é composta de homens entendidos na materia, e precisamente por ser uma commissão de natureza technica, póde falar com autoridade. Mas o Congresso é que decidirá si as suas resoluções devem ter ou não a força de lei. Assim, é o Congresso que vae decretar as novas tarifas, e não o presidente da Republica, ou a commissão em nome de s. ex.

Estas noções elementarissimas poderiam ser ignoradas por um dos menos [illegible] membros do Congresso. Pois isso não comprehenderam os deputados que foram ao sr. Nilo Peçanha pedir aquillo que elle não tem de fazer. Abdicaram, como se vê, dos seus direitos para depositarem nas mãos do sr. Nilo, que se tem notabilizado no governo por um acendrado cuidado em não ferir os dispositivos da Constituição, patrioticamente recebeu o pedido, affirmando que estava disposto a satisfazer os altos interesses dos Estados que, pelos seus legitimos representantes, lhe solicitavam um auxilio de tão diminutas proporções.

Deante disso, nós todos poderiamos perguntar de que póde afinal valer o dispendiosissimo apparelho legislativo, si os seus proprios delegados se julgam na dura necessidade de implorar ao presidente da Republica uma coisa que elles podem e têm a obrigação de fazer.

A admittir-se a praxe, ficariamos com uma dictadura disfarçada e ignobil, um arremedo de dictadura, dando-se ao luxo de apresentar uma suecia de eunuchos, encarregados de dizer que fazem a lei, mas apressando-se em pedir ao poder central as luzes dessa lei. [illegible]

No Brasil, entretanto, por uma engenhosa combinação das suas situações politicas, [illegible] Nilo Peçanha pelo grupo de deputados incumbidos de patrocinar, em nome dos interesses dos seus Estados, [illegible]

Pareceria natural que esses deputados estivessem dispostos a [illegible]

forço e teria o inconveniente de suscitar debates perfeitamente inocuos. De sorte que o pedido ao presidente da Republica, embora eivado de todos os defeitos, é o mais pratico.

Entretanto, ninguem reconhecerá que esse seja um processo decente, principalmente quando usado por aquelles que têm mais interesse em salvar as apparencias...

De Petropolis recebemos o telegramma abaixo, pelo qual se vê como a Leopoldina, antes tão maneirosa com o publico, se vae tornando aspera e insubordinada, graças a sua doce posição de parceira do governo:

"*Petropolis*, 10 — Passageiros do trem das 7 e 15, aqui ficamos, visto ter um sujeito, dizendo-se inspector do trafego, negado a annexação de um carro e o livro de reclamações. Peço providencias. — *Schubach*."

O incendio do cinematographo Rio Branco, verificado nas circumstancias pavorosas que todo o Rio de Janeiro já conhece, é um caso policial de que devemos quanto antes tirar uma grande somma de experiencias. Desde que a industria dos cinematographos se installou no nosso mercado, é a segunda vez que occorre um desastre dessa natureza. As proporções que elle tão rapidamente assumiu estão demonstrando bem que é necessario aproveitar a opportunidade para crear uma certa ordem de medidas fiscalizadoras, que não se achavam adoptadas entre nós, talvez porque ainda se não houvesse offerecido um caso typico como o de agora.

Não parece acertado que a policia, tendo para os theatros um regulamento severo, deixe de o pôr em execução tambem nos cinematographos. Até agora não nos consta que essas casas de diversões, onde a frequencia é muito maior, por ser continuada, e muito menores as probabilidades de fuga num caso de incendio, soffram siquer uma superficial fiscalização das autoridades. O sinistro do Rio Branco, sejam quaes forem as causas que o motivaram, veiu mostrar que não existe absolutamente um apparelho immunizador que ponha a platéa a salvo dos accidentes facilmente verificaveis nas diversas dependencias de operação. Essa falta é tanto mais sensivel por se saber que na Europa esse importante problema já se acha largamente estudado, possuindo as grandes casas do genero recursos varios de immunização.

E' bem verdade que, para esses recursos serem descobertos e postos em pratica, foi precisa uma série enorme de catastrophes, que nós ainda não temos, e que valeu ao cinematographo um dos maiores obstaculos encontrados para a sua definitiva consagração de uma industria vencedora. Mas o que está evidente é que os exploradores dessa industria deviam, ao se estabelecerem aqui, attender ás mesmas exigencias que para ella se crearam na Europa.

Bem sabemos que muitos dos proprietarios de cinematographos desta capital têm cuidado do problema. Quem até agora com elle não se incommoda é a autoridade policial ou municipal encarregada de fiscalizar as installações e mesmo de pôr ao alcance das empresas os recursos que ella offerece nos theatros. Foi precisamente por uma mal comprehendida falta de fiscalização e de vigilancia preventiva, que o incendio do Rio Branco tomou as proporções de um sinistro irremediavel. A autoridade policial é representada apenas pelos guardas civis de serviço. Não ha uma turma de bombeiros, nem se exige que os cinematographos possuam bombas appropriadas para acudir á primeira eventualidade.

Devemos considerar que os prejuizos, agora limitados á empresa do cinematographo, poderiam muito bem se reflectir no publico que assistia á funcção. Ninguem avaliará até que ponto os atropelos desses momentos serão ensejo para que um simples desastre commercial assuma as proporções de uma catastrophe, com o seu largo cortejo de victimas. Essa observação é opportunissima, dada a insufficiencia de saidas de que se resentem no Rio todas as casas em que funccionam cinematographos.

Emfim, os factos estão provando que não existe ainda entre nós a fiscalização dos cinematographos, nem se pedem para as suas installações os rigores de praxe nos theatros. Cada qual faz o seu negocio na casa que mais lhe convém, com as estreitas saidas de sempre, e a Prefeitura, que concede a licença para essas coisas, acha que não está criminosamente concorrendo para uma situação de insegurança, cujos resultados estamos no dever de prevenir.

Os dois edificantissimos exemplos do cinematographo installado na Exposição, e, agora, o do Rio Branco, são o bastante para que tenhamos da materia uma experiencia já bem grande. A rapidez com que ambos os incendios se propagaram está clamando contra a indifferença da autoridade em encarar um problema que se lhe impõe.

Estando a terminar, como já foi noticiado, o contrato que o governo federal tem com a Amazon Steam Navigation Company, cujos serviços a seu cargo não satisfazem mais ás necessidades da navegação dos rios do Amazonas, o governo pensa pôr em concorrencia publica os mesmos serviços, deixando de reformar o contrato com a importante empresa.

Entretanto, segundo ouvimos no Ministerio da Viação, o governo não tem isso definitivamente resolvido, porque, si a Amazon Steam Navigation Company se promptificar a fazer os serviços de navegação dos rios do Acre, o governo com ella firmará de novo o contrato, attendendo ás conveniencias que esta offerece, com o seu grande material fluctuante e com a longa pratica da navegação naquella região.

Candidato perpetuo

Nas ultimas eleições francezas ficou derrotado um tal Bayle, que prometteu apresentar-se em todas que se derem na sua circumscripção.

O programma? Eil-o:

Ligar as montanhas á planicies por cabos aereos, que ajudarão a descer as coisas e as pessoas; aquecer os campos a vapor, afim de egualar a producção do solo; installar um serviço de aeroplanos para os peregrinos de Lourdes; supprimir o celibato ameaçando com o [illegible]; cobrir as estradas com uma especie de telhado, afim de preservar o viajante contra o máo tempo; transportar gratuitamente os pobres em caminhos de ferro, tendo que descarregar as mercadorias em cada estação.

Este programma, ornado com o retrato do autor, em cinco porções, vende-se a dois sous, e muitos compram-no para rir.

E, pensando bem, quem sabe si Bayle não será o imbecil ou o demente que os seus compatriotas imaginam.

De Londres

18 de junho de 1910

Novo aspecto da crise constitucional—Conferencia dos chefes politicos — A intervenção de Jorge V — As tendencias do novo reinado

A possibilidade de se resolver a crise constitucional por meio de uma conferencia amigavel entre os chefes dos dois grandes partidos, parecia estar definitivamente eliminada desde o insuccesso da tentativa de conciliação planeada por Eduardo VII em outubro do anno passado. O que a diplomacia tão famosa do fallecido monarcha não logrou realizar está sendo agora tentado de novo pelo seu successor, em cujo tacto e finura a nação não deposita a mesma confiança. Procurando harmonizar as forças politicas do paiz, Jorge V não pretende apenas a gloria de operar uma maravilha, que seu pae debalde tentou fazer; a solução pacifica e rapida do conflicto constitucional tornou-se agora uma imperiosa necessidade para o throno. Convertido pela corrente fatal dos acontecimentos em arbitro de uma controversia, que dividiu o paiz em dois grupos intensamente adversos um ao outro, o rei comprehende que o interesse seu e da sua dynastia está em evitar que a crise tenha por epilogo a divisão dos seus subditos em vencedores e vencidos. Eduardo VII, com a sua grande popularidade e o seu prestigio, poderia encarar com uma certa bonhomia a perspectiva de assumir a onerosa responsabilidade da solução da crise. Mas Jorge V, que chega ao throno quasi sem ser conhecido pela nação, não se póde afoitar a escolher um dos lados do dilemma em que os politicos collocaram a corôa. E, para tentar uma solução amigavel, o rei empregou toda a influencia da sua posição e tirou partido das circumstancias excepcionaes do momento, afim de estabelecer o armisticio em que os chefes belligerantes discutissem a possibilidade de um accordo, dispensando assim um novo appello ao eleitorado, que fosse envolver o nome do soberano.

Hontem, em uma das salas da Casa dos Communs, reuniram-se os oito estadistas encarregados pelos seus respectivos partidos da tentativa, patrocinada pelo desejo real. O radicalismo está representado na conferencia pelos srs. Asquith, Lloyd George e Birrell e por Crewe. Os delegados unionistas são os srs. Balfour e Austen Chamberlain, lord Lansdowne e lord Cawdor. Nada transpirou do resultado dessa reunião preliminar, nem é provavel que o publico venha a saber coisa alguma do que se passar na conferencia, por isso que os seus trabalhos serão estrictamente secretos, e o pequeno numero e a alta responsabilidade dos politicos que nella tomam parte fazem com que a manutenção do sigillo possa ser assegurada com efficacia.

Mas si o publico, e mesmo a grande maioria dos politicos, têm de se resignar a uma absoluta ignorancia da marcha das negociações e da natureza dos problemas levantados na intimidade da conferencia, ha, comtudo, muitas conjecturas sobre o terreno em que será abordada a questão. De entre esses boatos, o que parece ter mais fundamento é o de uma transacção, pela qual os conservadores consentiriam em que se modificasse a composição da Camara Alta, de modo a fazer desapparecer a maioria esmagadora que os unionistas ali possuem, emquanto que os radicaes, por seu lado, cederiam no tocante á limitação dos poderes da segunda Camara. Si esta é, como parece provavel, a proposta que os chefes conservadores vão offerecer aos seus adversarios para base de um accordo, é fóra de duvida que o partido radical não a poderá acceitar sem incorrer em uma quebra dos compromissos contraidos para com o eleitorado. A questão da composição da casa dos lords tem sempre occupado um papel secundario na plataforma radical; a questão maxima para os partidarios do actual gabinete é a da restricção das prerogativas da camara hereditaria, de fórma a ficarem os communs exercendo uma supremacia legislativa, que seria absoluta em materia financeira e quasi absoluta em outros assumptos. Foi em torno destas idéas que o ministerio pleiteou a ultima eleição geral, e este programma está consubstanciado nas moções apresentadas á Casa dos Communs pelo sr. Asquith, pouco antes da morte de Eduardo VII. Ha, sem duvida, no partido liberal uma facção moderada que desejaria resolver a questão dos lords por uma méra reforma daquella assembléa; mas este grupo, que aliás conta entre si homens de grande valor, está actualmente em minoria no seio do liberalismo, cuja orientação politica é dirigida pelo elemento radical adeantado.

Portanto, mesmo que o sr. Asquith, cujas tendencias pessoaes para os moderados são notorias, desejasse firmar um accordo sacrificando o plano do estabelecimento da supremacia da camara temporaria, os seus correligionarios insurgir-se-iam contra elle e o unico resultado de uma tal situação seria a dissolução do partido liberal. A propria idéa da conferencia não foi bem recebida pela ala extrema do radicalismo. As circumstancias especiaes do momento e talvez a certeza de que o sr. Asquith, vigiado pelo sr. Lloyd George, não trairia os intransigentes, fez com que estes e os seus alliados socialistas se limitassem a dar apenas alguns signaes vagos de desprazer perante o armisticio.

Em face de uma situação tão mysteriosa e confusa, até mesmo os mais experimentados politicos se abstêm prudentemente de quaesquer prognosticos sobre o resultado da conferencia. Mas não é difficil discernir o scepticismo com que todos encaram a possibilidade de que as negociações venham a ser coroadas de exito. A imprensa conservadora affecta entreter grande esperança de successo; mas esta attitude é evidentemente insincera e o intuito dos que a ostentam é talvez preparar o terreno para a exploração partidaria, no caso da tentativa falhar. Entre o proprio partido unionista ha muitos que, mais ou menos abertamente, mostram a sua desconfiança. O aspecto geral da situação dá, emfim, a impressão de que os liberaes, pelo menos, só acceitaram a conferencia por não se poderem furtar a obedecer aos desejos do soberano. Os unionistas, porém, só têm a ganhar com o armisticio. Não tendo nunca formulado uma politica definida sobre a questão da Casa dos Lords, elles podem, sem o minimo desdouro, fazer quaesquer concessões acerca da composição, e até mesmo da limitação dos poderes daquella assembléa. Mas, além disto, o armisticio e a conferencia vêm servir admiravelmente a tactica contemporizadora que o sr. Balfour está seguindo desde fevereiro.

O que ha de mais interessante neste inesperado episodio da crise politica é a confirmação que elle vem dar ás previsões feitas sobre a orientação politica de Jorge V, logo que elle subiu ao throno. A realização da conferencia constitue um triumpho incontestavel para os conservadores. Si é verdade que, induzindo os seus ministros a acceitarem o armisticio e a tentarem um accordo, o rei attende aos seus interesses pessoaes, é tambem fóra de duvida que por essa fórma elle presta um relevante serviço ao partido unionista. Mesmo que a conferencia não servisse, como, aliás, parece servir os interesses da tactica conservadora, é obvio que o simples facto de a terem os liberaes acceitado, depois da repulsa, com que ha poucas semanas receberam propostas analogas, vem desprestigiar o governo e o seu partido.

Outro signal das tendencias reaccionarias do novo reinado é terem sido excluidos da conferencia os socialistas. Logo que ficou patente que a pressão real tornára inevitavel um simulacro, pelo menos, de negociações entre os chefes combatentes, os orgãos officiaes do radicalismo levantaram a questão da representação do partido operario na delegação governista. Allegando, e com toda a razão, que o systema tradicional dos dois grandes partidos historicos se tornára agora uma coisa do passado, o *Daily News* e outros jornaes liberaes sustentaram que os alliados socialistas do ministerio tinham o direito de tomar parte nas negociações. Ninguem combateu directamente esta opinião, e parecia tão decidido que os collectivistas fariam parte da embaixada radical, que nas plataformas varios chefes proeminentes do socialismo discutiram, sem reserva, a attitude que assumiriam no conciliabulo politico que se preparava. Mas, com surpresa geral, não só os socialistas, como até mesmo os radicaes mais adeantados, foram eliminados da conferencia, onde a delegação liberal se compõe apenas de membros do gabinete. De onde veiu a senha que converteu a conferencia parlamentar, com que os radicaes e socialistas contavam, em uma reunião intima de oito politicos eminentes, ninguem o disse. Mas o respeitoso silencio com que os liberaes receberam a surpresa mostra claramente que ella partiu da região que o inglez continúa a envolver em uma atmosphera de supersticiosa veneração.

A. Amaral

Postiços

O governador de Hong-Kong publicou um edito avisando a população que serão castigados com a morte todos os que forem sorprehendidos a desenterrar cadaveres dos chinezes para lhes tirarem as tranças e envial-as para Paris "onde se faz negocio importante com ellas".

E eis aqui um motivo que ha de desgostar a muita gente que usa cabello postiço.

O professor Abreu Fialho iniciará hoje, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão das Clinicas (Hospital da Misericordia), o seu curso de clinica ophthalmologica.

Um relogio de lua

Toda a gente tem ouvido falar nos relogios de sol, mas são poucas as pessoas que têm noticia de um relogio de lua.

Pois existe, numa antiga egreja do condado de Norfolk, Inglaterra, onde foi collocado em 1687.

O nome que usa — é o que ali se lhe dá — poderia fazer conceber uma idéa errada desse apparelho, pois nem a luz da lua nem as sombras que devido a ella se projectam, nada têm que ver com o mecanismo.

Trata-se duma grande esphera que corresponde ao mecanismo do relogio da egreja e na qual ha uma abertura onde se vê um disco branco, ou parte do mesmo, representando a lua nos seus diversos aspectos.

Este relogio não é filho do capricho de um mecanico mais ou menos habil; tem o seu fim. Está collocado de maneira que se vê facilmente da costa, e basta os marinheiros e os pescadores encaminharem a vista para a velha egreja para se inteirarem ao mesmo tempo da hora e da phase da lua.

Communica-nos a Western que se acham restabelecidas as communicações telegraphicas com Manáos.

Os "apaches" inglezes

Os jornaes inglezes narram um caso realmente muito curioso:

Ha dias, como se realizassem as corridas de cavallos, em Windsor, muitos barcos a vapor subiram o Tamisa, conduzindo numerosos *sportsmen* que se dirigiam áquella diversão. No sabbado ultimo, quando um desses vapores descia o rio, vindo de Windsor, 40 ladrões saltaram para o barco, de revólver em punho, e intimaram o capitão a não atracar. O pobre homem, sorprehendido pela subita invasão e julgando-se perdido, continuou a derrota. Os bandidos, senhores do vapor, roubaram os passageiros em numero de 150 e, quando tinham o sacco cheio, ordenaram que o barco encostasse á terra e safaram-se muito á vontade.

Alguns jornaes dizem que essas façanhas se têm repetido e que até nos proprios campos de corridas esses malandrins têm exercido a sua industria. Apezar de alguns serem conhecidos a policia não se tem afadigado a procural-os...

Pelo visto, o apache inglez excede em finura e audacia o seu camarada de Paris.

Pingos e Respingos

A Tribuna, de sabbado, vespera da eleição fluminense, já dava 35 mil votos ao candidato do Nilo e do tenente Sodré...

A ineffavel collega não fez mais do que seguir um exemplo illustre, mas parece que desta vez enganou-se *redondamente*.

* * *

Mil e quinhentos soldados e duzentos marinheiros, além de toda a *flor da gente* da Gambôa e da Saude, foram assistir hontem ás eleições do Estado do Rio...

Durante o *pleito*, foram muito acclamados, em alguns municipios, os nomes dos benemeritos patriotas Nilo Peçanha, Alexandrino de Alencar e Carolino Leoni Ramos...

Honra ao merito!

* * *

Do *Jornal do Commercio*:

"O sargento que commandava a força de linha, que assassinou, em Glycerio, o subdelegado Honorio de Souza, chama-se Chrisanto e é artilheiro do forte Marechal Hermes."

Podia accrescentar: — "e do *banana general* Bormann"...

* * *

O Leoni, ao ter noticia de que fôra assaltada uma urna eleitoral, no Estado do Rio:

— *Ah! meu tempo!...*

* * *

O CHALEIRA

"O dr. A. de Lima é uma alma de eleição."

(Do *Diario de Minas*).

Nada melhor dirá o articulista,
Embora o Lima outras virtudes conte:
Para forjar um pleito (governista)
Outro egual não possue Bello Horizonte...

* * *

Sabbado, na Camara, ouviu-se esta ao Manoel Fulgencio:

— "Não dou numero, para não ouvir os desaforos da minoria. A's vezes, não posso me conter, *com este meu temperamento bellicoso*..."

A pilheria andou repetida, de bocca em bocca, por toda a Camara...

* * *

— O Paulino vae apresentar um projecto concedendo pensões ás familias das victimas do Nilo, no Estado do Rio...

— Será, naturalmente, rejeitado, por grande maioria...

— Por uma razão muito simples: não haveria dinheiro que chegasse!...

* * *

Um casal de bohemios vae ao Jardim Zoologico...

O guarda, previdente:

— "Esta giboia é terrivel! E' capaz de engulir um boi!"

A mulher, apavorada:

— Estás ouvindo, Fernando? Não te approximes!...

Cyrano & C.

NO ESTADO DO RIO

O PLEITO DE HONTEM

Effectuou-se hontem no Estado do Rio a eleição para os cargos de presidente e vice-presidentes do Estado, no quatriennio de 1911 a 1914.

O pleito foi bastante renhido, apezar da presença de forças do Exercito em muitos municipios do Estado.

No municipio de Nictheroy a eleição correu calma, havendo apenas perturbação da ordem na 4ª secção do 1º districto, onde a urna foi arrebatada pela opposição, sem resultado, porque a apuração já estava feita.

Nessa occasião houve calorosas discussões.

A cidade foi percorrida por muitos capangas e individuos encostados á Repartição Central da Policia Federal, que não promoveram conflictos, devido ás providencias energicas tomadas pelo governo fluminense.

As forças do Exercito e da Policia fluminense conservaram-se aquarteladas, durante o pleito, deixando essa providencia a melhor impressão no eleitorado e na população nictheroyense.

No 6º districto, Jurujuba, um contingente de 15 praças do Exercito, saidas do forte ou fortaleza, postou-se nas immediações do collegio eleitoral, motivando isso a debandada do eleitorado.

O resultado da eleição no municipio de Nictheroy foi o seguinte:

1º districto:

1ª secção — Para presidente — Edwiges, 128; Botelho, 13.

Para vice-presidentes — Bernardino Franco, 130; Carvalho Mello, 130; Virgilio Fortes, 115; João Guimarães, 14, e outros menos votados.

2ª secção — Para presidente — Edwiges, 125; Botelho, 9.

Para vice-presidentes — Carvalho Mello, 134; Bernardino Franco, 125; Virgilio Fortes, 100; João Guimarães, 12, e outros menos votados.

3ª secção — Para presidente — Edwiges, 120; Botelho, 14.

Para vice-presidente — Mello, 128; Franco, 120; Fortes, 94; Guimarães, 22; Martins, 18; Avelar, 15, e outros menos votados.

4ª secção — Para presidente — Edwiges, 171; Botelho, 18.

Para vice-presidentes — Mello, 173; Fortes, 168; Franco, 173; Guimarães, 26; Avellar, 26; Martins, 26; Portela, 10.

5ª secção — Para presidente — Edwiges, 168; Botelho, 16.

Para vice-presidentes — Mello, 174; Franco, 168; Virgilio Fortes, 139; Avellar, 16; João Guimarães, 16; Martins, 10, e outros menos votados.

6ª secção — Para presidente — Edwiges, 180; Botelho, 13.

Para vice-presidentes — Mello, 190; Franco, 180; Fortes, 115; Guimarães, 13; Alfredo Martins, 9; Avelar, 7, e outros menos votados.

3º districto:

1ª secção — Para presidente, Edwiges, 86 e 90 em separado; Botelho, 15 e 3 em separado. Para vice-presidentes: Franco, 86 e 90 em separado; Mello, 86 e 90 em separado; Fortes, 86 e 90 em separado; Avellar, 15 e 3 em separado; Guimarães, 15 e 3 em separado; Martins, 15 e 3 em separado.

2ª secção — Para presidente: Edwiges, 120 e 75 em separado; Botelho, 7 e 5 em separado. Para vice-presidentes: Franco, 120 e 75 em separado; Mello, 120 e 75 em separado; Fortes, 120 e 75 em separado; Avellar, 7 e 5 em separado; Martins, 7 e 5 em separado; Guimarães, 7 e 5 em separado.

4º districto:

2ª secção — Para presidente: Edwiges, 117 e 93 em separado; Botelho, 15 e 93 em separado. Para vice-presidentes: Mello, 121 e 96 em separado; Franco, 117 e 94 em separado; Fortes, 115 e 94 em separado; Avellar, 15 e 14 em separado; Guimarães, 14 e 3 em separado; Martins, 14 e 1 em separado.

5º districto:

1ª secção — Para Presidente: Edwiges, 94; Botelho, 13. Para vice-presidentes: Mello, 98; Franco e Virgilio, 94; Avellar e Guimarães, 12; Martins, 11.

2ª secção — Para presidente: Edwiges, 98 e 66 em separado; Botelho, 9 e 14 em separado. Para vice-presidentes: Mello, 102 e 68 em separado; Franco e Virgilio, 98 e 66 separado; Guimarães, 14 e 9 em separado; Avellar, 14 e 7 em separado; Martins, 10 e 9 em separado.

6º districto:

1ª e 2ª secções — Para presidente: Edwiges, 193; Botelho, 37. Para vice-presidentes: Mello, 195; Fortes, 194; Franco, 193; Avellar, 40; Guimarães, 39; Martins, 38.

Resultado conhecido, faltando o do segundo districto, que não altera o resultado:

Para presidente: Edwiges de Queiroz, 1.502 e 324 em separado; Oliveira Botelho, 174 e 115 em separado.

Para vice-presidentes: Carvalho Mello, 1.651 e 329 em separado; B. Franco, 1.604 e 325 em separado; V. Fortes, 1.338 e 325 em separado; J. Guimarães, 190 e 17 em separado; V. Avellar, 167 e 20 em separado; A. Martins, 158 e 30 em separado.

Marambomba, 10 — O resultado do municipio de Iguassú, referente á eleição para presidente do Estado do Rio de Janeiro, é este:

Para presidente

Dr. Edwiges de Queiroz.......	1.056 votos
Dr. Oliveira Botelho..........	82 "

Para vice-presidentes

Dr. Bernardino Franco........	1.134 votos
Dr. Carvalho Mello...........	1.098 "
Coronel Virgilio Fortes........	1.064 "
Dr. Antonio de Avellar........	108 "

e outros menos votados.

Vimos hontem em mãos de um politico fluminense, uma carta que lhe foi dirigida de Friburgo, narrando o que se passou hontem naquella cidade. Essa carta, traçada ás pressas para ser remettida, como foi, por um portador, no trem expresso é concebida nos seguintes termos:

"Mandei agora pelo Correio uma carta expressa. O telegrapho recusa-me receber noticias contrarias ao governo federal. São ordens terminantes. Na carta eu digo que o dr. Galdino Filho, vendo-se perdido, sem mesarios, e sem eleitores, acompanhado de capangas, assaltou o carro em que os officiaes de justiça conduziam os livros e roubou-os, levando todos os papeis para a Linha de Tiro, onde está forgicando a eleição. Os nossos amigos fizeram parar o carro do dr. Galdino e este, armado de revólver tentou assassinar o nosso amigo dr. Thelio de Moraes. Apezar disso, as mesas que foram installadas anteriormente, conforme a lei, funccionaram, correndo a eleição animadissima e com esmagadora maioria para os candidatos do nosso partido. A cidade está calma apezar de toda a população estar indignada com o procedimento dos nossos adversarios. Os nossos amigos compareceram todos ás urnas e é grande o enthusiasmo. Na Linha de Tiro estão todos fardados e armados.

Peço communicação estes factos á imprensa, porquanto, o telegrapho recusa-se a receber telegrammas nossos, dirigidos aos jornaes do Rio e de Nictheroy."

Do nosso correspondente no Estado do Rio:

Itaguahy — Resultado de tres secções: Para presidente, Edwiges, 104 votos; Botelho, 100 votos; para vice-presidentes: Franco, Mello e Fortes, 105 votos cada um; Avellar, Guimarães e Martins, 100 votos cada um. Faltam cinco secções.

Parahyba do Sul — Resultado das secções da cidade, Braz, Entre Rios e Encruzilhada: Para presidente, Edwiges, 700 votos; para vice-presidentes: Franco, 700; Mello, 680, e Virgilio, 640. A opposição não compareceu. Faltam cinco secções, onde o governo tem grande maioria.

S. Gonçalo — Resultado do 1º districto: Para presidente, Edwiges, 650; Botelho, 81; para vice-presidentes: Fortes, 650; Franco e Mello, 625 cada um; Avellar, Guimarães e Martins, 81 cada um.

Itaborahy — Resultado conhecido: Edwiges de Queiroz 640 votos; Oliveira Botelho, 420.

A urna da 2ª secção do 2º districto foi arrebatada pela opposição, na occasião em que os mesarios procediam á chamada.

O fiscal do coronel Virgilio Fortes, que [illegible] rendo reagir, foi aggredido, dirigindo-se para o cartorio, onde lavrou protesto.

No resultado de Itaborahy está comprehendida a secção de Porto das Caixas.

Therezopolis, 10 — O resultado total da eleição realizada hoje neste municipio foi o seguinte: Para presidente, dr. Oliveira Botelho, 306 votos; dr. Edwiges de Queiroz, 10 votos; para vice-presidente: dr. Velho de Avellar, dr. João Guimarães e coronel Lopes Martins, 306 votos cada um; dr. Bernardino Franco, coroneis Padilha e Fortes, 10 votos cada um. O pleito correu animado e calmo. A população está em regosijo. — *Hierolio Terra*.

Itaguahy, 10 — Resultado das tres secções da cidade de Itaguahy: Edwiges, 195; Oliveira Botelho, 100. O pleito foi renhido, mas com ordem inalteravel. — *Nestor Ascoli*.

Nictheroy, 10. — O acto eleitoral está aqui correndo com toda a legalidade.

Barra do Piarhy, 10 — Botelho, 477; Edwiges, 42. A victoria da opposição é insophismavel. Ha unanimidade em todas as mesas, mantidas na relação.—*Henrique Nora*, presidente da Camara.

Boavista, 10 — O pleito correu calmo e concorrido, apezar da pressão da força federal. Resultado conhecido de cinco secções: Edwiges, 799; Bernardino, 779; Mello, 701; Virgilio, 750. Faltam cinco secções, onde os governistas contam quasi unanimidade. A opposição não compareceu perante as mesas legaes, e consta que vae fazer duplicata. — Redacção da *Parahyba do Sul*.

Valença, 10 — Resultado das secções da cidade, Desengano e Rio Bonito: dr. Botelho, 295; dr. Edwiges, 117, sendo egual a votação para vice-presidentes. Correu lisamente o pleito, e não houve protestos de fiscaes. — *Frederico de La Vega*, presidente da Camara.

Sapucaia, 10 — Em Sapucaia: Oliveira Botelho, 606; Avellar, Guimarães e Martins, 606 cada um. Os backeristas não compareceram.— Coronel *Marcondes*.

Itaperuna, 10. — Resultado das 1ª e 2ª secções: Botelho, 168 votos; Guimarães, 170; Avellar, 166; Martins, 165; Queiroz, 22; Fortes, 21; Franco, 20. — *Redacção "Popular."*

Petropolis, 10. — Resultado da eleição conhecido, de todo o municipio, agora:

Botelho, 1.233; Edwiges, 421; vice-presidentes; Avellar, 1.222; Guimarães, 1.186; Martins, 1.162; Carvalho Mello, 420; Fortes, 415; Bernardino Franco, 411.

O pleito correu em ordem até o final. Na cidade, a vida é normal. Consta aqui que venceu a chapa da opposição na Parahyba do Sul. — *Do correspondente*.

S. Fidelis, 10. — Oliveira Botelho obteve, nesta cidade e em Ipuca, 862 votos. Os governistas, dentro do quartel da policia, cheio de capangas, falsificaram a eleição.

Faltam resultados dos districtos. — *Elysio de Araujo e João Sanches*.

Vassouras, 10. — Resultado dos 1º, 4º, 5º e 6º districtos de Vassouras:

Botelho, 489; Edwiges, 61; para vice-presidentes: Velho Avellar, 512; Guimarães, 488; Martins, 488; Bernardino, 63; Carvalho e Mello, 63; Virgilio Fortes, 39 — *Redacção "Municipio."*

Paduo, 10. — Na cidade votaram 328 eleitores, quasi unanimes na opposição. Sabemos victoriosa a opposição, nos 2º, 3º e 5º districtos. Os restantes, ignorado — *Franklin*.

Marambomba, 10.—Resultado total da eleição, em todo o municipio de Iguassú. Presidente: Botelho, 832 votos; vice-presidentes Avellar, Oliveira Guimarães, 832 votos; coronel Martins, 830 votos.—*Bernardino Mello* e *Octavio Ascoli*.

Itaocara, 10.—Eleição calma. Resultado da villa: Botelho, 250; Edwiges, 17; vice-presidentes: egual votação. — Saudações — *Faria Souto*.

Barra Mansa, 10.—Resultado de quatro secções da cidade: dr. Edwiges, 487; dr. Botelho, 30.—Redacção da *Barra Mansa*.

Friburgo, 10 — Os governistas assaltaram o carro dos officiaes de justiça, tentando arrebatar os livros, cumprindo ordens do governo de impedir á força a formação legal das mesas.

Cinco secções installadas funccionaram regularmente, dando ao dr. Botelho, 303 votos.

Os backeristas falsificaram as actas da segunda secção e restantes, abstendo-se nas outras; não conheço ainda o resultado do segundo districto. — *Galdino Filho*.

Barra do Pirahy, 10 — Resultado de cinco secções, faltando duas; Botelho, 607; Edwiges, 185. — Redacção da *Barra do Pirahy*.

Angra dos Reis, 10 — Resultado dos 1º, 3º, 4º e 5º districtos: Botelho, 251; vice-presidentes 250 cada um. Falta o resultado do [illegible] districto. A eleição correu calma e sem protesto algum. Os governistas não compareceram.—Presidente da *Camara*.

Itaborahy, 10. — Pleito muito calmo e livre. Resultado do municipio, faltando uma unica secção:

Dr. Oliveira Botelho, 735; dr. Edwiges de Queiroz, 91; vice-presidente: opposição, 731; governo, 91 votos. — Dr. *Baptista Pereira*, tenente *Roberto Baptista Pereira*.

Santa Thereza, 10. — Resultado da eleição: Edwiges, 150; Botelho, 92. Geral satisfação. — *Do correspondente*.

Campos, 10. — A eleição, na cidade, correu sem incidente, devido á grande cabala, tomando o eleitorado compromissos com ambas as facções.

Houve sensivel abstenção; dos 2.000 eleitores alistados, compareceram apenas 600 e poucos.

A força federal está de promptidão, na Escola de Aprendizes Marinheiros.

O resultado conhecido, na cidade, é: Botelho, 365; Edwiges, 332; vice-presidente: João Guimarães, 394; Avellar, 374; Alfredo Lopes, 369; Virgilio, 317; Bernardino, 311; Mello, 307.

No 8º districto os nilistas tiveram 80 votos e os do governo, não compareceram.

No 15º districto, o dr. Botelho teve 43, e Edwiges, 27.

No 16º districto: Botelho, 40; Edwiges, 6.

Falta o resultado de muitos districtos ruraes.

Em Guarulhos (2ª secção), Botelho, teve [illegible] e Edwiges 27; na 1ª secção houve perturbação da ordem, retirando-se a mesa.

Em S. Sebastião, não houve eleição, retirando-se os eleitores para S. Gonçalo, cujo resultado não chegou.

Em S. Benedicto, Edwiges teve 83, e Botelho, 0.

Noticias de S. Fidelis dizem que a cidade amanheceu cheia de capangas do governo, tentando assaltar o cartorio, onde está recolhido o archivo eleitoral. A eleição esteve concorridissima.

Em Villa Nova a mesa eleitoral funccionou, faltando o comparecimento dos eleitores do governo.

Não ha noticias de Macahé e de S. João da Barra.

Consta haver conflicto em S. Gonçalo e no 4º districto.

Amanhã, noticias completas.

Pela falta de transporte e grande distancia, ignora-se o resultado dos demais municipios e districtos ruraes.

Tenho em meu poder listas rasgadas Guarulhos (1ª secção), onde consta se prepararam fraudes pela gente governo. — *Do correspondente*.

A Agencia Americana recebeu os seguintes telegrammas avulsos, a respeito das eleições no Estado do Rio:

[illegible], 10 — O resultado da eleição, na cidade, é o seguinte:

Botelho, 232 votos; Edwiges, 121 votos.

A eleição correu calmamente, sendo fiscalizada pelo candidato sr. Edwiges de Queiroz.

Campos, 10. — O pleito eleitoral tem corrido normalmente, não havendo perturbação da ordem, pelo menos nesta cidade.

Foram organizadas oito secções, sendo a organização da nona impedida pelos governistas, negando o numero de mesarios necessarios para ella.

Sabe-se já que a opposição tem maioria sensivel em oito secções da cidade.

Espera-se que a victoria final caiba ao sr. Oliveira Botelho, em todo o municipio.

Campos, 10. — Resultado total do pleito eleitoral nas secções da cidade:

Botelho, 366 votos; Edwiges, 332 votos.

Compareceram ás urnas 698 eleitores, dos 2.100 qualificados.

Falta conhecer o resultado das secções dos districtos ruraes.

Nictheroy, 10. — Em varias secções desta cidade a eleição foi feita em cadernos de papel, por ter o governo estadual desviado os livros. Apezar disso, a maioria suffragou o

chapa Botelho, cujo triumpho é certo em todo o Estado, por grande maioria.

Ha socego completo.

Nictheroy, 10. — Apezar dos esforços desesperados da opposição, é certissimo o triumpho do sr. Edwiges de Queiróz, candidato governamental. O apuramento de algumas assembléas demonstrará já uma grande maioria para este candidato.

A eleição tem corrido serenamente, concorrendo para isso a attitude digna e respeitadora da lei, assumida pelos partidarios do sr. Edwiges.

NOTAS SOBRE O PLEITO

Petropolis, 10 — Foram installadas as mesas da primeira, terceira, quinta, sexta e setima secções da cidade. Os mesarios opposicionistas não compareceram. Começou regularmente o processo eleitoral. — Secção politica d'*O Cruzeiro*.

Nictheroy, 10 — No cartorio do tabellião interino Randolpho Malta, hontem, ás 2 horas da tarde, foi feito protesto contra a eleição falsa da 2ª secção do 1º districto, que apparecerá feita e presidida pelo sr. Jurumenha, e da 1ª secção com os mesarios M. Malta, João Damasceno Duarte, Pelinto e outros. — *J. Serrado*, S. Gonçalo.

Nictheroy, 10 — O sr. Jurumenha chegou hoje aqui, num trem especial, ás 6 horas e meia, em companhia de avultado numero de capangas, os quaes promoveram conflictos; apezar disso, nós, amigos do dr. Backer, votaremos e organizaremos mesas. — *R. Malta*, S. Gonçalo.

Nictheroy, 10 — O sr. Jurumenha forjicou actas falsas e para hoje apparentar a presença de eleitores, levou a S. Gonçalo trezentos individuos fornecidos pelo divinal Leoni. Os amigos do dr. Backer vão pleitear a eleição, muito embora a villa esteja transformada em campo de capoeiragem. — *Randolpho Malta*.

Nictheroy, 10 — No momento em que funccionava com regularidade a 4ª secção, a opposição carregou a urna. Foi aggredido um eleitor e mesario por Jacó Baruhe e outros, armados de revólver. — *Muitos eleitores*.

Barra Mansa, 10 — As eleições correm em perfeita ordem. A cidade está repleta de eleitores. Backeristas não compareceram. — *L. Ponce de Leon*.

Resende, 10 — Todas as secções eleitoraes funccionam regularmente, com maioria nos candidatos governistas. — *Lobaro e Regenerador*.

Triumpho, 10 — O pleito corre animadissimo; os governistas abstiveram-se. — *Silva Castro*.

Nictheroy, 10 — Não tem fundamento o escarceu do sr. Lobo Jurumenha sobre o fechamento da casa da Prefeitura, que está e estará aberta até amanhã, para funccionar a 2ª secção eleitoral. Tal telegramma é justificativo da fraude já preparada. — *J. Serrado*, prefeito de S. Gonçalo.

Petropolis, 10 — A opposição ao governo do Estado absteve-se de comparecer ao pleito. Preparou actas falsas. O pleito está muito concorrido no 1º e 2º districtos da cidade e em Cascatinha, por parte dos governistas. — *Edwiges Queiroz*.

Petropolis, 10 — O pleito corre calmo, apezar da grande concorrencia de eleitores. Os politicos das duas facções estão empenhados junto ás mesas pelo resultado final. A maior cabala tem sido feita pelo dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara, que vae buscar de automovel em residencia os eleitores backeristas que não compareceram. A' frente das secções eleitoraes vêem-se capangas vindos dahi.

Barra do Pirahy, 10 — Apezar do compromisso formal assumido espontaneamente pelos adversarios, de impedir a vinda da força federal, chegou hontem aqui, á noite, um contingente da praça do Exercito. Lavramos o nosso protesto contra esse attentado á Constituição. — *Dr. Adolpho Figueiredo*.

Parahyba do Sul, 10 — O fiscal do candidato Botelho não póde fiscalizar eleição, não se reuniu nas mesas eleitoraes da cidade. Lavre protesto no cartorio onde votaram os eleitores. Bernardino Franco, falsificador habitual de actas eleitoraes, já fabricou eleição fantastica com maioria da chapa governista. Inteira calma. — *Leopoldo Teixeira Leite*.

Barra Pirahy, 10.—A mesa da terceira secção não se reuniu no edificio designado. Alguns eleitores do partido governista votaram no cartorio.—*Adolpho Figueiredo*.

Não obstante esta folha ter enviado para varios pontos do Estado do Rio, representantes seus, para assistirem ao pleito, não haviamos, até á ultima hora, recebido informações que esperavamos.

Ao que parece, confirma-se a noticia de que o sr. Nilo Peçanha, derrotado nas urnas do seu Estado, mandou estabelecer a censura telegraphica, para os despachos que não são favoraveis aos seus amigos.

Só assim se póde explicar a falta de informações detalhadas sobre o pleito em muitos municipios.

Os resultados que o governo do Estado do Rio tem recebido, das varias localidades proximas á capital, têm-lhe sido levados por proprios, de toda a confiança, visto como o telegrapho está truncado pelo governo federal, nos despachos relativos á eleição e favoraveis á politica do dr. Alfredo Backer.

E' o que nos informa pessoa digna de todo credito.

As suffragistas norueguezas

Como é sabido, as suffragistas da Noruega conseguiram que a lei lhes facultasse o direito de votarem nas eleições communaes. Em seguida a uma breve discussão, a Camara dos Deputados approvou o projecto, faltando-lhe apenas, para a sua immediata execução, a assignatura real. Ha dias, o presidente do conselho submetteu á assignatura regia o diploma. O ministro do commercio, dirigindo-se ao soberano, rogou-lhe que não assignasse o decreto. O rei, voltando-se para os outros ministros, perguntou-lhes qual era a sua opinião. Como todos respondessem que as deliberações do parlamento deviam ser sanccionadas pela corôa, o soberano assignou o diploma.

— Neste caso, disse o ministro do Commercio, resta-me apresentar á vossa majestade a minha demissão.

E o anti-suffragista, com uma venia a el-rei, retirou-se da sala do conselho.

E' homem coherente, esse ministro. Tendo combatido o projecto o que lhe competia fazer era sair do gabinete. Agora que se defenda das mulheres que, com certeza, não lhe perdoarão a sua attitude hostil.

TYPOGRAPHIA e Papelaria Botelho, Rua Ouvidor, 64, esquina rua Carmo.

Politica de Minas

Do nosso correspondente telegraphico em Bello Horizonte, recebemos as seguintes linhas:

"Tendo sido publicado com innumeros erros o meu telegramma do dia 4, contendo a lista dos representantes de municipios mineiros na Convenção a realizar-se a 22 de agosto, para a organização do novo partido politico, formado dos elementos que sustentaram as candidaturas civis, em Minas, a 1º de março, julgo conveniente publicar, de novo, o *Correio da Manhã* os nomes desses delegados, com a designação dos municipios que virão representar:

Leopoldina — Drs. Felippe Nunes Pinheiro, Dilermando Cruz e Randolpho Chagas.

Januaria e Salinas — Dr. Manoel Lagoeiro.

Cataguazes — Coronel Araujo Porto, drs. Navantino Santos e Affonso Vieira de Rezende.

Rio Pardo e Tremedal — Dr. Luiz Gomes e coronel Antonino Neves.

Santa Luzia do Rio das Velhas — Dr. Cassiano Lima, coronel Aurelio Dolabella e deputado Adolpho Vianna.

Arassuahy — Coronel Camillo Carmona, Homero Bastos e Raul Napoleão.

Sabará — Coronel Francisco Hygino de Oliveira, João Hamacek e pharmaceutico Americo Passos.

Minas Novas e S. João Baptista — Deputado João França e conego Barreiros.

S. Francisco — Dr. Euclides de Mendonça.

Patos — Coronel Olympio Borges e padre Kerdole Maciel.

Juiz de Fóra — Major Estevam de Oliveira, dr. Constantino Paletta e deputado Duarte de Abreu.

Bocayuva — Coronel Washington Drummond e coronel Antonio Versiani.

Peçanha — Coronel Angelo Miranda e dr. Antonio Medeiros.

Ouro Preto — Drs. Leonidas Damasio, Castro Magalhães e Carlindo Lellis.

Uberaba — Coronel João Quintino e dr. Philippe Aché.

S. João d'El-Rey — Drs. Paulo Teixeira, Oscar Cunha e Sebastião Sette.

Barbacena — Drs. Alfredo Renault, Camillo Fonseca e Emilio Gonçalves.

S. Domingos do Prata — Coronel Manoel Rebello Horta, dr. Edelberto Lellis e padre João Pio.

Montes Claros — Monsenhor Versiani Murta, dr. Antonio Teixeira e coronel Camillo Lellos.

Serro — Coronel Theotonio Magalhães.

Dores de Boa Esperança — Dr. Monte Raso.

Bomfim — Padre Jacintho de Paula, coronel Oscar Marques e dr. Vianna Romanelli.

Guanhães — Coroneis Salathiel Nunes e José Caldeira Lott.

Guaranesia — Coronel João Leite Junior

Campo Bello — Coronel Policeno Maia coronel Adolpho Olintho e dr. João Ferreira.

Monte Santo — Dr. Aramieu de Almeida.

Conceição — Coronel Soares Maciel.

Pouso-Alegre — Dr. Amadeu de Queiroz e coronel Carvalho.

Diamantina — Coronel Antonio Balsamão, padre Leopoldo e dr. Cicero Arpino Caldeira Brant.

Santa Barbara — Deputado Domingos Penna, dr. Affonso Penna Junior e coronel José Aymoré.

Santa Rita de Cassia — Deputado Josino de Araujo.

Ayuruoca e Baependy — Drs. Alfredo Pinto e Polycarpo Viotti.

Bom Successo — Coroneis Octavio Carlos e Caricio Castanheira.

Prados — Coronel Sygmaringa.

Uberabinha — Dr. Vicente Abreu e coronel Severiano Rodrigues da Cunha.

Além Parahyba — Dr. Jair Cunha, dr. Paulo Fonseca e coronel José Cesario.

Viçosa — Coronel Antonio Costa e dr. Theodolindo de Barros.

Pará — Deputado Francisco Veiga, padre José Marinho e major Luiz Orsini.

Prata — Coronel Alexandre Marques e deputado Garibaldi Mello.

Ponte Nova — Drs. João Coimbra, Pinto Coelho e coronel Cantidio Drummond.

Ouro Fino — Dr. Atilio Pinheiro.

Formiga — Dr. Pedro Nabuco de Araujo.

Jacuhy — Coronel Francisco Carmo Lopes.

Rio Novo — Dr. Onofre Ladeira e dr. Rubens Ferreira Campos.

Penha — Drs. Antonio Dutra Nicacio, João Benedicto de Araujo e coronel Alcebiades Mendes.

Sete Lagoas — Conselheiro Barbosa da Silva, drs. João Avelar e Arthur Souto Maior.

Machado — Dr. Diogo Cavalcanti.

Queluz — Drs. Carlos Romeiro, Narciso de Queiroz e Ovidio de Andrade.

Ferros — Coronel Domingos de Carvalho, Euclides Machado e padre Domingos Martins.

Itaúna — Drs. Thomaz Andrade, Alcides Gonçalves e coronel João Cerqueira.

Itabira — Deputado Pedro Rosa, coroneis Eusebio de Britto e José Baptista.

Caethé — Padre Lucio Bernardino, coronel Lucio Bernardino e João Motta.

Bambuhy — Padre José Tiburcio dos Santos Ribeiro e coronel Antero Torres.

Turvo — Coronel João Zuquim.

Muzambinho — Dr. Lycurgo Leite.

Fructal — Dr. Josué da Costa Lage.

Santo Antonio do Monte — Drs. Pedro Gontijo e Macedo Junior.

Carmo do Parnahyba — Coronel Theophilo de Deus Vieira.

Oliveira — Maiores Bicalho Junior, Acrysio Diniz e dr. Theodoro Ribeiro.

Varginha — Coronel João Urbano e dr. Domingos Figueiredo.

Piumhy — Dr. Severo Ribeiro e coronel Flamiano de Freitas.

Ubá — Dr. Carlos Peixoto de Mello, monsenhor Paiva Campos e coronel Carlos Brandão.

Rio Branco — Dr. Lucas Tavares de Lacerda.

Abaeté — Coroneis Alipio Valladares, Sebastião Magalhães e José Pio.

Pitanguy — Padre Lopes Cançado, major Corgosinho Filho, José Americo Assis e Belisario Cordeiro.

Carangola — Dr. Fausto Maldonado e coronel Olympio Machado.

Tres Pontas — Padre José Maria Rabello.

Alfenas — Dr. Leão Faria.

Alvinopolis — Dr. Frederico Alvares.

Patrocinio — Coronel Honorato Borges e padre Nicoláu Cataʼan.

Palmyra — Coronel Antonio Loures.

Caratinga — Dr. Virgilio Moretzhon.

Araguary — Dr. Adalardo Cunha e coronel Tertuliano Goulart.

Santa Quiteria — Arthur Orsini, coronel Casimiro Martins e dr. Nelson Orsini Castro.

Curvello — Coronel Pedro Augusto e pharmaceutico Christiano Penna.

Mar de Hespanha — Coronel Francisco Pereira e Nestor Masceна.

ESTUDANTES CHILENOS

Conforme annunciamos, chegaram hontem, á esta capital, os estudantes chilenos, que, em viagem para a Europa, receberam dos seus collegas a incumbencia de saudar os estudantes brasileiros. Foram recebel-os a bordo o presidente do Centro de Academicos e grande numero de estudantes, incorporados á grande commissão designada pelo Centro de Academicos para agradecer a gentileza dos seus collegas chilenos.

Depois de percorrerem varios pontos da cidade, foram os distinctos hospedes almoçar no Rotisserie Americana, em companhia de grande numero de socios do Centro de Academicos. Ao champagne, teve a palavra o academico Figueira de Almeida, presidente do Centro desta capital, que offereceu o almoço aos dignos collegas chilenos, pronunciando uma oração extremamente cordial. Respondeu o dr. Fontecilla, estudante de medicina na Republica do Pacifico. O seu discurso foi uma esplendida apologia da politica deapproximação entre as poderosas republicas do Atlantico e do Pacifico.

Terminado o almoço, os estudantes visitaram rapidamente o theatro Municipal e outros pontos da cidade, regressando a bordo ás [illegible] da tarde, acompanhados pelo presidente do Centro de Academicos e grande numero de estudantes.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, os drs. Theodoro Figueira de Almeida, presidente do Centro; Leonidas Porto, Teixeira Mendes, Julio Justiniano, João de Castro Torres, Ary Fialho, Barros Barreto, Quintino do Valle, José Figueira de Almeida, Armando Costa, Mario de Figueiredo, Armando Corrêa, Lourenço Maranhão e muitas outras pessoas.

A TABERNA

Hoje, no CINEMATOGRAPHO PARISIENSE, será exhibido, em programma extraordinario, tanto na *matinée* como na *soirée*, o empolgante *film* de 800 metros de extensão — "A TABERNA", extraido do romance do grande literato EMILIO ZOLA, que pelos seus transes emocionantes constitue o mais estrondoso successo de cinematographia.

Amanhã, grandioso programma novo com as ultimas producções.

O CASO DA BANDEIRA

Entrevista com o marinheiro do «Pisa», que salvou uma bandeira brasileira em Buenos Aires.

Traduzimos do *Corriere d'Italia*:

"Um nosso companheiro de trabalho entrevistou o marinheiro da equipagem do *Pisa*, que subtraiu uma bandeira brasileira ao furor dos argentinos.

O bravo marinheiro se chama Losavio Giovanni, é filho de Losavio Cosimo e de Maria Basile; tem 21 annos; nasceu em Taranto e é domiciliado á rua S. Martino, 30, daquella cidade.

Elle contou que no dia 23 de maio, quando passeiava por uma rua de Buenos Aires, da qual não sabe o nome, viu a não muito grande distancia, um grupo de pessoas que como tantas outras insensatas, escarneciam da bandeira brasileira, que traziam na ponta de um pão, arrastando-a pelo pó e pisando-a sob os pés.

— Pelo instincto que a nossa disciplina militar infunde, — disse Losavio — atirei-me áquella gente e em um momento tomei a bandeira e dei de pernas.

Fui seguido daquelles malditos, e tomei uma boa cacetada no braço direito.

Vi-me em má situação e, temendo coisa peor, recolhi-me a uma casa.

As boas palavras interpostas pelos seus proprietarios junto aos meus perseguidores, fazendo-lhes comprehender que eu era italiano, acalmaram os animos.

E o grupo de vandalos se foi.

A' hora de recolher, entrei a bordo do cruzador com a bandeira occulta sob a farda. E, por temer que fosse punido pelo que succedera, nada contei aos meus superiores e camaradas.

As noticias dos jornaes do dia seguinte levaram o facto ao conhecimento do nosso commandante.

Fui chamado por elle e após a exposição do que succedera — servindo de prova a bandeira — fui censurado pelo silencio por mim mantido.

O pavilhão foi poucos dias depois enviado pelo commandante commendador Magliano a um grupo de brasileiros, que me fez uma solenne manifestação de agradecimento.

Esta é a historia do salvamento da bandeira brasileira, contada pelo seu bravo defensor Losavio Giovanni."

MARINHA

Sobre a missão estrangeira

Os primeiros mezes da actual administração naval foram assignalados por um numero regular de reformas de officiaes altamente graduados.

O almirante Alexandrino, com a clara e rapida visão que possue, ao chegar ao ministerio, comprehendeu logo que um dos maiores entraves á remodelação que ia tentar seria a massa dos officiaes envelhecidos e cansados e que, justificada ou injustificadamente, se tinham deixado permanecer na ociosidade e no atrazo; tentou reformal-os, a uns promettendo boas collocações nas repartições do proprio ministerio, a outros, mais refractarios e teimosos, ameaçando com nomeações para commissões que, era evidente, elles não teriam coragem de desempenhar. Conseguiu assim uma boa duzia de reformas *valiosas*. Depois nada mais obteve. Por que? Tinham-se acabado as collocações para officiaes reformados e os menos vaidosos ou audaciosos dos officiaes inuteis tinham deixado os quadros! Os que ficaram não trepidaram em aceitar todas as commissões, fiados em auxiliares que a lei não os impedia de ter.

O actual ministro tentou o mesmo processo; sempre em vão!

Ao almirante Alexandrino repugnou a dureza do processo, entretanto, mais legitimo e racional: pedir ao Congresso uma lei excepcional de reforma, baseada na incapacidade, por velhice ou atrazo, de grande parte dos officiaes, generaes e superiores. Com o prestigio extraordinario de que s. ex. goza, com as esperanças que em sua administração depositava tanta gente, s. ex. teria conseguido, sem duvida, a passagem dessa lei. Não quiz, não desejou talvez arcar com a apparencia odiosa de expôr francamente ao Congresso o preparo geral das nossas altas patentes; o resultado ahi está: a nação inteira sabe, por informação veridica e não contestada de um dos mais importantes orgãos da imprensa, que grande parte, a maior parte de nossos officiaes superiores são incapazes para a manobra da esquadra, que acaba de custar cerca de 100 mil contos para sua construcção; a nação inteira sabe, nossos inimigos hão de o saber amanhã, esses officiaes têm, em geral, consciencia do que valem e, entretanto, ninguem os póde arrancar á delicia de viver sem fazer nada e á custa da nação.

Mal comprehendido espirito de bondade e de camaradagem! Nunca ministro algum confessou ao Congresso ou ao presidente da Republica o que o *Jornal*, agora, confessa ao povo; é de presumir, entretanto, que os nossos ministros conheçam o estado de coisas, melhor que a imprensa.

Nunca ouvimos de algum acto praticado como medida necessaria por um ministro contra um almirante ou por um chefe contra outro; apenas o almirante Mello, de saudosa memoria, foi, no governo Campos Salles, preso por questões politicas; e, ha dois ou tres annos, e foi um escandalo na Armada, o almirante Huet Bacellar reprehendeu um collega de patente egual á sua. No primeiro caso, toda a gente foi a favor do almirante Mello e era simplesmente sensato. No segundo, antes que aqui tivessemos tido qualquer explicação do incidente cremos mesmo que antes do ministro ser informado, gritou-se logo o classico, o tradicional: *não póde!* Tão arraigado é entre nós o habito de nunca ver, officialmente, censurada uma patente elevada, que esse incidente, sem importancia, levantou escandalo.

Nunca soubemos, ao certo das circumstancias desse facto, nem da justiça da censura; mas, independente disso, como é necessario que os nossos chefes canazes se convençam de que, no serviço da patria não deve haver tréguas para os incapazes!?

Mas, porque o almirante Alexandrino não quiz pedir essa lei ao Congresso segue-se que não a possamos ter pedida por qualquer outro ministro? Evidentemente, não. Será um movimento energico, mas será um bom movimento.

Os Estados Unidos, cujas instituições são identicas ás nossas e até ás nossas serviram de modelo, têm uma lei de excepção, além da lei commum de reformas que permitte ao governo retirar, annualmente, do serviço activo, um certo numero de officiaes, por incapazes; foi nestes termos, que o presidente Roosevelt solicitou a lei do Congresso, e foi, nestes termos, que o Congresso lh'a deu.

A repugnancia que o almirante Alexandrino teve de fazer identico pedido ao nosso Congresso, ou o não ter elle cogitado mesmo de a pedir, preoccupado com a resolução de muitos outros problemas, e necessitando as sympathias geraes da classe para os resolver sem entraves, acarretou-lhe mais uma falta na administração: a reforma defeituosa do estado-maior. Ficaram faltando almirantes, realmente almirantes, e officiaes superiores dignos desse nome. E entretanto, vimos em nosso artigo anterior que esses: a renovação dos quadros e a renovação do estado-maior são os dois primeiros problemas a resolver com acerto, si queremos ter marinha. A esquadra só não basta e si o actual ministro resolveu, com brilhantismo, o problema do material fluctuante — pelo custo nenhuma esquadra mais homogenea e potente do que a do programma Alexandrino seria possivel — não póde resolver o problema do pessoal: os tres almirantes, por s. ex. promovidos, são aquelles exactamente cujas fés de officio publicadas no *Jornal*, menos valor têm, si têm algum valor.

Que é possivel, sem missão estrangeira renovar os quadros, não resta duvida: basta um ministro disposto a arcar com a odiosidade necessaria e, talvez, só apparente, de pedir ao Congresso leis que o habilitem a reformar, num lote só ou por partidas annuaes, os officiaes incapazes. Taes reformas é evidente, não serão feitas á sua escolha mas por indicação do estado-maior, organizado pelos moldes modernos, o que já provámos que é possivel conseguir sem missão estrangeira.

Tegetohff

Escrever... pelo telephone

Tres engenheiros dinamarquezes, Dessau Nyrop e Thomson, inventaram um apparelho que, applicado ás installações telephonicas ordinarias, melhora consideravelmente o serviço telephonico.

O novo apparelho serve para que, quando se chame alguem e não haja resposta por não estar ninguem em casa, fique escripta a communicação que se queria fazer verbalmente.

Para esse effeito, o mecanismo tem um teclado semelhante ao de uma machina ordinaria de escrever, que serve para transmittir a communicação, e que está relacionado com outro mecanismo installado na estação receptora, que imprime o aviso recebido.

As experiencias feitas com este apparelho têm dado, segundo se diz, resultados excellentes; e, como as despezas que occasiona a sua installação nas estações telephonicas já existentes são de pequena importancia, é de crêr que não tarde em generalizar-se este melhoramento, que converte o telephone ordinario em telephone escriptor.

Grande incendio

Em Nictheroy

Pouco depois das 9 1/2 horas da noite de hontem, violento incendio destruiu dois predios no bairro do Fonseca, á travessa do Ribeiro ns. 5 e 7, em Nictheroy.

No n. 5 era estabelecido, com armazem de seccos e molhados, João da Costa Corrêa, cujo negocio estava no seguro em 5:000$, na Companhia Lloyd Americano.

Dado o alarma, acudiu o Corpo de Bombeiros Municipaes, mas nada póde fazer, pela falta de agua que ainda á meia noite não jorrava das mangueiras.

Com a violencia do fogo ardeu tambem o predio n. 7, onde residia Manoel Prado.

Devido ao isolamento feito, na occasião, ficou damnificada bastante a casa n. 9, onde morava Antonio de Azevedo Pimenta.

Os predios, que pertencem á Joaquim da Costa Corrêa, estão seguros por 12:000$, na Companhia Lloyd Americano.

No local do incendio estiveram presentes, o chefe de policia e o sub-delegado do 4º districto.

Para esclarecimentos deverá hoje comparecer á policia o dono do negocio.

Instructores militares estrangeiros

Escrevem-nos:

"Sob esta epigraphe o sr. C. S. Villeroy escreveu ha tempo no *Jornal do Commercio* um patriotico artigo que chamou sobre si a attenção dos desaffectos do "Positivismo Carioca" que, em furibunda polemica, aggresiva e indelicada, alvejaram s. s., como um meio indirecto de atacar os representantes daquella seita, de que s. s. é parte, sem contudo levarem ás linhas fundamentaes do alludido artigo a mais leve refutação.

As verdades inconcussas proferidas então por s. s. ainda não soffreram a menor contradicta, e permanecem de pé, fortes e insophismaveis, muito embora sobre ellas já alguem tenha lançado a *pá de cal final*, preparando os *factos consummados*...

Erraram a occasião aquelles que, querendo ferir os discipulos militares do "Seu Mendes" tomaram como objectivo as verdades contidas no patriotico artigo, do sr. coronel Villeroy occasiões mais propicias e mais gratas têm-se apresentado em nossa vida nacional, para combatermos leal e francamente as doutrinadores do templo da rua Benjamin Constant; e do momento actual, porém, é ingrata, além de injusta, pois o sr. coronel Villeroy tem a seu lado a razão illuminada pela luz meridiana da verdade.

S. s., no artigo em questão, não fez mais do que externar ao publico o legitimo pensar da grande maioria da classe a que pertence.

A incapacidade que pretendem atirar aos officiaes dos quadros das quatro armas combatentes do nosso Exercito, além de ser uma "arca" — é uma — deslealdade, creada por aquelles que, não se sentindo com forças bastantes para dirigil-os em seus misteres profissionaes, della lançam mão para evitarem as responsabilidades immediatas que têm pelos destinos do Exercito, perante á nação.

Os officiaes dos quadros das quatro armas combatentes do nosso Exercito não necessitam de instructores militares estrangeiros para os seus soldados; elles, possuem, felizmente, a sufficiente capacidade profissional, para assimilarem, confeccionarem, e executarem Regulamentos Militares; agora... operar milagres foi obra até hoje somente concedida aos deuses.

Expliquemo-nos:

A lei de meios votada annualmente, pela nação, para garantir a sua tranquillidade interna e externa, não obstante ser mais que sufficiente para a manutenção de um Exercito regular de 30.000 homens, é absorvida muitas vezes antes do termino orçamentario com um agrupamento amorpho, cerca de metade menor daquelle numero, desprovido de tudo para receber a mais superficial instrucção militar!

Perguntamos agora: são os officiaes dos quadros das armas combatentes os responsaveis por taes anormalidades?

Podem elles levar a pécha de *incapazes*, quando ainda não se procurou delles tirar o proveito para que foram destinados, proporcionando-se-lhes—para isso—os indispensaveis e mais elementares meios para a instrucção?

Absolutamente, não; affirmamos sem temer illudir a quem quer que seja; a pécha que lhes foi lançada, e tão dignamente de prompto repellida pelo sr. coronel Villeroy, foi gratuita e quiçá prematura, além de que os precedentes historicos do nosso glorioso Exercito—que são tambem os da nossa querida patria,—não permittem que sobre os seus officiaes, haja essa duvida, negando-se-lhes essa capacidade já comprovada tanto no seio do proprio Exercito como nas fileiras de exercitos estrangeiros, hontem, como hoje.

Os officiaes dos quadros das armas do nosso glorioso Exercito em nada ficam atrás dos seus illustres camaradas similares dos não menos gloriosos Exercitos de Além-Mar; dêem aquelles—com os dinheiros publicos—os beios de que estes lá dispõem; e a nação terá a satisfação de ver a *verba* bem applicada, ante os satisfatorios e immediatos resultados que fatalmente lhe hão de ser apresentados."

Monumentos, bosques e montanhas

A Italia vae consagrar um monumento a Virgilio, ou melhor, em vez do monumento banal que qualquer outro paiz lhe erigiria, vae dedicar á sua memoria um bosque, um bosque sagrado, que crescerá nas margens do Mincio, junto do forte de Pietole, e será formado pelas arvores, plantas e flores que Virgilio cantou nas *Eclogas* e nas *Georgicas*.

Santa Thereza de Valença

Correio de Tabôas

Escrevem-nos:

"Mais um acto da maior injustiça acaba de praticar o director dos Correios. Foi demittida a agente do Correio do povoado de São José de Tabôas, sede do 3º districto deste municipio!

Ha muitos póde parecer que foi um acto justo do director dos Correios, mas não o foi. Trata-se de uma funccionaria que tem mais de 20 annos de serviços! E da noite para o dia ficou sem o seu emprego!

E' possivel que o director dos Correios se esteja lavando em *aguas de rosas*, com esse seu acto, dando conhecimento aos seus superiores que cumprir as suas ordens, no caso de ser, na sua repartição, mero instrumento de réles politiqueiros de aldêa, ou, no caso contrario, primeiro, será um homem *sem alma, sem coração*, que pratica o mal para satisfazer seus máos instinctos.

Qual o motivo que deu a digna agente desse Correio para, depois de 20 annos de serviços, ser demittida, sem motivo justificado?!... Diga-nos o director dos Correios. Onde está a garantia que a lei nos assegura? Então da noite para o dia, sem motivo justo, demitte-se um funccionario illegalmente, apenas para dar um logar á senhora de um eleitor, no sentido de melhor garantir o voto deste no dia 10?

Acto dessa ordem só póde ser praticado por um réles director de Correios da tempera desse que implantou a baixa politicagem naquella repartição que indignamente dirige.

Raro é o dia que esse director não demitte agentes antigos de Correio, unicamente para ser agradavel aos regulos de aldêa e collocar nas repartições individuos que sejam *pão para toda obra*.

Custa-nos crêr que o sr. Emidio Machado, commerciante em Tabôas, concorresse para um acto de tamanha injustiça, em proveito de sua esposa, isto é, do seu proprio."

ASSOCIAÇÕES

CENTRO PERNAMBUCANO — No salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se ante-hontem a sessão solemne de inauguração deste Centro.

A's 8 horas da noite, assumiu a presidencia o dr. André Cavalcante, ministro do Supremo Tribunal Federal, tendo á sua esquerda os srs. dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, dr. Antonio Gitirana e coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo e á sua direita o professor Rego Medeiros e os srs. Vaz de Oliveira, Souza Leão, [illegible] e Castello Branco, representantes do *Diario de Noticias*, *Correio da Manhã* e *Gazeta de Noticias*. [illegible] declarou ser o fim deste Centro congregar os filhos de Pernambuco para fins nobres e dignificantes, sem cogitar de politica e beneficiar quanto possivel, os que, por qualquer circumstancia se vejam em situação difficil, e é principal fim um ponto de apoio e de protecção, de pernambucanos bem intencionados.

Em seguida foi empossada a directoria, que ficou composta dos srs. André Cavalcante, José Marcino e Alexandre de Souza Pereira do Carmo; professor Rego Medeiros, João Francisco Pestana, coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo e dr. Antonio Gitirana.

Deu então da palavra o professor Rego Medeiros que produziu longo discurso, elevando o Estado de Pernambuco e os nomes dos seus filhos mais queridos como Martins Junior e Joaquim Nabuco, concitando os seus co-estadoanos a tudo fazerem em favor desta instituição; sendo no termino muito applaudido.

Falaram em seguida: o academico Pedro Borges da Fonseca e o dr. Virgilio Antonio de Carvalho, para produzir uma gentilissima saudação em nome do Centro Alagoano e de novo o sr. Rego Medeiros para fazer uma proposta, considerando o conselheiro João Alfredo, socio honorario, em attenção ao acto de grande humanidade que praticou com a promulgação da lei de 13 de maio que decretou o abolição do elemento servil; esta proposta recebeu os maiores applausos sendo considerado approvada.

Não havendo mais oradores inscriptos o presidente encerrou a sessão agradecendo a todos os que honraram a presente sessão com a sua companhia.

Durante a sessão tocou uma banda da Força Policial.

Por cartas e telegrammas apresentaram protestos de solidariedade e justificaram sua ausencia os srs. dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal; conselheiro João Alfredo, dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal; dr. [illegible] Pereira, dr. José Mariano, Pinto Lemos, general Barbosa, ministro da [illegible], general Marciano de Magalhães, coronel Joaquim Ignacio.

Entre as pessoas presentes, notámos, as seguintes:

Drs. Joaquim Nogueira Paranaguá, Vieira de Mello, pela *Republica*; Epitacio Pessôa; Apolo Claudio de Oliveira, Celso Galvão, Alvaro Nazareth Barbosa Lage, Olindino Costa, Americo Pereira de Andrade Carlos Costa, E. Mariano da Silva, Maia Pires, H. Cysneiros, Costa Reis, Xavier Bezerra, pela Liga Nacional Contra a Secca; Camara Caldas, dr. Manoel Lavrador, dr. A. Epinacho, Julio Pimentel, pela *Provincia*; dr. Antonio Venancio Cavalcanti, pela *Imprensa*, e pelo *Pernambuco*, de Recife; capitão Miguel Oro, representando o marechal Barbosa, commandante superior da Guarda Nacional; capitão Gentil, representando o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; dr. Pedro de Sá, dr. Pedro Ernesto, dr. Albuquerque Mello, deputado Lindolpho Camara, Pedro Affonso Mello, Marques de Andrade, M. M. Pinto Peixoto, dr. O. Caraluru, capitão Ferreira Baptista, 2º tenente A. Carneiro, capitão Augusto de Carvalho, 1º tenente I. B. Paes Barreto, capitão Marques Junior, 1º tenente José Dourado, capitão Cavalcanti Albuquerque, capitão Rego Barros, 1º tenente Ramos Heraclio do Rego, Thomaz Oliveira Lobo, Arthur Hess, capitão Barros Machado, Antonio de Carvalho, Lima Estrella, M. Velho B. Andrade, Fausto de Almeida, Corrêa de Araujo, Severiano Brandão e Aristides Lobo, todos pelo Centro Alagoano; Acacio Praxedes, Rego Medeiros, Pelo *Estado da Parahyba*; Julio de Medeiros, dr. Sylvio Tavares Ribeiro, capitão Angelo Mendes, capitão Custodio Machado, Luiz Leitão, Henriques Desbondes, Francisco C. Brêo, Antonio Baptista Nogueira, José de Araujo Cid, Luiz Mendes, Jeronymo Heraclio do Rego, Thomaz Oliveira Lobo, Armando Coelho, Ildefonso Rego Monteiro, Jacintho Camara Couto, Horacio Luna, dr. Julio Mirabeau, Alvaro de Souza, Themudo Lessa, dr. Alexandre Reis P. do Carmo, Arinos Pimentel, Carlos Aguirre, representando o coronel Joaquim S. de A. Pimentel, Edmundo de Araujo, capitães Adalberto Koelcke, José de Magalhães Alves e João Firmo Alves e tenente Eduardo Ribeiro da Silva, todos representando a 2ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional e o respectivo commandante Alfredo F. Sampaio Ribeiro, A. de Almeida Monteiro, 1º tenente Aquino Borges Monteiro, dr. Morel, dr. Luiz Porto Camone; as senhoritas Marianda, Zita e Rachel de Freitas Coutinho e Maria de Luz Luna [illegible] drs. Alvarenga Junior, J. M. de Lamare Garcia e familia, Frederico Nascimento Pereira, Pedro Affonso de Mello, Armando de Menezes, Adalberto Prudente, Raymundo José Vieira, Mario Lemos, Calmon de Britto, Mario Figueiredo, Aemilia de Miranda, Cesar Mesquita, Octavio Pacheco, Edmundo Mendonça; coronel Alfredo Teixeira; drs. Francisco Bernardino, Leopoldo Doyle, José Candido da Costa Martins Costa; commendador Francisco Bastos e familia; dr. Americo de Andrade e familia, Eduardo Cruz (da *Imprensa*); dr. José Marinho Marques Dias, João Fernandes Mendes Couto, Ulysses José Saldanha, João Dantas, dr. Alvaro Nazareth, dr. Laert Augusto Machado, dr. Vianna Sampaio, dr. Alvaro Tavares de Lacerda, major José Fausto de Araujo, dr. Adolpho Lehmann, dr. Bernardino de Carvalho, capitão Carlos José Vieira, dr. Gil da Costa, tenente Annibal Borges da Fonseca, dr. Freitas Coutinho, 1º tenente Manoel Claudino Cruz, dr. Jorge Claudino Cruz, dr. Ernesto de Almeida Monteiro e dr. Ernesto Claudino Cruz.

UNIÃO SOCIAL — O conselho administrativo da União Social (sociedade beneficente) realizou a 2 do corrente a sua 4ª sessão do actual exercicio biennal 1910-11. Os trabalhos foram abertos ás 7 1/2 horas, pelo presidente interino, vice-presidente sr. Manoel Gomes Soares, secretariado pelos srs. Luiz Alves Vieira e Velloso Nogueira Junior, e com a presença dos membros da directoria e conselho, os srs. Bento Pereira de Moura, Sebastião Rodrigues de Souza, Casimiro Augusto de Magalhães, Bernardo Corrêa Araujo Leão, Manoel Antonio de Moura Machado, Joaquim Caldeira da Fonseca, Luiz da Silva Lopes, Manoel Joaquim de Cerqueira, José Maria Moutinho de Souza, José da Silva Figueiredo, Ezequiel Mariano da Silva, Antonio Guilherme Borges, Manoel de Vasconcellos Seixas.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem debate.

No expediente, foram lidas seis petições de diversos socios requerendo auxilio mensal devido a motivo de enfermidade; duas petições de viuvas requerendo auxilio de funeral cabido aos finados socios; petição do associado com tres inscripções sr. João Machado Gomes, requerendo o titulo de remissão na 3ª dessas inscripções, pela regalia da porcentagem contada sobre as contribuições pagas durante o interticio que vem contando de 1910. Todas essas petições obtiveram immediato deferimento segundo os estatutos.

Na ordem do dia foram lidas quatro propostas para admissão de novos socios, as quaes foram approvadas.

Pelo 1º secretario, sr. Luiz Alves Vieira, foi communicado estar já publicado o relatorio da presidencia da União Social referente ao biennio que terminou e está sendo distribuido pelos socios, e corporações congeneres. — Inteirado.

Foi concedida uma licença em seu cargo de membro do conselho administrativo sr. Ezequiel Mariano da Silva, devido á ausencia desta capital.

No bem social, o 1º secretario sr. Luiz Alves Vieira, dirige um appello aos membros da directoria e do conselho para enviar todos os esforços afim de obterem novos candidatos para socios, para que essas propostas possam ser incluidas no primeiro sorteio a realizar-se, cujo sorteio dessas propostas dá em cada grupo de 50, uma omissão das mensalidades.

Pelo presidente foram apresentados os votos do seu reconhecimento pelo apoio e concurso dado á sua direcção interina, resultando o bom andamento dos negocios que interessam á União Social.

Levantou-se a sessão ás 9 1/2 horas.

MONTEPIO UNIÃO BENEFICENTE — Em sessão reuniu-se hia dia, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Cesario da Costa Faria, servindo como secretarios os srs. Luiz Alves Vieira e José Joaquim Fernandes.

O expediente constou de diversas petições, que foram despachadas de accordo com os estatutos; de diversas propostas para novos socios e do balancete do semestre findo, que foi remettido á commissão de finanças.

O conselho tomou diversas deliberações, muito importantes, tendentes á reconstituição do patrimonio social.

O sr. Luiz Francisco dos Reis thesoureiro, pôz á disposição da directoria a quantia precisa para o pagamento dos diversos impostos de que se acham sobrecarregados os predios que fazem parte do patrimonio; o que foi recebido com prazer, ficando o mesmo encarregado de effectuar esse pagamento.

O sr. Luiz Alves Vieira, secretario, informou ter recebido uma proposta rasoavel para a transferencia de todos os immoveis do Montepio, que não foi acceita; ficando, porém, deliberado vender o predio da rua de Mattosinhos, para satisfazer o pagamento de beneficencias e outros compromissos. Ficou encarregado da execução dessa proposta a commissão composta dos srs. José Joaquim Fernandes, Luiz Alves Vieira e Luiz Francisco dos Reis.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

CLUB MILITAR — Foram acceitos os seguintes officiaes: coroneis Bello Augusto Brandão e João Teixeira Maia; tenente-coronel Frederico Augusto Falcão da Frota, capitão de fragata José da Silva Gomes, majores Ernesto Carlos Cesar, Alfredo Leão da Silva Pedra, dr. Graciano de Castilho e Boaventura Magessi; capitães João Nepomuceno da Costa, Luiz Sombra, dr. Alarico Damasio, Antonio Luiz Cavalcanti; 1º tenentes Nestor da Silva Brito, Ulysses Teixeira da Silva Sarmento, Frederico Cavalcante, Epaminondas Guimarães, Pedro Moreira Lima, Dorval Ormenville de Abreu e 2º tenentes Sebastião Rabello Leite, Felisberto Fernandes Leal, André Bernardino Chaves, Mario Pinto Guedes, Henrique Pereira, Alcebiades de Almeida, Herculano de Assumpção, Amaroso Dias de Araujo e Luiz Gaudino Leão.

Os socios devem procurar na secretaria os respectivos cartões de ingresso ora em distribuição.

Recebeu-se do coronel Luiz Barbalho a quantia de 214$500, importancia da 2ª contribuição da fabrica de cartuchos do Realengo para a acquisição do *dreadnought Riachuelo*.

Recebeu-se para o mesmo fim, do 2º batalhão de artilharia, 1ª prestação, a quantia de 26$000.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL — Sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, em 5 do corrente reuniu-se a directoria em sessão, sendo approvada a acta da anterior.

No expediente foram lidos officios, cartas e cartões de diversos associados e telegrammas de felicitações pela passagem do 1º anniversario da fundação da Associação.

A pedido do associado sr. Antonio Coelho Duarte offereceram á Associação seus serviços profissionaes os drs. Jorge Dyott Fontenelle e José Pinto de Mendonça illustres advogados do nosso fôro.

Foram admittidos como socios os srs. Oscar Barbosa, da casa Albino Castro & C., Cyro Gomes Camargo da Fonseca, da casa José Lino & C.; Gabriel R. A. Salluh, da Societé Financiere et Commerciale Franco Brésilienne; Antonio Lopes Marinho, da casa Oliveira Chaves & C., e Antonio Coelho Duarte, chefe da firma Coelho Duarte & C.

Pelos socios srs. F. P. de Mattos Lobo, Francisco Araujo e Armando Freitas foram feitas offertas de livros para a bibliotheca.

A secretaria está procedendo á distribuição dos estatutos e do 3º numero do boletim.

ASSOCIAÇÃO DE MUTUALIDADE INDEMNIZADORA — Em sessão de 8 do corrente resolveu a mesa directora que se distribuissem os diplomas aos socios e bem assim que se promovesse o ingresso de maior numero de socios, aos quaes competirá o titulo de fundadores.

Ficou tambem resolvido que o dividendo dos beneficios, despezas de funeraes e legados, tenham começo a partir de 18 do corrente mez.

Todos os papeis e informações devem ser procurados com o thesoureiro da mesma associação, á avenida Passos n. 90.

SPORT

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz.

Quinielas:

1	Gastelu	12$800	4$800
	Capivara		45$00
2	Antonio	15$200	55$00
	Goenaga		3$700
3	Lasartijo	10$100	70$00
	Antonio		28$00
4	Antonio	10$800	38$00
	Goenaga		38$00
	Dupla		143$00
5	Goenaga	60$00	49$00
	Capivara		40$00
	Dupla		173$00
6	Goenaga	88$00	40$00
	Capivara		45$00
	Dupla		16$200
7	QUINIELA DUPLA A 8 PONTOS		
	Gogorza-Bilbao	10$100	56$00
	Martin-Antonio		41$00
	Dupla		169$00
8	Hermenegildo	60$700	49$00
	Gogorza		65$00
	Dupla		164$00
9	Vergara	11$200	54$00
	Solozabal		44$00
	Dupla		34$100
10	Martin	6$300	38$00
	Gogorza		38$00
	Dupla		22$300
11	Vergara	8$900	6$800
	Hermenegildo		35$00
	Dupla		175$00
12	Gogorza	9$300	35$00
	Martin		65$00
	Dupla		2$500
13	Martin	12$700	6$400
	Hermenegildo		25$00
	Dupla		120$00
14	Gogorza	11$200	49$00
	Goenaga		58$00
	Dupla		42$00
15	Solozabal	8$100	56$00
	Martin		35$00
	Dupla		15$00
16	Hermenegildo	4$800	35$00
	Gogorza		40$00
	Dupla		185$00
17	Hermenegildo	9$600	4$800
	Vergara		45$00
	Dupla		205$00

Hoje, descanso.

Amanhã e quarta-feira, funcção das 3 1/2 ás 6 horas da tarde.

Chronica forense

O montepio civil—Quando se póde julgar quebrada a fiança.

Um juiz decidiu, ha dias, em bem fundamentada sentença, que o montepio civil deve ser egual á metade do ordenado do contribuinte.

Quando a sentença foi publicada, surgiram, como é natural, commentarios á innovação que isso traduz, em materia que já parecia vencida, deante do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, lei na especie.

De facto, foi de novidade e novidade revolucionaria, que provoca exclamações e desperta apprehensões, a impressão causada nos circulos forenses, e quiçá nos administrativos, por aquella decisão.

E' que se tem entendido no Tribunal de Contas que a pensão de montepio corresponde a um terço do ordenado, até o limite maximo de 300$, interpretação que o juiz Sá Albuquerque acaba de considerar errونea, para declarar o montepio egual á metade do ordenado, sem a limitação arbitraria representada por aquella cifra.

Que a boa doutrina é esta, é ponto sobre o qual vae pronunciar-se, na appellação, o supremo Tribunal.

Conveniente será, pois, registrar apenas a decisão daquelle magistrado federal, como um julgamento que innova no assumpto, depois de uma longa serie de arestos do Tribunal de Contas, que firmou sua opinião precisamente em sentido contrario.

O juiz, é certo, baseou a sua sentença em argumentos tirados da propria lei do montepio. Provou que o art. 31 e não o 37, como se tem afigurado áquelle tribunal administrativo, é o verdadeiro assento do ponto controvertido. Salientou com vantagem a injustiça que ha em se exigirem contribuições differentes, proporcionaes aos ordenados dos contribuintes, sem se observar a mesma proporcionalidade no deferimento das pensões.

Tudo isto é realmente de muito peso, mas será preferivel esperar que o mais alto tribunal da Republica diga primeiro sua opinião.

Por emquanto, ha duas interpretações, dois modos de ver, ambos merecedores de egual acatamento: a sentença de um juiz de primeira instancia e a jurisprudencia do Tribunal de Contas, que, por ser um tribunal administrativo, não deixa de ser uma fonte de saber juridico, presidido como é por um jurisconsulto de nomeada e contando no seu conselho director mais de um jurista de reconhecido merito.

Ha, porém, uma circumstancia, com a qual tambem argumenta a sentença, digna de um exito reparo, que deixe em fóco, senão a legalidade, mas a injustiça da interpretação corrente.

E' que essa interpretação restrictiva do direito dos funccionarios civis não attinge os militares. O montepio destes corresponde á metade dos seus ordenados: é o chamado meio soldo.

Graças a isso, a viuva de um marechal ou de um almirante percebe tres vezes mais que a viuva de um ministro do Supremo Tribunal Federal, apezar de terem uns e outros contribuido com a mesma quota.

Essa disparidade é insustentavel em face da lei, tanto mais quanto a disposição do art. 31, a que se apegou o juiz, é a reproducção de identico artigo do decreto n. 695 de 1890, que regula o montepio dos officiaes do Exercito, o qual, por força do decreto n. 288 de 1895, foi tornado extensivo aos officiaes da Armada.

A questão é, realmente, das mais interessantes que nestes ultimos tempos têm surgido em nosso fôro, quer pelo aspecto juridico que apresenta, quer pelas consequencias que a confirmação da sentença trará. Tão grande, como é de prever, será o numero de identicas reclamações que apparecerão em juizo.

* * *

A proposito do quebramento da fiança, tem-se estabelecido que só o póde determinar o não comparecimento do réo ao plenario.

A' sombra dessa opinião corrente, entende-se que o accusado póde deixar de comparecer aos actos da formação da culpa, ás diligencias desta phase do processo.

Esse ponto foi esta semana objecto de uma sentença do juiz da 1ª vara criminal, no processo instaurado contra Barnabé Victorino de Souza, cuja fiança o adjunto do promotor julgava ter sido quebrada, por não ter elle comparecido á inquirição das testemunhas do summario.

O juiz Machado Guimarães indeferiu a reclamação do adjunto, feita perante o pretor e renovada no juizo da appellação. E, indeferindo, estabeleceu um meio termo, que desde logo despertou elogios.

Para s. s. "o julgamento do quebramento da fiança deverá ser feito, logo que, chamado o réo, não tenha comparecido."

Essa hypothese, segundo affirma ainda a sentença, não se verificou.

Deprehende-se das palavras acima transcriptas que é necessario a intimação previa do accusado para se julgar quebrada a fiança, no caso do seu não comparecimento.

A prevalecer esse modo de vêr, o réo afiançado passaria a gosar de prerogativas de que não goza o réo em processos civeis.

Si o comparecimento delle só se torna exigivel, sob pena de perder a fiança, depois de regularmente intimado — *chamado*, na expressão da sentença — a fiança deixará de ser um *beneficio*, e se converterá em garantia individual, em verdadeiro *habeas-corpus*.

O réo deve estar sempre ao alcance da justiça.

Nem a fiança é outra coisa sinão um compromisso, mediante caução em dinheiro, prestado pelo accusado, de que não creará embaraços, com a sua ausencia, á acção da justiça.

O réo afiançado reputa-se em juizo, da mesma fórma que nos processos civeis basta a citação inicial para se considerar o réo citado para todos os termos da causa. Não se manda intimal-o para sciencia de despachos interlocutorios, como se nos afigura exquisito mandar citar o réo no crime para comparecer ás diligencias da instrucção do seu processo.

Nem se diga que na formação da culpa o unico interessado em assistir á inquirição das testemunhas é o proprio accusado. Si isto é certo na maioria dos casos, facil será, entretanto, formular outros em que a justiça teria necessidade do seu comparecimento. Imagine-se que o promotor publico julga necessaria á elucidação de um depoimento a acareação do réo com a testemunha.

Sabe-se bem quanto isto é frequente e o gráo de reconhecida efficacia dessa diligencia.

No entender da sentença do dr. Machado Guimarães, seria necessario *chamal-o* a juizo, intimal-o, e só no caso do seu não comparecimento ficaria quebrada a fiança.

A solução dada ao incidente pelo juiz da 1ª vara criminal poderá ser — não o orçamos — a mais conforme á lei. E' mesmo fóra de duvida que a sentença avançou muito na opinião corrente, limitando essa amplitude de salvo conducto ou passaporte, que se tem querido emprestar á fiança.

Reconhecer isto, porém, não importa em bater palmas á decisão.

Si o art. 312, do Regulamento 120, de 1842, no qual se baseou o juiz, força aquella solução, que se reformem então as nossas leis, comtanto que a justiça repressiva não fique na contingencia de precisar fazer intimar réos afiançados para os actos da defesa da sociedade.

Castro Nunes

Pelo telegrapho

Pará

O general Pedro Paulo — A borracha — Para o Rio de Janeiro — Communicação radiographica — O capitão Altino Corrêa — Felicitações

BELÉM, 10 (A. A.) — Chegou a esta capital o general Pedro Paulo, inspector desta região militar, sendo recebido a bordo por um representante do presidente do Estado, pelo senador Lemos, por muitos officiaes do Exercito, Armada e policia, e pelo funccionalismo civil de maior categoria. A guarda de honra foi feita pelo 47º de caçadores e pelo 2º corpo de infanteria e as salvas dadas pela artilheria do corpo auxiliar.

BELÉM, 10 (A. A.) — Hoje entraram 4.808 kilos de borracha, perfazendo 358.779 kilos as entradas até esta data. O mercado continua desanimado.

BELÉM, 10 (A. A.) — Seguem para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *S. Paulo*, os engenheiros Cunliman, Renan e Langenberg, contractados pelo Lloyd Brasileiro para a montagem de estações radiographicas no Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Recife, Fortaleza e Belem, bem como para a installação dos apparelhos Forestti a bordo dos vapores *Pará, Ceará, Acre, Bahia, Satturno* e *Minas Geraes*, por fórma a ser possivel a transmissão de despachos radiographicos a uma distancia de 2.500 milhas.

BELÉM, 10 (A. A.) — O vapor *São Paulo*, viajando de Nova York para esta capital, communicou-se radiographicamente, no dia 7 do corrente, com a esquadra americana, que, a 200 milhas de distancia, navegava em direcção ás Antilhas. O mesmo vapor transmittiu tambem despachos da mesma natureza para o *Rio de Janeiro*, que approva a Nova York.

BELÉM, 10 (A. A.) — Chegou o capitão de fragata Altino Corrêa, commandante da flotilha do Amazonas.

BELÉM, 10 (A. A.) — Continua a receber muitas felicitações e presentes, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, o presidente do Estado, dr. João Coelho.

Ceará

A commissão da Liga Maritima — Fallecimento — O Quixadá — Movimento acreano — Guardas da Alfandega — Salgado e Rocha — O Tiro Cearense — O deputado Graccho Cardoso

FORTALEZA, 10 (A. A.) — A commissão da Liga Maritima ficará amanhã installada definitivamente, devendo o acto realizar-se com grande solemnidade.

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Falleceu hontem [illegible] o sr. Raymundo Carlos Silva Peixoto, advogado, que foi deputado provincial no antigo regimen.

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Telegrammas de Quixadá dizem que se inauguraram alli, com toda a solemnidade, a estação Affonso Penna e a sociedade de tiro, a que se referiu hontem.

FORTALEZA, 10 (A. A.) — O *Jornal do Ceará* tem-se pronunciado abertamente favoravel aos acreanos revoltados, emquanto que o *Unitario* ataca o movimento revolucionario. Da mesma fórma contradictoria é apreciada a attitude do coronel sr. Antunes de Alencar, pelos dois jornaes citados, reflectindo as duas correntes distinctas da opinião publica.

FORTALEZA, 10 (A. A.) — O coronel Antunes de Alencar, delegado dos revolucionarios acreanos, parte para ahi a bordo do *São Paulo*. Corre aqui não se sabe com que fundamento, que o sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, se recusará a recebel-o.

FORTALEZA, 10 (A. A.) — A Associação dos Guardas da Alfandega festejará amanhã o anniversario da sua installação.

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Em successão da firma Helderness & Salgado, ficou hoje constituida a sociedade mercantil sob a razão social de Salgado & Rogers.

FORTALEZA, 10 (A. A.) — O Tiro Cearense fez hoje exercicio. Ficou encerrada a inscripção para o concurso de tiro a realizar-se no ultimo domingo de julho.

FORTALEZA, 10 (A. A.) — O deputado Graccho Cardoso partirá para ahi, a bordo do *Brasil*, para tomar parte nos trabalhos de reconhecimento do presidente da Republica.

Espirito Santo

Demissão e nomeação — Nova directoria

VICTORIA, 10 (A. A.) — Tendo pedido a demissão o prefeito desta capital foi nomeado em sua substituição o engenheiro dr. Antonio de Athayde.

VICTORIA, 10 (A. A.) — Realizou-se a eleição da nova directoria da Associação Commercial.

Goyaz

Almoço politico — Ameaças de cangaceiros

GOYAZ, 10 (A. A.) — O presidente do Estado, dr. Urbano de Gouvêa offereceu hoje um almoço aos membros do Congresso Estadual.

O banquete realizou-se num salão do palacio presidencial, salão que foi festivamente ornamentado. A' mesa, em fórma de O, sentaram-se os congressistas, dos quaes não faltou nenhum.

Houve tres brindes: o primeiro do presidente do Estado ao presidente do Senado estadual; o segundo deste, a agradecer; o terceiro do secretario de Finanças, ao sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O banquete correu sempre muito animado.

GOYAZ, 10 (A. A.) — Consta que os famigerados cangaceiros João José e Annibal Lopes, á frente de uma malta de jagunços, ameaçam a cidade de Boa Vista, na margem esquerda do rio Tocantins e na fronteira com o Estado do Pará.

Minas Geraes

A proxima eleição — O presidente de Minas e a cabala pró Augusto Lima — Processos de corrupção — A construcção da ponte do Sabará — Chegada do deputado João Franca

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.) — O dr. Wenceslau Braz está chamando por telegramma todos os chefes politicos do 1º districto, procurando corrompel-os para a eleição do sr. Augusto de Lima.

Os chefes [illegible] após a eleição, farão a respeito revelações sensacionaes no Congresso, pois Wenceslau tem procurado corromper até menores, abusando do nome respeitado de que são estes portadores.

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.) — O commandante da brigada policial seguiu com Augusto de Lima para Caethé, afim de cabalar a eleição.

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.) — O governo lança mão de todos os processos de corrupção para eleger Augusto de Lima deputado federal. A' construcção da ponte de Sabará obedece exclusivamente ao criterio eleitoral. O encarregado della, sr. Diogenes Sodré, está attendendo a todos os pedidos do senador Francisco Salles, para a collocação de empregos, abusando assim da confiança do Ministerio da Viação. O sr. Sodré tem dito que, passada a eleição, reduzirá o pessoal.

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.) — Chegou hontem o valoroso chefe do norte de Minas, deputado João Franca.

Estados Unidos

O aviador Walter Brookins — Em Atlantic City — Os insurrectos nicaraguenses — Canhoneira posta fóra de combate

NOVA YORK, 10 (A. H.) — O aviador Walter Brookins fez hoje em Atlantic City esplendidos vôos num biplano systema Wright, chegando a attingir uma altura de seis mil e cem pés.

NOVA YORK, 10 (A. H.) — Diz hoje o *Nova York Sun* que os insurrectos nicaraguenses puzeram fóra de combate a canhoneira do governo, *San Jacinto*, que estava bombardeando a povoação de Laguna de las Perlas.

Chile

Noticia desmentida officialmente — Declaração do sr. Fernandez Albano — O presidente Montt — Fallecimento — A exportação para a Argentina — Transcripções sobre as esquadras

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Está officialmente desmentida a noticia de que o governo pensa em adiar as festas commemorativas do centenario da independencia nacional, em setembro proximo, devido á doença do presidente da Republica, sr. Pedro Montt.

SANTIAGO, 10 (A. A.) — O sr. Fernandez Albano, ministro do Interior e presidente interino da Republica, declarou a um dos redactores do *El Mercurio* que o seu governo não terá nenhuma feição politica pronunciada, mas apenas procurará fazer uma politica nacional, com o concurso de todos os partidos politicos e de todos os homens de responsabilidades.

SANTIAGO, 10 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Pedro Montt, parte na proxima quinta-feira para a Europa, a bordo do cruzador *Esmeralda*, afim de procurar melhoras ao seu estado de saude.

Acompanharão o presidente Montt sua esposa, o medico assistente Munich e o secretario particular sr. Echeverria.

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Falleceu hontem de noite nesta capital o ex-deputado sr. Alberto Larrain.

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Attingiu a 1.200.000 pesos, ouro, a exportação de generos chilenos para a Republica Argentina nos primeiros cinco mezes deste anno.

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Diversos jornaes transcrevem, com pequenos commentarios, os artigos publicados por *La Nacion* e *La Prensa*, de Buenos Aires, a respeito das esquadras argentina e brasileira, e nos quaes a primeira apparece como possuindo maior poder offensivo e defensivo.

Argentina

A data da proclamação da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Commemorando a data de hontem, anniversario da proclamação da independencia nacional, todos os edificios publicos e muitos particulares illuminaram hontem de noite. A avenida Florida, e as praças San Martin e Lavalle, esta em frente ao palacio da Justiça, onde se vae reunir a IV Conferencia Internacional Americana, apresentavam féerico aspecto.

Apezar do tempo incerto que fazia, foi grande a animação nas ruas até altas horas da noite.

4ª Conferencia Internacional Americana

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Será definitivamente inaugurada na terça-feira, 12 do corrente, a Quarta Conferencia Internacional Americana.

O discurso inaugural, como é da praxe, será pronunciado pelo sr. Victorino de la Plaza, ministro das Relações Exteriores, que dará as boas vindas aos delegados estrangeiros. Em nome destes falará o sr. Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos da America do Norte.

A' sessão de abertura, que se revestirá da maxima solemnidade, assistirão o presidente da Republica, diplomatas, ministros, altas autoridades civis e militares e outras pessoas de representação official.

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Chegaram pela manhã aqui os srs. Carlos Peña, Antonio Maria Rodrigues e Victor Soudriers, delegados do Uruguay á Quarta Conferencia Internacional Americana.

Esses delegados eram esperados pelo ministro do Uruguay nesta capital, sr. Gonzalo Ramirez, tambem presidente da delegação, e por muitas outras pessoas.

De tarde, chegaram os delegados do Paraguay á referida Conferencia, srs. senador Teodosio Gonzalez, José Irala e José Montero.

Todos estes delegados hospedaram-se no Majestic-Hotel.

Uruguay

O general Vasquez — Nos centros politicos

MONTEVIDÉO, 10 (A. A.) — Está doente ha dois dias, porém, não gravemente, o general Vasquez, ministro da Guerra e da Marinha.

MONTEVIDÉO, 10 (A. A.) — Em diversos centros politicos affirma-se que o sr. Herrera y Obes, ex-presidente da Republica, ouvido sobre a questão das candidaturas presidenciaes, declarou que recommendaria aos seus amigos que combatessem a reeleição do dr. Battle y Ordoñez e votassem no [illegible]

Portugal

Visita do presidente Fallières á familia real portugueza — Regresso de d. Manoel

LISBOA, 10 (A. H.) — A administração do Credito Predial resolveu pagar 20 o/o dos encargos já vencidos e satisfazer successivamente os outros.

LISBOA, 10 (A. H.) — Os jornaes de hoje dizem que o presidente da Republica Franceza, sr. Fallières, visitará a familia real portugueza na mesma occasião em que visitar o rei da Hespanha.

LISBOA, 10 (A. H.) — O rei d. Manoel regressa amanhã a Lisboa para receber o novo ministro do Japão.

Hespanha

Comicio anti-clericalista — Em Saragoça — Protesto de cinco mil mulheres — Contra o Vaticano

SARAGOÇA, 10 (A. H.) — Realizou-se hoje nesta cidade um comicio anti-clericalista promovido pelos radicaes. Depois do comicio os populares em grande numero percorreram as principaes ruas em ruidosas manifestações, dando vivas á liberdade e á patria. As tropas estiveram aquarteladas durante todo o dia e a Benemerita esteve guardando os conventos.

Muitos religiosos sairam disfarçados dos conventos e refugiaram-se em casas particulares.

BARCELONA, 10 (A. H.) — Hoje de tarde teve logar nesta cidade uma grandiosa manifestação em que tomaram parte perto de cinco mil mulheres, para protestar contra a attitude do Vaticano na recente questão das congregações religiosas. As manifestantes nomearam uma delegação que foi ao palacio do governador entregar a esta autoridade uma mensagem de protesto contra o procedimento do papa e de applauso á politica do actual governo.

A mensagem continha vinte e duas mil assignaturas.

França

O dr. Durand — O aviador Kinet — Accidente em um aeroplano — Grande banquete — Demissão de um embaixador — Os affluentes do Sena continuam a subir

PARIS, 10 (A. H.) — O dr. Durand, director do gabinete do prefeito de policia, cuja attitude na questão Rochette foi muito censurada por alguns jornaes, pediu hoje ao prefeito Lepine que o pozesse na disponibilidade para poder defender-se e repellir as accusações que lhe foram feitas pelos referidos jornaes.

PARIS, 10 (A. H.) — Telegrammas de Grand annunciam que o aviador Kinet foi hoje victima de um accidente quando procedia á experiencias com o seu aeroplano, recebendo ferimentos graves.

O seu estado, ao que dizem outros telegrammas posteriores, é desesperador.

PARIS, 10 (A. H.) — Realizou-se hoje nesta capital um grande banquete para festejar o cincoentenario da annexação de Nice á Savoia.

Os ministros assistiram com o presidente do conselho.

PARIS, 10 (A. H.) — O *Temps* de hoje diz saber de fonte autorizada que o marquez Del Muni, embaixador da Hespanha nesta capital, brevemente pedirá demissão, devendo ser substituido pelo sr. Perez Caballero, ex-ministro das Relações Exteriores no ultimo ministerio Moret.

PARIS, 10 (A. H.) — Varios affluentes do Sena continuam a subir, ameaçando transbordar.

As aguas do Sena sobem tambem rapidamente. Muitos desembarcadouros estão já cobertos de agua e os cáes completamente inundados.

As aguas têm arrastado muitos carregamentos de madeira.

Grecia

O incidente do Pyreu

ATHENAS, 10 (A. H.) — O capitão do porto do Pyreu apresentou desculpas ao commandante do paquete romaico *Imperatur Trajan*, o qual lhe entregou nessa occasião o desertor grego Klaoudatos.

O incidente é considerado terminado.

Inglaterra

Sobre os aborigenes — Desmentido officioso

LONDRES, 10 (A. H.) — A Anti-Slavery and Aborigenes Protection Society dirigiu ao governo inglez uma nova carta tratando das pretensas crueldades praticadas no Amazonas e no Peru' contra os indigenas e os estrangeiros por varias empresas ali estabelecidas.

A sociedade publica tambem um relatorio que a esse respeito fez o explorador sul-americano, barão de Nordenskjold.

Russia

Comboio descarrilado — Mortos e feridos — Naufragio

PETERSBURGO, 10 (A. H.) — Nas proximidades de Taganrog descarrilou hoje um comboio de mercadorias, resultando morrerem alguns empregados e ficarem feridos muitos outros.

PETERSBURGO, 10 (A. H.) — Telegrammas recebidos hoje de Kherson dizem que o vapor *Lowky* foi ao fundo, duas horas depois de se ter dado a explosão de uma das caldeiras.

Morreu afogada uma pessoa e ficaram feridas umas cincoenta.

Turquia

Ainda a questão de Creta — Circular do governo ottomano

CONSTANTINOPLA, 10 (A. H.) — O governo ottomano enviou nova circular ás potencias protestando contra o facto do governo grego ter recommendado aos chefes politicos cretenses que acceitassem os conselhos das potencias protectoras da ilha.

Italia

O orçamento da receita — Audiencia de Pio X aos membros dos Circulos Catholicos de Testaccio — O Vesuvio — Desappareceu o pennacho

ROMA, 10 (A. H.) — O Senado approvou na sessão de hoje o orçamento da emigração.

ROMA, 10 (A. H.) — O papa Pio X recebeu hoje em audiencia os membros dos Circulos Catholicos do bairro popular de Testaccio, onde se deram recentemente ruidosas manifestações anti-clericaes.

O papa proferiu uma breve allocução, felicitando os presentes pela sua attitude por occasião das manifestações, e terminou encorajando os catholicos a declararem em voz alta as suas convicções religiosas.

NAPOLES, 10 (A. H.) — O pennacho de fumo que hontem appareceu na cratera principal do Vesuvio já desappareceu por completo. A chuva de cinzas tambem cessou.

Marrocos

O throno de Marrocos — Negociações

TANGER, 10 (A. H.) — Noticias de Fez dizem que o sultão Mulay-Hafid recebeu recentemente os notaveis de Tsoul, os quaes lhe prometteram entregar o pretendente ao throno de Marrocos, Mulay-Keber, com a condição de que serão dispensados dos impostos que annualmente pagam ao sultão.

NO THEATRO CARLOS GOMES

O 4º campeonato de luta romana

A 8ª noite

Sem duvida alguma, o theatro Carlos Gomes é actualmente o ponto *chic* dos amadores do sport greco-romano e dos apreciadores das bellas attracções.

O publico carioca tem procurado secundar os esforços da empresa F. Serrador, como ainda hoje tivemos occasião de ver em *matinée* e em *soirée*.

No espectaculo da tarde foram realizados dois *matchs*, entre os lutadores Baldi e Reild, cabendo a victoria ao primeiro, em 12 minutos, com um *bras roulé à terre*, e a segunda luta teve como vencedor Jourdan le Boucher, que lutou com Cesares, vencendo o primeiro, em 8 minutos, com uma *ceinture en avant*.

No certamen da noite foram disputadas as *poules* seguintes:

1ª — Steurs e Schwarplies; coube a victoria ao primeiro, com uma *ceinture en avant*, gastando 27 minutos.

2ª — Luta entre Carlo Ré e Izequiel.

Em um minuto e com o mesmo golpe que venceu Steurs, venceu Carlos Ré, o lutador italiano, que muito breve será um campeão mundial.

3ª — Luta — Baldi e Winter disputaram a terceira *poule* da noite, mas, sem resultado, devendo proseguir hoje, juntamente com as seguintes:

Gerrigkoff contra Schwarplies
Aimable contra Le Boucher.

AMIGOS DO ALHEIO

Os retratos que acima publicamos são os de dois escovados larapios que deram, ha dias, um assalto aos cofres da matriz da Luz.

CHABY

Quem o vê na rua, como que carregando a custo o peso alentado de suas banhas, não avaliará até que ponto é *elle* um perfeito actor.

Elle, já se vê, é o Chaby: não ha outro actor com feição para semelhante introito. Pois é, o Chaby é um grande actor, e nunca se empregou com tanta justeza, em homem de theatro, esse qualificativo de "Grande". O Chaby é o maior de todos, logo...

E isso de corpo e de alma; o Chaby tem alma até Almeida. De coração tambem o Chaby é o Chaby — coração vasto, aberto, ninho de affectuosas virtudes.

Habilidade, ninguem lh'a negará. Prova disso, e prova bastante, prova indiscutivel, é que o Chaby venceu no theatro. E para vencer, com aquelle peso todo, é obra! Ninguem o supporá capaz do que elle realmente é — de trazer, sem o menor esforço — uma platéa inteira a rir, durante tres ou quatro horas.

Coisa notavel: ha papeis em que o Chaby se mette com tal geito, que a gente tem a impressão de que o papel foi feito para elle, de que o autor modelou por elle seu typo principal. Nesta temporada já tivemos dois trabalhos do Chaby, perfeitamente nessa condição. Um no *Samsão*, de Bernstein; outro nessa doida comedia que é *Theodoro & C.*, e em que Chaby representa um typo de marido enganado como não nos recorda ter visto outro, tão fiel e real. Chaby tem ainda a especialidade de se amoldar a todos os personagens que lhe dão, desde a alta comedia á revista. Ainda ha dias tivemol-o no *Salão-Thesouro Velho*, esfusiante de graça, fazendo a platéa estalar de riso.

Chaby, vencedor em todos os riscos de sua difficil carreira artistica, venceu tambem no coração do publico carioca, que o adora como *diseur* impeccavel e como bom amigo. E o publico far-lhe-á hoje manifestações de carinho, pois a companhia do Dona Amelia dedica esta noite ao seu esforçado auxiliar, ao valioso elemento de seu conjunto.

Representar-se-á o *Rei da Gafanha*, e Chaby toma parte na peça.

Sendo festa de Chaby, ficará um unico logar vasio no Apollo?... — J.

A época theatral

A MOIRA DE SILVES

A companhia Taveira representa hoje, em 9ª recita de assignatura, a opereta de Lorjó Tavares — *Moira de Silves*, em que reapparecerá o estimado actor e empresario sr. Affonso Taveira, fazendo um interessante e sympathico papel.

Em resumo, o entrecho dessa opereta, pela primeira vez posta em scena no Rio de Janeiro, é o seguinte:

Almansor-Ben-Afan, rei do Al-gaib, tem uma filha, a princeza Sol, por quem um official da marinha portugueza anda doido de amores, e, por isso mesmo, não cogita da differença de raça e de religião que entre elles existe.

A princeza, por seu turno, sem cogitar egualmente da differença alludida, corresponde, fartamente, ao amor do luso-marinheiro.

Almansor fôra, em tempos, amigo de um marinheiro portuguez, de quem possuia um pergaminho, cuja traducção o velho rei punha a premio todos os annos, offerecendo ao vencedor a mão da princeza.

Affonso, o official de marinha, ajudado por um lobo do mar, que fôra companheiro de seu pae, disfarça-se em mouro, e propõe-se a decifrar o pergaminho.

Descoberto o estratagema, é o desditoso e apaixonado tenente condemnado á morte, sendo, porém, salvo pelo velho lobo, que, affrontando as iras do rei mouro, arrebata-lhe das mãos o pavilhão das quinas, que elle tentara conspurcar.

O velho lobo ia pagar com a vida o seu nobre gesto, quando o castello de Almansor é atacado por marinheiros portuguezes.

Nesse interim, o rei vem a saber que Affonso era filho do seu velho amigo, o marujo que lhe havia dado o tal pergaminho, e consente no casamento da princeza com elle, casamento que, entretanto, se faz ás occultas do povo, e que deu logar á lenda de onde a *Moira de Silves* foi extraida.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

No Apollo, realiza-se hoje, com o *Rei da Gafanha*, a recita do estimado e provecto actor Chaby Pinheiro, que occupa logar distincto na *troupe* do theatro D. Amelia, de que faz parte, logar que conquistou pelos seus incontestaveis meritos de artista moderno que é, pelo seu espirito de observação e modo de representar, alliados aos conhecimentos que possue da scena, nos seus mais pequeninos detalhes.

A festa é dedicada á nossa Marinha de guerra, que acceitou prazeirosa a distincção feita pelo brilhante actor portuguez, que, além do mais, foi sempre um grande amigo dos brasileiros e da sua platéa, a quem, diz elle, deve a posição que hoje occupa no theatro, em Lisboa, o que, sinceramente, a nós desvanece sobremaneira.

—— Realiza-se hoje, no circo Spinelli, um brilhante festival, em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

Neste bello espectaculo, que será honrado com a presença do prefeito municipal, tomarão parte os melhores artistas da companhia.

Tocará, no jardim do circo Spinelli, a esplendida banda de musica do Instituto profissional, graciosamente cedida.

—— A *troupe* de café-concerto, o unico genero de diversões, dos explorados nesta capital, que, para falar franco, não chega a enfastiar, graças ao modo por que o comprehende a empresa Paschoal Segreto, renovando constantemente o programma, accusa agora um elenco de 30 artistas, cantoras e attracções carissimas, como *Topsy*, o elephante sabio; e *Baboon*, o super-macaco, o que é devéras assombroso.

Para hoje, ha, ainda mais, duas estréas: um "chanteuse a transformation", Flora Europa, e os duettistas Les Courvil Coste, que vêm precedidos de grande nomeada.

—— Paris encetou o mez de junho com uma novidade genuinamente franceza, que agradou francamente o seu publico, e especialmente á critica, que foi unanime no elogio. Paris applaudiu, a 1 desse mez, na sala do Apollo, a opera comica em 3 actos, de Mauricio Vaucaire e Georges Mitchell, musicada por Luiz Ganne, *Hans, o tocador de flauta*.

Substituindo no cartaz daquelle theatro a *Viuva Alegre* e o *Sonho de Valsa*, a opereta de Ganne tinha contra si a terrivel inconveniencia do confronto. Não obstante o seu successo, foi insophismavel, graças á musica, que é deliciosa, sendo seu libretto de um lyrismo encantador.

O creador da peça foi Perier.

—— A eminente cantora Geraldine Farrar, cujo exito na America do Norte, em *tournée* com Enrico Caruso, foi colossal, acaba de realizar em Paris um concerto, em favor do monumento de Victorien Sardou.

—— Lydia Borelli, que aqui esteve em 1909, no theatro S. Pedro de Alcantara, abandonou o theatro, para contrair matrimonio com um millionario norte americano. Antes, porém, de tal consorcio, quiz a notavel artista fazer condigna despedida ao publico italiano, representando em Milão a *Salomé*, de Oscar Wilde, peça que lhe rendeu um novo e, diga-se, derradeiro triumpho.

—— Está regendo a temporada lyrica do Chatelet, de Paris, o nosso muito conhecido Arturo Toscanini. A proposito refere *Commedia* o incidente de que resultou a gloriosa carreira de Toscanini como regente de orchestra, incidente que se deu, ha cerca de 20 annos, no theatro Lyrico desta capital. Cantava-se a *Aida*, de Verdi e como o director da orchestra se recusasse a exercer suas funcções, Toscanini, que era apenas segundo violino, assumiu a regencia, e, de côr, levou a monumental partitura a um successo sem segundo. Dahi a pouco o modesto violinista passava a ser o "celebre Toscanini".

—— Foi com *Mon Ami Teddy* que Abel Tarride, que, ao lado de Marthe Regnier, nos vae agora visitar, despediu-se da platéa do Renaissance de Paris, tendo sido esse theatro occupado no dia seguinte por uma *troupe* belga, sob a direcção de Poirier.

Essa *troupe* representou, ali felicissimamente, a comedia *Le Mariage de Mlle. Beulemans*, de Franz Fonson e Fernando Wicheller, tendo trazido em constante gargalhada, durante noites a fio a platéa daquelle theatro. Os creadores da peça foram Lucianne Roger e Jules Berry.

—— A Opera de Paris abrigou, em junho ultimo, uma grande *troupe* de bailarinas russas tendo á frente a mais celebre artista de baile do grande imperio moscovita, Catharina Geltzer, a quem a população parisiense dispensou verdadeiras apotheoses.

—— No Vaudeville foi feita *réprise* do *Segredo de Polichinello*, de Pierre Wolff, a 2 de junho proximo passado, sendo nessa mesma noite dada em *première*, no Nouveautés, a peça em dois actos *Le Crampon*, de R. Dieudonné.

Ambos foram optimamente recebidos.

—— André de Lorde e Pierre Chaine extrahiram do romance de Eduardo Quet *Encorrection*, uma lindissima peça intitulada *Bagnes d'Enfants*, que alcançou a 3 de junho proximo passado, um monumental successo. *Bagnes d'Enfants* encerra dois generos diversos da moderna theatrologia, sendo em parte uma peça de these a Brieux e em parte filiada á escola de André de Lorde, que é tido como um dos maiores fantasistas do horrivel.

A peça agradou, sendo o principal papel defendido por Leontine Massart.

—— A 5 de junho deu o Grand Guignol nada menos de cinco peças, em primeira representação. Foram ellas *L'Attentat*, de Marcliés e Richard, *Appassionato* de M. de Féraudy; *Porte Close*, de R. de Franchevillé e *Le Beau Lothario*, de Henri Caen. Dessas cinco pequenas peças a melhor é, sem duvida, *Porte Close*, cujo enredo é o seguinte:

O dr. Worke é casado e ama apaixonadamente uma rapariga solteira, Norah. Na impossibilidade de se casarem resolvem fugir.

O pae de Norah descobre, porém, o plano dos dois amantes e diz que se matará, si a filha o abandonar. Norah renuncia á fuga. Entrementes cheva do campo, onde andava a passeio, a mulher do dr. Worke, que vem gravemente enferma, dependendo a sua salvação de uma intervenção cirurgica. Norah exige que esta não seja feita, e morre. Worke é assassinado pelo marido, que lhe não presta o minimo soccorro.

No segundo quadro Wolke e Norah já estão casados. Voltam de um passeio, á noite, e, ao abrir a porta de sua alcova Worke recúa parecendo-lhe ter visto lá dentro o fantasma da esposa morta. Norah desdenha da visão, insulta-a sem crer no pavor de Worke, e arremette para o interior da alcova em ultrages á memoria da primeira madame Worke. Logo depois ouve-se na alcova uma grande bulha de coisas que se estilhaçam, e Norah morre em scena, á vista do espectador, pois na sua furia se precipitára de encontro ao enorme espelho do psyché, quebrando-o, e ferindo-se mortalmente nos estilhaços.

—— Repete-se hoje, no theatro S. Pedro de Alcantara, *Valsa de Amor*, magnifica opereta do maestro Ziehrer, e muito applaudida pelos amigos da boa musica.

—— No theatro Carlos Gomes, 8ª sessão do grande campeonato internacional de luta romana, em que figuram os melhores lutadores do mundo.

Novos numeros pelo magnifico grupo de artistas de attracções e variedades.

—— A' vista do estado de saude da primadona Sylvia Marchetti, não póde ainda ser exhibida hoje a linda opereta de Franz Lehar — *Viuva Alegre*.

—— Para quebrar a monotonia dos actores e actrizes do nosso tamanho, o director da companhia de liliputienses vae brevemente trazer-nos a sua *troupe*.

São mais ou menos 14 artistas, — mas verdadeiros artistas, com fama conquistada nos melhores palcos da Europa e da America, — dos quaes um, que não é o menor, mede 62 centimetros de altura.

Quanto ao repertorio (comedias, dramas, pantomimas, bailados, jogos acrobaticos, etc.) e a *mise-en-scene*, temos noticias de que é escolhido e fino.

Que venham. Precisaramos mesmo dessa novidade, para quebrar a amarga monotonia que nos envolve e abate.

—— Deve chegar a esta capital, depois de amanhã, a companhia do theatro Renaissance, de Paris, da qual fazem parte os notaveis artistas Marthe Regnier e Abel Tarride.

A estréa dar-se-á, no dia immediato, quinta-feira, com *L'ane de Buridan*.

Tudo faz crer que a temporada dos artistas francezes, vae ser magnifica. A assignatura teve grande acceitação.

—— No Municipal ha hoje descanço. Amanhã: *O Raio N, Salto mortal* e *Um marido ideal*.

A' tarde, hoje, *five-ó-clock tea*.

CINEMAS

Cinema Pathé — Fausto, A Dama das Camelias, *film* artistico, posado pela sra. Vittoria Lepanto, da companhia Marchetti, Paraná, (scenas do campo), A' procura de um lenço.

Cinema Parisiense — Lago do rio Zambeze, O sr. de Montmorency, As calças de Did, "A Taberna", Did quer suicidar-se.

Cinema Ideal — Marinhas, A filha do barqueiro, Supplica ao menino Deus, morte de Cambyses, Electra, Muito amor e pouca vista.

Cinema Paris — Coisas do coração, As pastoras não são para os reis, Bombeiro honorario, Padre Nosso, O amor do piloto, Namorado timido.

MANIA DE SUICIDIO

A KEROSENE

A nacional de cor preta Julieta Maria da Conceição, hontem, á noite, depois de uma desavença que teve com o amasio, de nome Paulo de Souza, na residencia deste, á ladeira do Ascurra n. 125, tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes, com o auxilio do kerozene.

A tresloucada rapariga, que apresenta queimaduras de 1º e 2º gráos, depois de ser soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, foi removida para o Hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

CONFLICTO

Os soldados do Exercito Gregorio Teixeira de Araujo e Manoel Francisco dos Santos brigaram hontem na rua da America, utilizando-se dos respectivos sabres.

O anspeçada da Força Policial Brasilio Guedes da Silva, que rondava a rua, interveiu na luta, sendo aggredido pelos dois soldados, que o feriram em diversas partes do corpo.

Populares acudiram em favor do policia, estabelecendo-se então grave conflicto.

Aos apitos acudiu a policia do 8º districto que prendeu os turbulentos e fel-os apresentar ao quartel-general.

O ferido foi medicado na Assistencia e removido depois para o quartel da Força Policial.

Colhido por um auto

NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Hontem, á noite, quando passava pela rua Voluntarios da Patria, conduzindo o automovel n. 7.241, o motorista Alexandre Restelier atropelou o nacional Manoel de Azevedo, residente na dita rua n. 265, que recebeu varias escoriações pelo corpo.

Azevedo medicou-se na Assistencia, e em seguida recolheu-se á sua casa, tendo a policia do 7º districto tomado conhecimento do facto.

NAVALHADA

Entre José Mendes da Silva e José Mendes da Costa, o primeiro residente á rua Luiz de Camões n. 76 e o segundo á rua do Costa n. 14, houve hontem, ás 9 1/2 da noite, uma forte discussão, na rua do Hospicio, por motivos que a policia não soube.

O primeiro, armado de navalha aggrediu o segundo, ferindo-o com um profundo golpe na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante, e o ferido soccorrido pela Assistencia e removido para a sua residencia.

Desembarque impedido

Os dois vinham desageitadamente installados numa terceira classe do navio.

Ambos, habituados a explorar as mulheres, fazendo disso uma rendosa profissão, esperavam desembarcar em nosso porto, e aqui continuar na pratica do lenocinio.

A policia maritima, entretanto, frustou os planos dos dois cavalheiros de industria.

Hontem, quando ancorou em nossa bahia o paquete *Saboya*, elles tentaram tomar um barco, mas, foram nisso impedidos pelas autoridades policiaes.

São elles Moteu Grunt e Samuel Trueft, procedentes de Buenos Aires.

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

III

NO ACAMPAMENTO

— Ora ahi está outra vez a alterar-se-lhe a voz, interrompeu o duque; descance, meu amigo, e deixe que eu acabe de ler esta carta, que me interessa no mais alto ponto. Porque de feito o condestavel ficaria tendo sobre nós uma perigosa vantagem. Mas eu cuidava que o tolo do filho era casado com uma tal de Fiennes. Em summa, vejamos, lê-me a carta, Gabriel.

— Mas devéras, estou perfeitamente bom, senhor, acudiu Gabriel, que já tinha lido para diante, posso muito bem continuar as poucas linhas que restam.

"Este maldito casamento tem, pois, muitas probabilidades a seu favor, e uma só contra. Francisco de Montmorency está compromettido por um casamento clandestino com a menina de Fiennes: é necessario provisoriamente um divorcio. Mas é indispensavel o consentimento do papa, e Francisco acaba de partir para Roma para o obter. Está na sua mão, pois, querido irmão, precedel-o junto de S. S., e por meio dos nossos amigos Caraffas, e da sua propria influencia fazer-lhe rejeitar o pedido de divorcio, que, não obstante, já o previno, é reforçado com uma carta do rei. Mas a posição atacada é muito importante: deve para a defender empregar os esforços que empregou em S. Dizier e Metz. Pela minha parte não pouparei toda a energia, porque assim é mister. Fico rogando a Deus, meu querido irmão, que lh dê uma longa e feliz vida. — Paris, 1 de abril de 1557. — Seu muito humilde e obediente irmão. — G., Cardeal de Lorrena."

— Está feito! não perco de todo as esperanças, disse o duque de Guise, quando Gabriel acabou de ler a carta do cardeal; o papa, que me recusa soldados, poderá muito bem ao menos presentear-me com uma bulla.

— Desse modo, retrucou Gabriel, tremulo, espera que S. S. não ratificará o divorcio de Joanna de Fiennes, e se opporá ao casamento de Francisco de Montmorency?

— Sim, sim, espero-o. Mas como está commovido, meu amigo! Caro Gabriel, sempre se interessa pela minha causa com calor... Commigo tambem póde contar. Póde estar certo disso. E deixemos-nos agora dessas coisas fallemos só de si; e, como nesta campanha, cujo resultado não prevejo, já não póde, creio eu, accrescentar mais rasgos de valentia aos relevantes serviços de que lhe sou devedor, porque não hei de eu começar a pagar a minha divida? Não quero ficar-lhe atrás, amigo. Não poderei ser-lhe util ou agradavel em coisa alguma? Diga, diga francamente.

— Oh! tem muita bondade, respondeu Gabriel, eu não quero...

— Ha cinco annos que combate heroicamente entre os meus, continuou o duque, e nunca acceitou um soldo sequer. Deve ter necessidade de dinheiro. Não é presente, nem emprestimo que lhe faço, é uma restituição. Vamos, nada de vãos escrupulos, e apezar de estarmos muito em baixo, como sabe...

— De certo, que sei muito bem; sei que faltam meios para as suas grandes idéas, e tão pouca precisão tenho de dinheiro que até queria propôr-lhe que acceitasse alguns milhares de escudos, que muito conviriam ao exercito, e que na verdade a mim de nada me servem...

— Acceito; e confesso-lhe que vem muito a proposito; mas, está decidido, em nada posso obsequial-o, rapaz sem desejos! Ora! ouça, accrescentou elle em voz baixa, aquelle maganão do Tribault, meu criado, como não ignora, ante-hontem, no saque de Campli, fez reservar para mim a esposa do procurador da cidade, que, segundo dizem, abaixo da mulher do governador, que se não póde apanhar é a melhor moça destes sitios. Eu, porém, tenho muitas coisas em que pensar, e já os cabellos me principiam a embranquecer. Sem ceremonia, Gabriel, quer a parte que me pertenceu da presa? Pelo sangue de Christo! o seu physico póde indemnizar a falta de um procurador. Que diz a isto?

— Respondo, senhor, que a mulher do governador, que diz que não foi possivel encontrar, a encontrei eu no tropel, e a conduzi, não para abusar dos meus direitos, como talvez pense, mas pelo contrario, para subtrair uma mulher nobre e formosa á brutalidade da soldadesca. Mas depois observei que a bella não teria repugnancia em collocar-se do lado dos vencedores, e bradaria de bom grado, como o soldado gaulez: *væ victis!* Ah! pois nunca me achei menos disposto a fazer-lhe éco; e, se o deseja, fal-a-ei conduzir aqui, junto de um apreciador mais digno dos seus attractivos e da sua qualidade.

— Oh! oh! bradou o duque rindo! que austeridade! cheira-me isso a huguenote, Gabriel. Querem ver que tem queda para os da refórma! Ah! tome cuidado, meu amigo. Sou catholico strenuo por convicção, e por politica, que é peior ainda. Mando-o queimar sem mesiricordia. Mas aqui para nós, fóra de brincadeira, porque não é libertino?

— Talvez porque sou amante, respondeu Gabriel.

— Ah! sim, agora me recordo, amor e odio: ora pois, eu posso ser-lhe util para o approximar dos seus inimigos ou da sua amante. Por exemplo, convem-lhe titulos?

— Muito obrigado, disso não tenho eu falta; já lh'o disse, e repito, o que ambiciono não são honras vãs, mas uma pouca de gloria pessoal. Deste modo, como presume que pouco ha aqui a fazer, e que em nada posso prestar-lhe, muito estimaria que o general me encarregasse de conduzir a Paris, ao rei, por occasião do casamento de sua real sobrinha, supponho eu, as bandeiras que tomou na Lombardia e nos Abruzzos. Seria muito glorioso para mim se uma carta sua se dignasse attestar á sua magestade e á côrte, que algumas dessas bandeiras foram tomadas por mim proprio, e não sem algum risco

— Pois não! isso é facil, e muito justo tambem, disse o duque de Guise. Tenho muita pena de que se ausente, mas de certo que não ha de ser por muito tempo: se a guerra rebentar do lado de Flandres, como tudo parece proval-o, não deixaremos de lá o encontrar, não é assim Gabriel? O seu logar é onde se peleja, e ahi está porque se quer ir embora, que não ha aqui senão de que nos aborrecermos. Oh! como de outro modo nos havemos de divertir nos Paizes Baixos! e quero que lá nos divirtamos ambos, entende, Gabriel.

Terei muito gosto de o acompanhar a toda a parte.

— No entretanto, quando quer partir, Gabriel, para levar ao rei os presentes de nupcias de que se lembrou?

— Se o casamento se verifica a 20 de maio, como o senhor cardeal o avisou, creio eu que, quanto mais cedo, melhor.

— E' verdade. Partirá ámanhã, Gabriel, e já não é muito cedo. Vá descançar, amigo, que eu vou, entretanto, escrever a carta que o ha de recommendar ao rei, e tambem a resposta para meu irmão, de que terá a bondade de se encarregar; e diga-lhe de viva voz que espero concluir com bom resultado o negocio de que se trata, junto do santo padre.

— E talvez, senhor, disse Gabriel, que a minha presença em Paris contribua para que o negocio tenha bom exito, e assim ser-lhe-ia util a minha ausencia.

— Sempre mysterioso, visconde de Exmès, mas comsigo todos se habituam. Adeus, pois, e desejo-lhe boa noite, por ultima que passa junto de minha pessoa.

— A'manhã, pela manhã, virei buscar as cartas e a sua benção. Ah! a proposito, braços não lhe sobejam cá, e por isso fica ahi essa gente que me acompanhou em todas as minhas campanhas. Peço porém licença para levar commigo, além de dois entre elles, o meu valente Martin-Guerra. é um fiel e bravo soldado, que no mundo só tem medo de duas coisas: da sua mulher, e da sua sombra.

(Continúa).

QUEM MATOU?

Um crime estupido — No morro de Santo Antonio — A nova Favella — Assassinato á bala — Os antecedentes do caso — No interior de um barracão — Qual a causa? — Entre marinheiros e paisanos — Depois do chôro — Lyra quebrada — Soccorro, eu morro! — O morto e os seus companheiros — A policia no local — Para o Necroterio — As providencias.

Cinco horas da tarde.

No barracão do Tostes, ali no morro de Santo Antonio, estão reunidos quatro amigos. O Tostes afina o seu violão.

— Em lá menor, diz-lhe um delles.

— Está bem?

— De novo...

— Sim, sim, agora.

A voz forte, vibrante, do Tostes ecôa.

"Desperta donzella
Pois que a noite é bella
Vem ver o luar.
Vem ouvir os cantos
Regados de prantos..."

A canção foi interrompida. Um tiro de revólver fez-se ouvir e um dos circumstantes entrou no quarto.

— Tostes! Tostes! Soccorro, mataram-me.

— Que houve?

— Chame alguem, estou ferido! Meu Deus, meu Deus!

— Mas, explique-se, homem!

— Não sei... um tiro...

— E o desgraçado comprimiu o peito, retirando a mão ensanguentada.

Pouco tempo depois, era cadaver.

Como um louco, o Tostes desceu o morro e foi direito á delegacia do 5º districto.

— O doutor, o sr. commissario?

Estava de dia o commissario Lafayette.

— Que é, meu rapaz?

— Grave, muito grave!

— Grave o que? homem de Deus, vamos, explique-se.

— Em minha casa...

— Em tua casa...

— Mataram um amigo meu.

— E quem o matou?

— Não fui eu, juro.

— Quem foi, então?

— Não sei...

O commissario Lafayette deteve o Tostes e, acompanhado de varios guardas-civis, dirigiu-se ao local.

* * *

A policia não olhou ainda com a attenção necessaria para o morro de Santo Antonio.

Povoado todo elle por gente pobre, tem ali casas suas, barracões de pinho, cobertos de zinco, palhoças, ruas e mais ruas, que dão idéa de uma povoação da roça, o morro está hoje transformado numa verdadeira Favella.

E' a Favella do centro da cidade. Ha por ali tavernas da peor especie, refugio da gente má, de desordeiros por excellencia, que a policia do 5º districto não conseguiu combater.

Como se não bastassem os máos elementos que ali predominam, nos tempos actuaes, praças do Exercito, marinheiros nacionaes e mesmo soldados da Força Policial vão para ali se confundir com aquella gente, perturbando a paz e a tranquillidade da população honesta.

Quem vae ao local denominado "A Fontinha", volta dali horrorizado. São caminhos esburacados pelas enchurradas, palhoças arruinadas, de onde, curiosos, sáem meninos a contemplar, espantados, o visitante.

E ha pessoas que ha tantos annos ali moram e nunca se dignaram visitar a cidade.

Foi ali que hontem, ás 5 horas da tarde, se desenrolou a scena de sangue que o leitor vae conhecer.

* * *

Proximo á venda do José, tem o preto Antonio Pinto Tostes um barracão de sua propriedade. E' o seu *chateau*, feito de madeiramento velho e coberto de zinco.

Nelle moravam o Tostes, sua amasia Antonia Lopes e o menor Francisco Pinto Bandeira, servente de pedreiro.

A amasia do Tostes é creada de uma casa de familia, na cidade, e hontem, como de costume, não esteve no barracão de dia.

O Tostes costumava receber na sua casa uma sociedade pouco convidativa nos dias que dava "chôro": marinheiros e soldados, exhibindo-se as *famias* do pessoal da lyra.

A Elvira da Conceição, a Maria Antonia e outras "senhoras" faziam as honras da festa.

Hontem, foi dia de "chôro", arrancando o *pinho* as notas que acompanhavam as modinhas do Tostes.

Lá estavam elle, o foguista do aviso de guerra *Gaivota*, Adolpho Francisco de Santa Anna, o marinheiro nacional Manoel Apollinario de Sant'Anna, n. 80, da 21ª companhia, o menor Francisco Bandeira e um outro marinheiro que ainda não appareceu.

Não havia na casa nenhuma dama. Era cedo.

Os *convites* haviam sido distribuidos determinando que as *galantes senhoritas* lá chegassem á noite.

E, emquanto o Tostes afinava o violão e experimentava a guela no

"Desperta donzella
Que a noite é bella"...

o Bandeira e os dois marinheiros conversavam num quarto contiguo. O foguista era quem dava o parecer sobre a afinação.

— Em lá maior, agora, um pouco mais...

E o Tostes proseguia, despertando a curiosidade do pessoal de fóra.

O resto já se sabe: um tiro de revólver, o Bandeira entra e vae morrer ao seu lado.

O que houve entre elles? Ignora-se ainda.

Sabedora do caso, a policia foi ao local. Conseguiu prender o marinheiro e o foguista, deu uma rigorosa busca no barracão, não encontrando arma nenhuma.

O cadaver do pobre menor foi, horas depois, removido para o Necroterio Publico. Era o infeliz de cor parda, contava 18 annos, filho de Antonio Bandeira e de Maria Libania, e era natural de Juiz de Fóra, Minas.

Trajava calça branca, camisa de chita e calçava tamancos.

Apresentava o cadaver um ferimento por bala, no peito, do lado direito.

* * *

Na delegacia do 5º districto foi logo aberto rigoroso inquerito. O Tostes, o foguista e o marinheiro negam a autoria do crime. Não sabem como explical-o. Negam que houvesse outra pessoa qualquer além delles, na casa e ignoram até mesmo quem é o assassino e um outro marinheiro, de cor parda, que fugiu.

Um caso repugnante? E' o que se pretende.

A' noite compareceram na delegacia os amigos do morto, Saturnino Ribeiro de Lima, Belmiro José da Silva e Joaquim Soares, que pediram permissão ao dr. Oliveira Alcantara, para promover no morro de Santo Antonio uma subscripção, cujo producto será para o enterro do desventurado rapaz.

Dia social

DATAS INTIMAS

O dia de hoje é de intensa alegria, de jubilo confortador, no lar do dr. João d'Avila, humanitario clinico e estimavel cavalheiro, residente em Juiz de Fóra. Faz annos sua excellentissima e dedicada consorte, a exma. sra. d. Alice d'Avila, cujo coração bondoso se reveste de satisfação, recebendo as multiplas manifestações de carinho de que é tão digna.

D. Alice d'Avila é mãe do nosso excellente companheiro Celso d'Avila, e a elle, como bom filho que é, um abraço de todos nós, por essa data querida.

— Faz annos hoje a senhorita Nair dos Santos Bittencourt, filha do sr. Augusto do Carmo Bittencourt.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o casamento do 2º tenente cirurgião dentista Manoel Martins de Almeida Neves com a senhorita Sylvia de Araujo Castro, filha da viuva Anna de Araujo Castro.

Foram testemunhas o 2º tenente da Armada João Baptista de Aciole Costa e o cirurgião dentista José Ribeiro de Assis Bastos.

* * *

CONCERTOS

A 15 do corrente, no theatro Municipal, realiza-se um esplendido concerto em beneficio do novo *dreadnought Riachuelo*, promovido pelas classes academicas.

Nessa festa artistica tomarão parte, entre outros artistas, as senhoritas Paulina d'Ambrosio e Verney Campello e os srs. Carlos de Carvalho, Charley Laschmund e Ruben Tavares.

Os academicos mandaram convidar o tenor José Vasques, actualmente em S. Paulo, para tomar parte no patriotico festival.

A commissão promotora do grande concerto convidará o presidente da Republica, ministros de Estado, membros do Congresso e classes armadas a comparecerem ao theatro Municipal na noite do magnifico festival.

— A commissão promotora do concerto em beneficio do novo *Riachuelo* recebeu da directoria da Liga Maritima Brasileira, o seguinte officio:

"Exmo. sr. Ithamar Tavares, presidente da commissão academica promotora do festival pró-*Riachuelo*. — Sobremodo nos gratificou a generosa resolução que me communicastes, em officio de hontem, referente ao festival que promoveis no theatro Municipal, em beneficio da construcção do novo *Riachuelo*.

No paiz inteiro são conhecidos e admirados os impulsos nobilissimos da classe academica brasileira, sempre forte e galharda, tanto nos prelios da intelligencia como nas contendas do patriotismo [illegible] a mais heroica de Gustavo Sampaio.

Concorrendo para a construcção do nosso quarto *dreadnought*, concorreis para a grandeza da marinha e da patria [illegible]

Em nome do comité central, abraço-vos e aos vossos companheiros de commissão, affirmando-vos que será recebido e publicado com [illegible] qualquer informe relativo á festa que organisaes. — *Decidoro de Campos*, secretario geral."

* * *

CLUBS E FESTAS

— O sr. Antenor Carlos Cesar Sobrinho [illegible]

[illegible]

Cordovil de Siqueira, dr. Antonio Cunha, dr. Pericles Moreira, dr. Olegario Tavares, Francisco Ribeiro Cesar, Antonio Tertuliano de Souza Carvalho, Pio José Ramos, dr. Olavo Coutinho, Jorge José Rosas, Sizefredo Pedrosa, Ruperto Alves da Silva, Waldemar Galvão, major Heitor Camara, José Cordovil de Siqueira, [illegible] Galvão, Gonçalves Figueiredo, Alberto Lima, Alice Guimarães, Diogo Machado, João Baptista Montaury, Alvaro Lisboa, [illegible], etc.

O sr. Cesar Sobrinho e sua exma. esposa foram extremamente amaveis para com os convidados.

— Realizou-se no dia 9 do corrente, na bella ilha de Paquetá, uma sincera manifestação ao coronel Pinto de Castro, no transcurso do anniversario natalicio de sua esposa.

A festa, que teve o nome de *Soirée rose*, esteve animadissima, achando-se o vasto salão repleto de gentis senhoritas que constituem a *elite* daquella ilha.

A' ceia foi o coronel Castro saudado pelo academico Moreira Guimarães, em nome dos manifestantes, tendo o manifestado respondido, agradecendo.

Fizeram-se ouvir em monologos e cançonetas [illegible] senhoritas Alice Guimarães e Biloca Barbosa e os srs. Antonio R. de Sá, Hildebrando Moreira e o coronel Cunha Barbosa.

As dansas, que foram animadissimas, prolongaram-se até ás 5 horas da manhã, deixando a festa gratas recordações em todos aquelles que tiveram o prazer de assistil-a.

Entre as pessoas presentes, notámos: senhoritas Anna Ribeiro, madame Vieira, Henriqueta Bulhões, Catharina Abens, mme. Nelson Rangel, mme. Cunha Barbosa; senhoritas Lalinha e Biloca Barbosa, Clotilde e Albertina Bessa, Alzira, Almerinda e Arlinda Ribeiro, Maria Helena e Rosalete Vieira, Dulce Miranda, Virginia Gonçalves Lima, Alice Guimarães, Noemia e Zaura Leite, Luiza Barbosa e os srs. Carlos Andrade, Decio Figueiredo, Pedro Bruno, Mario Lola, Otto e Octacilio Medeiros.

— No dia 7, data do anniversario natalicio do [illegible] Guimarães, realizou-se em sua residencia [illegible]

[illegible]

Octavio Borba, Raul Reyck, Norberto Azevedo, Olegario Pereira, Osmundo Santos, José Pereira Braga, etc.

* * *

CONFERENCIAS

A Escola Moderna Racionalista realizou hontem, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, mais uma conferencia, da 1ª série daquellas a que se propoz offerecer ao nosso meio social e de que com tanto exito se vae desobrigando.

Hontem, falou o dr. Dias de Barros, professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. O assumpto escolhido foi — *A Escola Moderna e a Moral*.

O professor Dias de Barros é um orador dos mais fluentes que possuimos. Póde dizer-se sem exaggero de phrase que em dois minutos diz o que caberia naturalmente em cinco, para um outro expositor. Mas cumpre, desde logo, salientar que a sua palavra, com o ser extraordinariamente facil, vem ainda vestida de um rico trajo literario, sob um corpo de philosophia perfeitamente são.

Assim explicado porque a conferencia de hontem se passou como por encanto, ditando o professor Dias de Barros, á assistencia numerosa, o verdadeiro conceito da moral, definindo-lhe a essencia e mostrando-lhe os contornos, taes como hoje a Escola Moderna a conhece e a sociedade culta a acceita, educada na longa evolução que têm atravessado, seculos fóra.

* * *

MANIFESTAÇÕES

O major Claudio da Rocha Lima recebeu hontem, por parte de mais de 400 alumnos do Collegio Militar, uma manifestação de apreço, da qual o estimado militar guardará sempre uma doce e inapagavel lembrança.

A's 8 horas da noite, reunidos os alumnos no largo do Matadouro, dirigiram-se para São Christovão, residencia do major Rocha Lima, em longo prestito, banda de musica militar á frente, numa magestosa *marche aux flambeaux*. Ahi chegados, falou em primeiro logar o capitão-alumno Gustavo Cordeiro de Farias, que offereceu, em nome de seus collegas, uma rica espada de honra, pronunciando eloquente discurso.

Em seguida falaram os alumnos Monteiro Lopes Filho, em nome da Sociedade Literaria do Collegio, e em nome do jornal escolar *Aspiração*, o alumno Alexandre Magno de Moraes.

O major Rocha Lima agradeceu aos seus jovens camaradas aquella prova de sincera estima.

Em seguida convidou os jovens alumnos a servirem-se de doces.

Ao champagne, o querido major foi saudado pelos alumnos Alberto dos Santos, Aliatar Martins e Francisco A. Sucupira.

Improvisou-se depois animado baile, até alta noite, com a presença de muitas senhoritas, alumnos e officiaes.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Estão hospedados no Hotel dos Estados: dr. Bento Maria da Costa, general Febronio de Brito e senhora, dr. Miguel de Santa Cruz Oliveira, dr. Durval Pires Porto, dr. Renato Miranda, dr. Oliveira Machado e familia, Joaquim da Silva Pinto, João Braga, dr. Julio Derthord e familia, senador José Luiz Coelho e Campos, Mauricio Bensaude, dr. Paulo Mangi, dr. Gastão de Sá e familia, dr. Domingos Jaguaribe, Ignacio Linhares Veiga, dr. Gervasio Silveira e senhora, Augusto Mariante, d. Annita Rubenstein, dr. Ignacio Piriggari e senhora, D. H. Bodson e senhora, coronel Custodio Ministerio e familia, Napoleão di Pardo, M. C. Alves Barbosa, Alexandre Dubui, Nelson Moreira, Silvino Moreira, dr. Dagoberto Viegas, conego Senna de Freitas, tenente José G. de Araujo Coriolano e familia, Matheus Villar, Ambrozio Machado da Cunha e commendador Gabriel Carregal e familia.

——Estão no Hotel Avenida, os srs.: J. E. de Macedo Soares, Pedro Bouville, A. Albertoni, Pasquale de Camillo, Luiz Mendes Gonçalves, Francisco Pereira da Rocha, Italo Pellegrini, L. Narzagoral, E. L. Verger, Marilio Martins de Castro, dr. José Vicente de Azevedo, Alfredo Torres e senhora, José Piedade, Antonio Azevedo Campos, dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, Gaspar Fontes, viuva Sarmento e filhos, Alvaro Porto, Prudente de Oliveira Castro, Rodolpho Ferraz, J. R. de Almeida Santos, Lourenço Maranhão, Juan Martinez, José Valle e S. M. Cery.

No Hotel Familiar do Globo, hospedaram-se hontem:

Dr. Lymirio Celso, Theodoro Baptista Rosas, Pedro Nolasco Pereira, Francisco Nunes, João Antonio da Rosa, João Baptista dos Reis, José Justino Reis, José M. Xavier Rezende, Getulio A. de Oliveira Lima, José Augusto Oliveira Lima, José Julio Nogueira Ramos, Pedro Martins, capitão Arthur Brandão, João Baptista Coelho do Amaral, Augusto Lallete, José Pereira Rios, José Gomes Parente e Francisco Dupois.

* * *

MISSAS

Será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia, em suffragio da alma de d. Ermelinda Victoria Rios.

——Por alma do sr. Jorge Arthur Campos Pio, sua familia faz celebrar uma missa de 1º anniversario, na egreja da Lampadosa, ás 9 horas de hoje.

——Realizou-se, ante-hontem, na matriz do Santissimo Sacramento da Candelaria, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia, por alma de dona Alice Nazareth, esposa do conhecido industrial dr. Mario Nazareth e filha do sr. Francisco Antunes Nazareth, da firma Nazareth & C.

Durante a cerimonia estiveram presentes innumeras pessoas, das quaes conseguimos notar as seguintes:

Capitão Augusto G. Falcão, Candido Dias, por si e por Olympio da Silva Albuquerque; Eduardo Ferreira Ramos, pela Companhia de Seguros do Brasil; José Lopes Pereira do Lago, Sinhazinha Neves, Luiz A. de Sampaio Vianna, dr. Theodoro Peckolt Junior, Americo Medeiros, coronel João P. Caminha, Joaquim de Souza Maia, J. J. da Silva Castro, Gastão Carlos Neves, Paulo Rocha, Demetrio R. Monteiro, major Guimarães, Antonio da Silva Araujo, José M. da Costa e Sá Filho, Alvaro V. da Costa e Sá, João Tavares Guerra, Manoel Francisco Pereira, Samuel C. Durão e pelo dr. José Ludolf; Adolpho Guimarães, Augusto Cezar Leite, Raul Ramos de Azevedo, Manoel Pinto de Castro Junior, João de Souza, por si e familia; Francisco Lopes Cardoso, Maximiano Franco, A. da Fonseca Lobo, dr. Werneck Machado, H. Simonard, Henrique J. Gonçalves, almirante Freire de Carvalho, Alberto de Souza Guimarães, J. da Rocha Miranda, Joaquim J. Saraiva Junior, Fridolino Cardoso, Carlos E. de Miranda, C. A. F. S., Arnaldo P. Rodrigues, Heitor da Silva Costa (dr.), Luiz de Britto, Heitor Gaffré, Antonio José Ribeiro de Freitas, Ernesto Carvalho Lourada, Henrique G. de Mattos e senhora, Francisco Senra, Carlos Emilio Bello, barão de Taquara, Luiz Scrivano, Marino Vetere, Manoel Pillar, por si e por sua tia, Amalia Macedo Pimentel; Augusto J. R. Ferrez, Carlos Viriato de Freitas, Symphronio Coelho, Accioly de Vasconcellos, F. de Cantuaria, Diogenes V. de Lima e Silva, Viriato Linhares, dr. Francisco Ferreira de Almeida, J. B. Monte, J. Gonçalves Pinto, Augusto M. de Barros e Vasconcellos, dr. Antonio Roxo, Manoel da Costa Neves, L. Neves, Alfredo Augusto Almeida, Paranhos de Macedo e senhora, dr. Americo Viveiros, Guilherme da Costa Couto, Lourenço Xavier da Veiga, Orlando Rangel, Jacintho Silva, José Teixeira Pires Villela, J. T. Pires Villela Filho, Alberto Pedro Szgond, Alexandre C. W. Gross, H. Lynch, Amilcar P. Velloso, por si e sua familia; Carlos P. Figueiredo, José Pedro da Silva Camacho, Henrique M. Lisboa, Fernando Muniz Freire, Rodolpho Calcagnos, Luiz Muniz Freire, dona Maria Amelia L. Freire, A. da Rocha Paranhos, Manoel J. de Souza Maia, João Mac Tavich, José B. da França, Antonio José de Abreu, commandante Bernardo de Miranda e senhora, Mario Pires, general Manoel Rodrigues de Campos, José Pinto da Fonseca Marques, Antonio A. Madeira, Armando Dantas, Jayme F. Costa, A. de Marini, Heitor A. Ferreira, Heitor Bracet, dr. A. Dias Ferreira, Guilherme Paranhos Velloso, Octavio Pontes Watson e familia, Arthur Watson, general Thaumaturgo de Azevedo, Manoel Martins e familia, Manoel Lopes de Carvalho, Carvalho & C., Sebastião de Barros Barreto, Clotildes e Julia, Schornbam, por Henrique Eduardo Schornbam, Rozendo José Gonçalves, Pimenta de Mello & C., dr. Chrockatt de Sá, Paulo Bretas, J. de B. Raja Gabaglia, José Gomes de Souza, Delphim da Fonseca Lemos, Mello Sampaio & C., Sergio Pinna, J. de Castro Vianna, Alvaro Gomes de Mattos, dr. Moncorvo Filho, por si e pelo Instituto de Assistencia á Infancia; Edgard Araujo, Otto Medeiros, dr. J. Mello de Souza, mme. João Cordeiro, Luiz René Desbrosse, Pedro Augusto Coelho, Silva Pinto, C. Carneiro, José Pongy, Pedro Augusto de Moura Carijó, Armando Carijó, Aurelio Augusto Gomes de Souza, dr. Pinto Portella, barão de Sampaio Vianna, Edmundo Tavares, Antonio Cerqueira, por si e familia, Collegio Diocesano de S. José, Narciso do Prado Carvalho e senhora, Azevedo Pinheiro e senhora, F. A. Raja Gabaglia, por si e pelo engenheiro Raja Gabaglia e familia, Eduard Gabaglia; Pedro Crimelaro, Joaquim Baptista de Carvalho, João Pereira das Neves, Annibal Porto, dr. Serenando Carneiro da Cunha, Flavio Novaes, Ignacio Barbosa dos Santos, José da Graça, Manoel José Pinto Osorio, Maria Terra, Francisco de Castro Menezes, Haroldo, pelo 1º anno de marinha; Alfredo Mattos Rodge, Carlos Freire, Henrique Viriato de Freitas, Rosa de Castro Vianna, Maria de Nazareth Passos, Bertha da Graça, C. da Graça Junior, Oscar da Silva Medella, Joaquim Saldanha Siqueira, Francisco Joaquim da Silva, A. Dayle Silva, A. Sadock de Freitas, Nuno da Graça e familia, João Baptista da Costa, Antonio Gomes, Antonio Felix Gama de Infante, Honorio Coimbra, Lourenço Garcia, Alexandre Luuolf, Antonio Baptista Quintanilha, F. Alvares de Souza, Manoel Alvares de Souza, José Maria Mafra, Ozorio de Almeida, Antonio Adelino Ribeiro Valle, Samuel Oliveira, Cinira de Taveira, Alice de Castro Vianna, Rosa de Castro Vianna, Pedro Alvares Cabral, Carlos Adolpho de Rezende, José Ferreira Sampaio, José Machado de Vasconcellos, Ramos Sobrinho & C., dr. Estanislau Luiz Bousquet e irmão, José Fernandes Passos, M. R. Martins, Pedro da Costa Frederico, J. Catramby, dr. C. Ciancomi, Armando Cianconi, J. A. Vieira, Miss Mee, dr. Fonseca Telles, Carlos M. de Abreu, Eugenio Agostini, Severiano de Castilho, Rangel Junior, por si e pelo coronel Carlos Rangel; Joaquim Marques de Oliveira, José M. A. Coelho, C. A. Nascimento Silva, familia Souza Mendes, major Ferreira de Assis, dr. Castro Rebello e senhora, Vicente Werneck, Randolpho Cezar, Albano da Fonseca Marques, Joaquim Adelino da Silva, capitão Samuel Horta, J. Paes Barreto, H. E. Pullen, baron Taaffi, João Carneiro da Fontoura, João Leoncio da Costa, Luiz Accioli de Brito, Luiz Campos, Conrado J. Niemeyer, João de Azevedo, dr. Henrique Samico e senhora, Edgard Werneck F. de Almeida, João Antonio Coelho, Eustaquia de Araujo Silva, José Francisco Lisboa, Julio Nobrega, por si e pela Companhia Industrial Americana; dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, Lavinia Paranhos Velloso e filhos, Alfredo G. do Amaral, Eduardo Souza, Farinha Carvalho & C., Raul dos Santos Carvalho, Antonio dos Santos Carvalho, F. Sadock de Freitas, Joaquim S. M. Samico, Luiz de Sampaio Vianna, barão de Sampaio Vianna, Mirandolino Miranda, Carlos Niemeyer, Luiz Alves Pereira Machado, etc.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do sr. Alfredo Vieira de Souza e Silva, natural do Estado do Rio, com 25 annos de edade, escrivão, realizando-se o seu enterramento ás 4 horas da tarde, tendo saido o ataúde de sua residencia, á rua Clapp n. 9.

——Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. Lourenço Mêgo, natural da Italia, com 59 annos de edade, casado, negociante, tendo saido o enterro da sua residencia, á rua D. Julia n. 21, ás 5 horas da tarde.

——Sepultaram-se hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do capitalista João José da Costa Oliveira, natural de Portugal, com 77 annos de edade, solteiro, tendo logar o seu enterramento ás 5 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia, á rua Marquez de S. Vicente n. 17, antigo.

——Sepultaram-se hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes da sra. d. Maria Euphrasia da Camara Lima Campos, com 73 annos, viuva, saindo o ataúde, ás 10 horas da manhã, de sua residencia, á villa Visconde de Moraes n. 7, S. Clemente.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Fransico Xavier:

Manoel de Oliveira Novo, 47 annos, casado, rua Coronel Pedro Alves n. 262; José Porphirio Pereira da Silva, 65 annos, solteiro, rua José Bernardino n. 32; Luiz, filho de Antonio Costa, 10 annos, travessa Affonso n. 37; Guilherme Gonçalves Azevedo, 27 annos, solteiro, rua Martins n. 11; Lydia, filha de Luiz Almeida, 5 annos, rua do Rezende n. 59; féto, filho de Francisco José Feliciano, rua Frei Caneca n. 336; Francisco, filho de Francisco Candoeva, 8 annos, rua S. Leopoldo n. 37; Oswaldo, filho de Maria Helena Laura, 15 annos, rua Presidente Barrozo n. 42; Pedro Gonçalves, 54 annos, casado, Santa Casa; Manoel Dias, 34 annos, casado, Santa Casa; Mercêdes, filha de Luiz Barbosa Pires, 21 dias, rua Conselheiro Zacharias n. 4; Salathiel, filho de José de Luna Pamphilio, 1 anno e 47 dias, rua do Proposito n. 42; Odette Pereira de Souza, 21 annos, casada, rua D. Anna Nery n. 33; e Jayme, filho de Octavio Littleton Vianna, 14 mezes, rua Vista Alegre n. 4.

No cemiterio de S. João Baptista:

Samuel Setubal dos Santos, 55 annos, solteiro, rua da Gloria n. 42; Manoel Ferreira Mello, 36 annos, solteiro, rua Santo Amaro n. 80; Alberto, filho de Luis Tiegas, 7 mezes, rua Benedicto Hippolito n. 58; Ruth, filha de José Augusto Dias Torres, 13 dias, rua Buarque de Macedo n. 69; Oscar, filho de Oscar José Luiz de Castro, 7 mezes, rua da Passagem n. 116; Humberto, filho de Maria de Lourdes, 1 mez, rua General Polydoro n. 290; Maria do Nascimento, 17 annos, solteira, rua Santo Amaro n. 69; Euclydes da Silva Pinto, 13 annos, Necroterio; Oscarina, filha de Franklin da Silva Mattos, 7 mezes, praia do Pinto n. 188; e Lourival, filho de Cecilia Cazuca, 5 mezes, rua Visconde de Maranguape n. 28; Ventura P. da Silva, 23 annos, solteiro, Hospital da Força Policial; Nair, filha de Manoel José da Fonseca, 1 anno e 3 mezes, rua Pereira Pinto n. 90; Maria da Gloria Pereira Duarte, 50 annos, casada, travessa Miguel de Frias n. 7.

No cemiterio do Carmo:

Jacintho Luiz Leite, 25 annos, solteiro, Hospital do Carmo; e Pedro Antonio de Alcantara, 35 annos, solteiro, Hospital do Carmo.

——Falleceu hontem, á 1 hora da madrugada, em sua residencia de Icarahy, o dr. Eurico Costa, filho do coronel Cicero Costa, subdirector da Camara dos Deputados.

Desde muito, grave enfermidade vinha destruindo o organismo do joven medico, tendo-se dado o desfecho: succumbiu á tuberculose generalizada, aos 27 annos de edade.

A noticia, quando propalada, encheu de profunda tristeza o circulo numeroso das relações da familia.

O dr. Eurico Costa, que fez um curso brilhante de humanidades, foi alumno distincto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, obtendo sempre as melhores notas, praticando assiduamente nos hospitaes.

Havia sido ultimamente nomeado para o cargo de inspector sanitario, que não logrou exercer, não podendo, outrosim, realizar o seu consorcio por se haver accentuado o mal que hontem o prostara para sempre.

Foram muitas e expressivas as demonstrações de pezar, quer no seio de sua desolada familia, quer por occasião do enterro no cemiterio de Maruhy.

Entre os muitos telegrammas recebidos pelo coronel Cicero Costa, vimos o do sr. Nilo Peçanha.

O presidente da Republica, além do referido telegramma, foi representado pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente João Soares de Pina Junior; o sr. Leoni Ramos, chefe de policia, além de telegramma, tambem fez-se representar por seu ajudante de ordens, major Costa.

Muitas flôres esparsas, ramilhetes, palmas, cercavam o feretro; muitas grinaldas, ricas, de flôres artificiaes. Entre estas, vimos as seguintes:

"Ao Eurico, muita amizade da familia Tavares de Macedo"; "Saudades de seus infelizes paes"; "Saudades de João Corrêa Pacheco e familia"; "Ao bom Eurico, da familia Andrade Pinto"; "Ao querido Eurico, da sua inconsolavel noiva"; "Ao inditoso Eurico, Colombo e familia"; "Saudades de seus desolados irmãos"; "Annibal Vieira e familia".

Muitas familias e cavalheiros estiveram na casa mortuaria, acompanharam o enterro e assistiram á encommendação do corpo, na matriz de S. João Baptista.

Notámos:

Os srs.: major José Diogo Froes da Cruz e familia, Flavio Froes da Cruz, José Froes da Cruz, Ernani Froes da Cruz, Nereu Guerra, Francisco Figueiredo, Nelson Guerra, Alvaro Baptista Pereira, desembargador Souza Pitanga e familia, Raphael Drummond, Beunaton Magalhães e familia, Braulio Martins e Souza, Ozires Colombo, coronel João Corrêa Pacheco, Palmerim Martins de Souza, coronel José Ferreira de Aguiar, capitão Alvaro Bahiense, dr. Sá Barreto, Antonio Gomes Machado, commendador Bernardino da Silva Carvalho e familia, Carlos Lazary, dr. Americo Vaz, José de Aguiar Continentino, por si e por seu pae, dr. Manoel Continentino de Andrade; dr. Rodolpho Macedo, Idebaldo Colombo, dr. Tavares Macedo e familia, dr. Andrade Pinto e familia, dr. Alcebiades Leite e familia, familia Rodrigues Guimarães, Carlos Rodrigues Guimarães, coronel José Menezes Pires e familia, Antonio S. Oliveira e familia, dr. Eurico de Moraes e familia, coronel Francisco Guimarães, coronel Alcestes Cruz, Andrade Pinto Filho, major Joaquim Lacerda, Vicente Simões, por si e pelo almirante J. P. de Souza Lobo; dr. Dario Aguiar, por si e pelo coronel José Aguiar; major Carlos Augusto de Figueiredo e familia, dr. Guilherme Lorena, por si e por sua familia; João Estevão de Araujo e familia, Annibal Vieira, Leopoldo Froes da Cruz, dr. Edesio Silveira, por si e por seu pae, dr. Eduardo da Silveira; capitão Antonio Theres Froes da Cruz e familia, Francisco de Paula Carvalho Verani, dr. Rodolpho Coimbra, Pedro Leoni, dr. Osorio Callado e senhora, Tavares de Macedo Netto, coronel Eduardo Pinheiro, dr. Augusto de Freitas, dr. Levy Carneiro e dr. J. Fortunato de Menezes.

Crime a apurar

Penhora executiva baseada em documento falso

Na 12ª Pretoria

A boa fé do digno juiz dessa pretoria, fôra illaqueada conforme já narrámos em duas minuciosas noticias, havendo-se obtido, em nome do commendador Bethencourt da Silva, supposto proprietario do predio sito á rua Senador Jaguaribe n. 8 (antigo), 34 (moderno), mandado de penhora contra o conhecido guarda-livros Antonio de Oliveira Rodrigues.

O processo da acção executiva correu nos termos regulares, tendo sido afinal, julgado nullo, por estar fóra de duvida a falsidade dos documentos, em que se firmára a mesma acção.

Eis na integra a sentença do dr. Ovidio Romero, confirmatoria, em todos os pontos, das informações que haviamos colhido, lendo os respectivos autos, na 12ª Pretoria:

—"Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, allegando ser proprietario do predio sito á rua Senador Jaguaribe n. 8 (antigo), e moderno 34, propôz perante este juizo e contra o executado Antonio de Oliveira Rodrigues, morador no predio alludido, a presente acção executiva por falta de pagamento, dos respectivos alugueis, por parte do referido Oliveira Rodrigues, o executado.

O exequente instruiu o pedido juntando as certidões de fls. 3 e 5 e o recibo de fls. 4.

Prestado o compromisso de fls. 7, foi expedido o respectivo mandado de penhora executiva de fls. 10 e effectuada a penhora constante do auto de fls. 11 a 12 v. removidos os objectos penhorados para o Deposito Publico, como consta do auto de fls. 13 e doc. de fls. 15.

Accusada a penhora, termo de fls. 9, veiu o executado com seus embargos de fls. 20, instruidos com as certidões de fls. 22 e 23, allegando que: o direito de propôr-se acção executiva, para cobrança de alugueis de casa, pertence ao senhor da casa, sendo mister para o exercicio desse direito a juncção do documento pelo qual se prove o pagamento da decima urbana; que o exequente, não sendo proprietario, nem tendo posse do predio á rua Senador Jaguaribe n. 8 (antigo), moderno 34, ou não havendo pago o imposto predial do dito predio, porquanto o doc. fls. 3, está alterado e se refere a outro predio, baseou sua acção em documento falso; que como se vê do doc. de fls. 22, o predio em questão, pertence a Francisco Carlos Pereira de Carvalho e acha-se em debito do imposto predial, relativo ao primeiro exercicio de 910; que o conhecimento n. 43.750, de fls. 3, fôra dado como recibo de pagamento do imposto desse exercicio, mas é relativo ao predio n. 17 (antigo), e 23 (moderno), predio este inscripto em nome do embargado — doc. fls. 23; que o embargado na procuração de fls. 6 se refere ao predio n. 12 (antigo), e que na certidão de penna d'agua, ha referencia ao n. 6, figurando tal predio como pertencente a D. Etelvina Ribeiro da Silva e outros; finalmente, que a procuração de fls. 6 não contém expressamente o poder para prestar compromisso, juramento ou affirmação.

Recebidos os embargos a fls. 24, contesta-os o embargado a fls. 26, que: — o embargante confessa dever alugueis do predio que habita; que a nullidade arguida não procede, tendo usado elle embargado do direito que lhe confere a Ord. 4—23, paragrapho 3º; que o embargante recebeu as chaves do predio em questão delle embargado a quem pagou a renda dos dois primeiros mezes; — que Francisco Carlos Pereira de Carvalho vendeu o predio occupado pelo embargante a elle embargado, em 7 de janeiro de 1000, não tendo passado a escriptura publica por ter fallecido o vendedor, bem como sua esposa, sem deixar herdeiros; que o embargado não tinha receio de que lhe viessem perturbar a posse mansa e pacifica que tinha sobre o predio, acerca de dez annos, fazendo publicar o edital junto a fls. 32; que a falsificação do doc. de fls. 3, longe de favorecer o embargado, lhe acarretaria prejuizos, não podendo por isso para ella concorrer; — que antes ao embargante convinha a alludida falsificação; que o embargado, guardando o leito, encarregou terceira pessoa de transferir para seu nome o imposto predial do predio a que alludem os presentes embargos, lhe tendo sido mais tarde entregues os documentos que julgou aptos para provar seu direito de propriedade; que a essa pessoa — Nestor Moreira Alves, entregou a quantia necessaria para o pagamento do imposto correspondente ao 1º semestre do corrente anno, recebendo o doc. de fls. 3; que do doc. de fls. 29, confrontado com o de fls. 34, se verifica que o predio n. 8, tivera anteriormente o n. 12, tendo o embargado requerido na Recebedoria a rectificação do nome e numero do imposto de penna d'agua — doc. de fls. 35; que sendo os poderes da procuração de fls. 6 referentes a um caso concreto, *ipso facto*, quando autorisava a assignar termos não admitte restricções.

O embargado instruiu sua contestação com os docs. de fls. 29, 32, 33, 34 e 35.

Posta a causa em prova, depôz o embargante e as testemunhas do embargado a fls. 44 a 49.

Ambas as partes arrazoaram afinal, juntando o embargante os docs. de fls. 57, 58, 60, 61 e 62.

Subindo os autos á conclusão, baixaram em diligencia, procedendo-se a exame nos docs. de fls. 3 e 4, como consta do laudo junto a fls. 74.

O que visto etc. E.

Considerando que o direito de cobrar executivamente do locatario em atrazo os alugueis vencidos, cabe ao senhor da casa, nos termos da Ord. 4—23, paragrapho 3º;

—que, além disso, para accionar o locatario, cumpre que o senhor do predio prove ter pago os impostos de decima urbana e penna d'agua; mas,

—que o embargado não provou ser o proprietario do predio sito á rua Senador Jaguaribe n. 8 (antigo), moderno 34, e nem provou ter pago os impostos da decima urbana e consumo d'agua; porquanto,

—que não juntou titulo de acquisição do alludido predio, pois que o doc. de fls. 29 não prova ter o embargado adquirido o predio a que se allude, por compra a Francisco Carlos Pereira de Carvalho e sua mulher, pois que nenhum valor probante tem tal documento de fls. 29, pois que é a escriptura publica da substancia dos contratos de compra e venda de bens de raiz, cujo valor exceder de duzentos mil réis (T. de Freitas, Cons. das Leis Civis, art. 367, paragrapho 5º); mais,

—que o conhecimento do imposto de decima urbana junto a fls. 3, sob n. 43.750, está alterado, como se verifica de certidão de fls. 23 e laudo de fls. 74 a 7, e se refere não ao predio objecto da presente acção, mas ao da mesma rua de n. 17 (antigo), moderno 23; estando em debito o predio dito, doc. de fls. 22; ainda,

—que tambem o conhecimento do imposto de consumo d'agua de fls. 5, não se refere ao predio da rua Senador Jaguaribe n. 8 (antigo), moderno 34; assim,

—que a presente acção, instruida e baseada em documentos alterados e viciados, é nulla: Julgo provados os embargos de fls., para annullar todo o processado, pagas as custas pelo embargado, dando-se opportunamente vista ao dr. Adjunto dos Promotores Publicos em exercicio neste juizo, para requerer o que julgar de direito. Publique-se. Rio, 4 de julho, 910. — (*José Ovidio Marcondes Romeiro*)".

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

Do *Diario Popular*, de 7 do corrente, que se publica em S. Paulo, transcrevemos a seguinte noticia relativamente á reunião do Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, que se effectuará naquella cidade de 7 a 16 de setembro do corrente anno:

"A' Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da qual é presidente o venerando marquez de Paranaguá, brasileiro notavel que como estadista, magistrado e politico tanto se distinguiu no partido monarchico, chegando á invejavel posição de presidente de conselho de ministros da corôa, deve o Brasil o grande exito alcançado pelo Primeiro Congresso de Geographia, que funccionou na Capital Federal.

E' certo que para isso muito concorreu a reconhecida actividade do talentoso 1º secretario, dr. José Arthur Boitrux e o concurso efficaz do general Thaumaturgo de Azevedo, almirante Alves Camara e dr. Viveiros de Castro.

Os resultados beneficos desses congressos são hoje reconhecidos em todos os paizes cultos.

A reunião de homens notaveis para o estudo e discussão de assumptos de alta relevancia e exames de trabalhos de real utilidade, é sempre promissora de effeitos grandiosos.

A simples permuta de affectos, como consequencias de novas relações pessoaes entre cavalheiros de uma sociedade culta, por si só representa uma bella conquista. Tratando-se, porém, de um assumpto de real utilidade geral, como o é o estudo da geographia, sob os seus varios aspectos, bem se justifica o interesse que vae despertando em toda a imprensa do paiz o Segundo Congresso que se vae realizar nesta capital. De toda parte do Brasil chegam novas adhesões comprovando que esta nossa patria estuda-se e comprehende-se quanto é vantajoso cuidar-se das coisas sérias. Quanto ao exterior, os paizes amigos, honrando-nos, promettem enviar as suas commissões, e estas deverão ser por nós recebidas com todo o carinho e distincção.

Para que a nossa bella capital orgulhe-se de ter sido escolhida para a séde do Segundo Congresso, basta sómente considerar-se o escól dos homens de letras que de todos os angulos do paiz adheriu ao grande certamen, sem mesmo mencionar-se os sabios estrangeiros já inscriptos.

Um Congresso que conta entre os seus membros com mentalidades como a do marquez de Paranaguá, barão de Paranapiacaba, barão de Jaceguay, almirante Camara, general Thaumaturgo, arcebispo de S. Paulo, bispos de Campinas e Florianopolis, Martim Francisco Filho, Oliveira Lima, Oliveira Botelho, Nelson de Senna, Antonio Olyntho, Dino Bueno, Bittencourt Rodrigues e tantos outros de egual merito, é indubitavelmente uma aggremiação que honraria a qualquer dos paizes mais adeantados do globo. E é por isso que diariamente augmenta o numero de adhesões.

Hontem foram feitas as seguintes: d. João Becker, major João Pacheco de Toledo e o academico Antonio Pinheiro de Lacerda."

Santa Casa da Misericordia

Hontem, ás 10 horas da manhã, presentes na sala das sessões, o provedor, a mesa e os dez irmãos eleitores, depois de ouvida a missa do Espirito Santo e de prestarem os eleitores o juramento do compromisso, procedeu-se á eleição do provedor, mesa, administrações e mordomias, que têm de servir no anno compromissorio de 1910-1911.

Apuradas as cedulas, verificou-se terem sido unanimemente reeleitos:

Provedor, dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho; escrivão, dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna; mordomo da thesouraria do hospital geral, Theodoro Duvivier; mordomos dos predios: 1º, commendador Antonio Valentim do Nascimento; 2º, dr. Deodato Cesino Villela dos Santos; 3º, Fridolino Cardoso; 4º, dr. José Bernardo da Silva Figueiredo; 5º, commendador Aristides Alves da Silva; mordomo do hospital, dr. Zeferino de Faria; mordomo da capella, desembargador d. Carlos de Souza da Silveira; mordomo do contencioso, conselheiro Antonio Coelho Rodrigues; conselheiros de mesa: dr. João Victorio Pareto e dr. José Freire Parreiras Horta; mordomos dos presos, Eugenio José de Almeida e Silva; escrivão do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, dr. Americo Firmiano de Moraes; escrivão da Casa dos Expostos, desembargador Affonso Lopes de Miranda, almirante Julio Cesar de Noronha, conde de Villela, coronel dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, conselheiro José Gaspar da Rocha Junior, José Moreira Barbosa, general Luiz Antonio de Medeiros, ministro Manoel José Espinola, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, commendador João Alves Affonso, (eleito) visconde de Moraes.

Foram tambem reeleitos em mesa as seguintes administrações e mordomias:

Casa dos Expostos — Thesoureiro, João José de Sampaio Barros; procurador, conselheiro Salvador Pires de Carvalho Albuquerque.

Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza — Thesoureiro, Joaquim da Costa Vieira Mendes; procurador, Adialme Eduardo da Costa Araujo.

Hospicio de N. S. da Saude — Mordomo, dr. Oscar de Macedo Soares.

Hospicio de N. S. do Soccorro — Mordomo, dr. João Caetano da Silva Lara.

Hospicio de S. João Baptista — Mordomo, Antonio Mendes Monteiro.

Asylo de Santa Maria — Mordomo, Manoel Alves Ribeiro (eleito).

Asylo da Misericordia — Mordomo, commendador Julio Cesar de Oliveira.

Asylo de S. Cornelio — Mordomo, dr. Henrique Cesidio Samico.

Hospital de creanças — Mordomo, dr. José Carlos Rodrigues.

Hospicio de N. S. das Dores — Mordomo, dr. Lauro Severiano Müller.

Cemiterio de S. Francisco Xavier — Mordomo, Evaristo Valle de Barros.

Cemiterio de S. João Baptista — Mordomo, commendador José Ferreira Sampaio.

Está nas livrarias o oitavo numero da *Revista Americana*. Publica:

A approximação das duas Americas, conferencia de Joaquim Nabuco, realizada pelo saudoso estadista na Universidade de Chicago, a 28 de agosto de 1908. Essa conferencia foi feita em inglez, inserindo-a a *Revista* com a versão de Arthur Bomilcar;

El Programma de la Cuarta Conferencia Internacional Americana de 1910, trabalho de Juan Baptista de Lavalle. O autor fala da utilidade indiscutivel desses congressos, expondo os principaes problemas politicos sobre os quaes terá de se pronunciar a quarta conferencia, como sejam: arbitragem, livre navegação dos rios, cobrança compulsiva das dividas, codificação do direito internacional, tribunal internacional, congressos scientificos e conferencias internacionaes, etc.;

Um companhero de Bolivar, de Alfredo de Carvalho. O autor desenha o perfil do general Abreu e Lima, estudando o que elle chama "o borrascoso periodo das lutas pela independencia da America Universal";

Comparaciones entre los Estados Unidos y la America Latina, de Alberto Nin Frias. E' um trabalho em que se expõem as modernas correntes da politica norte-americana e as suas relações com os paizes da America do Sul;

A Assembléa do Isthmo, de Helio Lobo. O autor offerece-nos uma pagina de historia diplomatica muito interessante, qual foi a idéa de Bolivar, de um congresso das republicas latinas do norte, primeira tendencia, como se vê, para os congressos pan-americanos, hoje definitivamente assentados;

Literatura americana, de B. Vicuña Subercaseaux, estudo bem feito e erudito;

O litigio anglo-argentino sobre as ilhas Malvinas, de A. G. de Araujo Jorge. E' uma critica ao livro *Les iles Malouines*, de Paul Grussac, director da Bibliotheca Nacional de Buenos Aires;

D. João VI e o seu ultimo historiador, de Leão Velloso Netto. O autor trata do livro *D. João VI no Brasil*, de Oliveira Lima, ultimamente editado;

Invicta, poesia de Maria Eugenia Vaz Pereira;

O Kantismo no Brasil, de Samuel de Oliveira. E' um trabalho sobre o livro de Januario Lucas Gaffré — a *Theoria do Conhecimento de Kant*. O autor do artigo, exprobando o silencio que se fez em torno desse livro, e attribuindo-o á indifferença que temos pelo estudo da philosophia, notadamente da philosophia do pensador allemão, dedica o seu trabalho ao professor Sylvio Roméro;

Como se deve escrever a historia do Brasil, de José Oiticica, segundo artigo de uma série que o autor está escrevendo para a *Revista*.

A *Revista Americana* insere ainda as referencias da imprensa ao seu primeiro semestre de publicação, transcrevendo artigos dos srs. Gama Rosa, Costa Rego e Osorio Duque Estrada.

O CRIME DE TRINTENARO

O 2º julgamento

NO 2º TRIBUNAL DO JURY

Deverá ser julgado hoje, no 2º tribunal do jury, o autor da tentativa de homicidio, praticada em abril do anno passado, contra a professora d. Claudina de Carvalho, quando a mesma regressava, pela avenida Passos, de seus affazeres escolares.

Vinha a mesma em companhia de uma menor, quando foi inesperadamente aggredida pelo italiano Carmo Trintenaro, que, sem proferir palavra, sacou de um revólver que comsigo trazia, fazendo contra sua victima cinco disparos successivos, sendo que, ao terceiro, a moça caiu, ferida, na cabeça, por uma das balas, que se alojou na base do occipital.

Preso em flagrante, foi Carmo Trintenaro levado para a delegacia, onde foi autuado, sem que apresentasse um motivo qualquer que podesse explicar seu acto, dizendo apenas que estava disposto a pagar o mal que havia feito.

A moça foi conduzida para a casa de seus paes, tendo seu medico assistente conseguido fazer a extracção da bala no dia immediato.

O feroz apaixonado foi, em janeiro do corrente anno, julgado pelo 1º tribunal do jury, que o condemnou ás penas do gráo médio do art. 294, combinado com o art. 13 do Codigo Penal (tentativa de homicidio), isto é, a sete annos e seis mezes de prisão.

Cabendo, porém, protesto por novo julgamento, não tendo o réo se conformado com a sentença do tribunal do jury, deve ser hoje novamente julgado no 2º tribunal.

Presidirá o julgamento o juiz Angra de Oliveira.

A defesa do réo está a cargo do advogado dr. Oscar da Rocha Cardoso, que tambem funccionou no julgamento anterior e a accusação será feita pelo promotor publico, dr. Cesario Alvim, servindo de auxiliar da accusação, por parte da offendida, o advogado dr. Luiz Franco.

DESASTRES

APANHADO POR TREM

O graxeiro da E. F. Central do Brasil, hontem, pela manhã, de serviço na estação Maritima da Gamboa foi apanhado por uma machina que comboiava carros de carga.

Com o grande artelho direito esmagado, foi levado para o Posto Central de Assistencia, e, após os necessarios curativos seguiu caminho da Santa Casa de Misericordia.

Julio Fernandes Guimarães, é brasileiro, de côr preta, conta 17 annos de edade e mora á rua Muriquipary n. 4, no Encantado.

ATROPELLADO POR AUTOMOVEL

Um automovel que corria hontem, pela manhã, na rua Visconde de Itaúna, ao cruzar a rua Dr. Carmo Netto, atropellou o portuguez Manoel Fernandes.

Contundido e escoriado na região lombar, no joelho esquerdo e na face dorsal de ambos os pés, foi a victima da eterna imprudencia dos *chauffeurs*, levada para o Posto Central de Assistencia.

Feitos os curativos, Manoel Fernandes, que é trabalhador, de 24 annos, e solteiro, recolheu-se á sua residencia á rua Frei Caneca n. 393.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa ordinaria para tratar de assumptos de interesse para a classe, sendo convidados todos os socios a comparecerem na séde, á rua do Hospicio n. 156.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — [illegible]

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Grande Premio "Progresso"--Vencedor, Rio

MAIS UMA!...

A corrida de hontem tinha em seu programma o grande premio *Progresso*, prova classica proverbialmente dada com má sorte. Ha dois casos antigos de deshonestidades praticadas pelos juizes de chegada, na decisão dessa prova. O primeiro caso, de Monitor e Tenorino, foi visivelmente ganho por Monitor, tendo os juizes decidido pelo empate, com o que não concordou a directoria, que mandou pagar o premio integralmente a Monitor. O segundo caso é o de Leão e Sans Pareil, em que cabia a este a victoria plena, e que ainda os juizes de chegada decidiram pelo empate, tendo desta vez a cumplicidade da directoria, que mandou dividir o premio. Hontem os srs. Manoel Valladão e Eduardo José Dias Pereira, attendendo a interesses que não podemos conhecer, mas que não poderão nunca ser justificados, deram por empate o mesmo grande premio, em favor de Villeta, quando havia sido vencedor, por notoria differença, o cavallo Rio, habilmente dirigido por German Fernandes.

E o povo, que acceita favores desses, quando como hontem, lhe convém, manifestou-se de accordo com os juizes acceitando a immoralidade, e sujeitando-se, portanto, a acceitar todas as que lhe queiram impigir daqui por deante.

A decisão do grande premio *Progresso*, em 1910, foi, portanto, mais uma bandalheira escandalosa dos cabecilhas do Derby-Club, em desrespeito ás tradições e á moral do turf, pois, contendo o programma de hontem oito pareos, poderiam esses cavalheiros escolher outro, que não o grande premio, para defender suas conveniencias pessoaes, que no caso sacrificaram uma das provas mais respeitaveis do sport hippico brasileiro, por se destinar a proteger a criação nacional.

Os srs. Valladão e Dias Pereira estragaram, pois, com os pés, o que o sr. Henrique Joppert, prestimoso *starter* official da sociedade, andara a fazer carinhosa e pacientemente com as mãos. Escapou o povo dos taes *starters a la minute*, para morrer nas unhas dos juizes de partida, cidadãos que seriam vaiados e arrastados pela rua da Amargura si não estivessem na defesa dos seus interesses, previamente accommodados, com indizivel habilidade aos interesses do publico.

E o povo, que engoliu esse empate, protestou no pareo seguinte, empatado por dois animaes, que não eram favoritos, mas com muito mais razão que no pareo anterior. Os juizes tiveram de sair de seu kiosque garantidos pela policia, e apupados pelos apostadores, emfim em risco de ver suas costellas massacradas por uma floresta densa de bengalões, que se levantavam ameaçadoramente sobre seus hombros.

Assim foi estragada uma corrida que teria sido, sem esse vergonhoso incidente, a melhor, da referida sociedade, na presente temporada. Os pareos antes do grande premio foram disputados brilhantemente, tendo sido todas brilhantemente, tendo sido todas as saidas magnificas.

O movimento de apostas, apezar de todos os pezares, ascendeu a 102:502$, o que é muito notavel, dada a diminuta concorrencia que teve o prado Itamaraty.

Registe-se, portanto, que a corrida de hontem, talhada para grandes cousas, deu em droga como todas as outras, graças aos bons officios dos srs. Manoel Valladão e Dias Pereira.

* * *

Os pareos foram disputados pela fórma abaixo:

Primeiro pareo — Saida esplendida, tendo tomado a ponta Soberano que foi immediatamente seguido por Tamoyo, que triumphou facil, por quatro corpos de luz, seguido de Zuavo. Soberano, a favorita foi a terceira, seguida de Islande e Triumphante.

Segundo pareo—Pulou na ponta Sabiá, seguida de Cigne Aimé, tendo passado logo Houblon para vanguarda para triumphar facil e por corpo e meio, seguido de Sabiá, que adquiriu este posto na altura dos dois mil metros.

Os demais na ordem abaixo.

Terceiro pareo—Saida regular. Coube a Calibar puxar carreira, fazendo-o livremente até ao meio da recta das archibancadas, onde Ugly o atacou, empenhando-se os dois em luta que se prolongou por longo trecho, visto como só na setta dos 1.000 metros Ugly conseguia avantajar sobre seu adversario.

Extenuado com a luta, Calibar foi, a pouco e pouco, perdendo terreno, emquanto que Agioteur, habilmente dirigido por Pablo Zabala, ia desenvolvendo maior *train*, até que, no meio da recta, final, em violento *rush*, passou pelo cavallo Calibar; de posse do segundo logar, Agioteur foi em perseguição de Ugly, que manteve a ponta até final da correira, vencendo por palheta.

Roncevaux e Virago, não figuraram nunca.

Quarto pareo—Saida soffrivel, tendo apenas ficado parado o cavallo Bel Ange, que estava virado na occasião de ser levantada a fita. Senegal pulou a carreira até á curva do Turf Club, onde Velay passou para a ponta, firmando-se ahi até o vencedor. Senegal tambem sustentou a segunda collocação até o vencedor.

O terceiro, aliás muito bom, foi Menillet, chegando os outros na ordem abaixo.

Quinto pareo—Saida magnifica. Após varias tentativas frustadas, levantaram-se as fitas do *starting gate*, pulando na ponta Tosca, que foi perseguida de perto, até á setta dos mil metros, pelo cavallo S. Paulo, ex-Marat, ex-Ecco, ex-Royal, ex-Rei e ex-Pranik, e futuramente Pão de Sebo, ou qualquer outro nome que melhor lhe caiba. Nos 1.000 metros, o Monte-Christo cavalar renunciou á idéa vã de alcançar Tosca, que ganhou o pareo de ponta a ponta, acompanhada por Herodes e Homero.

O pensionista do stud Campo Grande, foi o ultimo a chegar.

Sexto pareo—Saida boa, apezar de estarem inscriptos e se apresentarem na raia onze parelheiros. Pulou na ponta Dalia, que atrapalhou todos os seus competidores com um zig-zag que traçou pela raia, ao começar a corrida. Despontou afinal, na frente do lote a egua Villeta que ahi correu, livremente, até á setta dos 2.000 metros. Nesse ponto o cavallo Rio, vinha fortemente instigado por seu piloto, o habil jockey German Fernandes, emparelhou com Villeta, mantendo com ella violenta luta até ao poste do distanciado. Dahi por deante, Rio começou a se avantajar sobre sua adversaria até ao poste do vencedor, que foi transposto pelo cavallo Rio, com mais de um corpo de differença sobre Villeta.

Não obstante, os juizes da chegada deram o pareo por empate.

Setimo pareo—Pulou na ponta Tamandaré, que cobriu o percurso quasi todo na ponta. No final da carreira Suprema atacou com galhardia Tamandaré conseguindo sobre elle pequena differença. Coherentes com o criterio de pouco antes, os juizes deram o pareo tambem por empate, aliás em condições muito mais justas que com Villeta e Rio.

Oitavo pareo—Levantada a cinta em optimas condições, appareceu na ponta o cavallo Ideal, que embora perseguido, até á setta dos 2.000 metros, aguentou a tropellada, vencendo facil e bem seguido de Bayard, optimo segundo no inicio da recta final.

Herodes, ainda foi o terceiro, seguido de Grand Duc, proximo 4º logar.

* * *

Synopse da corrida:

1º pareo — *6 de Março* — 1.000 metros — Premio: 1:200$ e 240$000.

TAMOYO, 2 annos, castanho, França, por Flacon e Bruette, do sr. J. Bessa de Carvalho, D. Ferreira, 52 kilos, em 1º;

Zuavo, Joaquim Silva, 52 kilos, 2º;
Soberano, Lourenço Junior, 53 kilos, 3º;
Islande, Torterolli, 52 kilos, 0;
Triumphante, German, 52 kilos, 0.
Tempo.
Rateios: Tamoyo, em 1º, 36$000; dupla, [illegible].

Movimento de 1º logar:

Zuavo ... 26,1
Soberano ... 248,[illegible]
Triumphante ... 36,5
Islande ... 61,6
Tamoyo ... 74,4

	337,2
Movimento de duplas ...	375,0
	712,2

Movimento geral do pareo: 7:122$000.

2º pareo — *Extra* — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

HOUBLON, 2 annos, zaino, França, por Tridente e La Vienne, da Ecurie Paris, P. Zabala, 52 kilos, em 1º;

Sabiá, Aveline Zabala, 49 kilos, 2º;
Derby-Club, Torterolli, 51 kilos, 3º;
Esmeralda, Aniceto, 49 kilos, 0;
Cigne-Aimé, Lourenço Junior, 53 kilos, 0;
Melgoreja, não correu, 0;
Bend'Or, não correu, 0;
Quo Vadis?, não correu, 0.
Tempo, 65 segundos.
Rateios: Houblon, em 1º, 34$; dupla, 145$300.

Movimento de 1º logar:

Esmeralda ... 3,1
Cigne Aimé ... 14,5
Derby-Club ... 143,0
Sabiá ... 30,6
Houblon ... 95,1

	286,3
Movimento de duplas ...	341,5
	627,8

Movimento geral do pareo: 6:278$000.

3º pareo — *America do Sul* — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

UGLY, 4 annos, alazão, Rio Grande do Sul, filho de Bismarck e Diva, do stud Albano, Alexandre Fernandez, 52 kilos, em 1º;

Agioteur, Pablo, 51 kilos, 2º;
Calibar, Ramon, 55 kilos, 3º;
Roncevaux, Marcellino, 53 kilos, 0;
Virago, D. Ferreira, 52 kilos, 0.
Tempo, 107 4/5 segundos.
Rateios: Ugly, em 1º, 25$600; dupla, 152$800.

Movimento de 1º logar:

Virago ... 98,6
Calibar ... 200,0
Agioteur ... 22,6
Roncevaux ... 151,7
Ugly ... 215,2

	689,0
Movimento de duplas ...	584,6
	1.273,6

Movimento geral do pareo: 12:736$000.

4º pareo — *Dois de Agosto* — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

VELAY, castanho, 3 annos, França, por Masque e Veledá, do Stud Albano, Alexandre Fernandez, 52 kilos, 1º;

Senegal, D. Ferreira, 52 kilos, 2º;
Le Menillet, Marcellino, 53 kilos, 3º;
Marjoleta, Avelino, 52 kilos, 0;
Presidente, Zalazar, 52 kilos, 0;
Sertanejo, D. Diaz, 52 kilos, 0;
Bel-Angé, Lourenço Junior, 52 kilos, 0.
Tempo, 98 2/5 segundos.
Rateios: Velay, em 1º, 43$600; dupla, 42$000.

Movimento de 1º logar:

Bel-Ange ... 120,7
Senegal ... 218,9
Marjoleta ... 147,5
Le Menillet ... 46,3
Presidente ... 60,3
Sertanejo ... 90,1
Velay ... 135,4

	738,2
Movimento de duplas ...	727,7
	1465,9

Movimento geral do pareo: 14:659$000.

5º pareo — *Dezesete de Setembro* — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

TOSCA, 5 annos, castanha, França, por Simonian e Security, do Stud Lyrico, D. Ferreira, 54 kilos, 1º;

Herodes, German, 50 kilos, 2º;
Homero, Pablo, 52 kilos, 3º;
Ecco, Alexandre Fernandez, 50 kilos, 0;
Jockey-Club, não correu, 0.
Tempo, 116 segundos.
Rateios: Tosca, em 1º, 19$700; dupla, 18$000.

Movimento de 1º logar:

Tosca ... 362,5
Herodes ... 310,0
Ecco ... 167,0
Homero ... 53,4

	893,9
Movimento de duplas ...	594,6
	1498,5

Movimento geral do pareo: 14:985$000.

6º pareo — *Grande Premio Progresso* — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

RIO, castanho, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Druid e Semiramis, do sr. Paschoal Camillis, German, 54 kilos, 1º;

VILLETA, D. Ferreira, 54 kilos, 2º;
Guarany, Pablo, 54 kilos, 3º;
Ali-Babá, A. Olmos, 54 kilos, 0;
Merope, Joaquim Silva, 52 kilos, 0;
Floresta, Torterolli, 52 kilos, 0;
Cedro, J. Alonso, 54 kilos, 0;
Bruxito, Ed. Luiz, 53 kilos, 0;
Chanceller, Protasio, 52 kilos, 0;
Sterlina II, Ramon, 52 kilos, 0;
Delia, Lourenço Junior, 52 kilos, 0.
Tempo, 119 4/5 segundos.
Rateios: Rio, em 1º, 23$600; dupla com Villeta, 37$200.

Movimento de 1º logar:

Delia ... 73,0
Chanceller ... 18,5
Sterlina ... 58,0
Rio ... 65,6
Merope ... 20,0
Bruxito ... 1,8
Villeta ... 3,8
Guarany ... 94,0
Ali-Babá ... 25,8
Cedro ... 12,5
Floresta ... 11,5

	684,1
Movimento de duplas ...	908,9
	1593,0

Movimento geral do pareo: 15:930$000.

Pela bandalhice dos juizes de chegada, do Derby-Club, os apostadores de Villeta receberam rateios desta, em 1º logar, á razão de 1$900 por poule, dinheiro em que foram lesados os apostadores de Rio.

7º pareo — *Excelsior* — 1.750 metros — premios: 1:300$ e 260$000.

TAMANDARÉ, 5 annos, alazão, R. Argentina, por Ortegal e Eneida, do stud, Brasil, Lourenço Junior, 53 kilos, 1º;

Empate

SUPREMA, 5 annos, castanha, França, por Champ de Maie e Mariette, do stud Paraizo, Marcellino, 51 kilos, 1º.

Rio Claro, D. Ferreira, 53 kil, 3º;
Emissario, Claudio, 52 kilos, 0;
Tempo, 114 segundos.
Rateios: Tamandaré, 11$700; Suprema, 12$900; dupla dos dois, 24$900.

Movimento de 1º logar:

Tamandaré ... 366,0
Suprema ... 210,0
Rio Claro ... 266,6
Emissario ... 43,4

	887,1
Movimento de duplas ...	754,5
	1.641,6

Movimento geral do pareo, 16:416$000.

8º pareo — *Dr. Frontin* — 1.750 metros — premios: 1:300$ e 260$000.

IDEAL, 5 annos, alazão, Republica Argentina, por Valero e Soledade, do stud Campo Alegre, A. Olmos, 55 kilos, 1º;

Bayard, Pablo, 55 kilos, 2º;
Herodes, Ramon, 55 kilos, 3º;
Rabica, não correu;
Grand Duc, Germano, 55 kilos, 0;
Tempo, 111 segundos.
Rateios: Ideal em 1º, 50$000; dupla, 132$400.

Movimento de 1º logar:

Grand Duc ... 338,5
Herodes ... [illegible]
Ideal ... 88,3
Bayard ... 102,9

	556,6
Movimento de duplas ...	881,0
	1.437,6

Movimento geral do pareo: 14:376$000.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

1º anno — Pharmacologia, ás 11 1/2 horas — Arthur F. Lima, Jocelyn P. Braga, Raul de M. Povoa, Antonio da Silva Candido, João R. de Castro, Seraphim N. Filgueiras, Emmanuel J. da Silva Porto e d. Odette R. Nobrega.

Curso odontologico

Serão chamados hoje:

1º anno — Pratico-oral, ás 11 horas — Ns. 54, 55, 56, 58 e 59.

Turma supplementar — Ns. 60, 61, 62 e 64.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

São chamados com urgencia á secretaria desta escola, das 4 ás 5 1/2 horas da tarde, os alumnos: Diogenes Barbosa Sodré, Irineu Edmundo Teixeira, José das Chagas Viegas e Francisco Olympio de Aguiar.

CENTRO DE ACADEMICOS

No dia 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, realiza-se na séde do Centro, a sessão solemne em homenagem á memoria do ex-thesoureiro Evaristo de Oliveira, recentemente fallecido.

— A posse da nova directoria será a 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— O presidente do Centro de Academicos, sr. Theodoro Figueira de Almeida, no intuito de dar inicio a uma das principaes medidas do seu programma de administração, infelizmente interrompido mandou abrir inscripção na secretaria do Centro para uma série de conferencias hebdomadarias, destinada aos proprios socios, e de outra para a qual já foram convidados varios professores de nossas escolas de direito, engenharia e medicina.

Medida utilissima e de vantajosas consequencias, certo o presidente do Centro, cuja capacidade de trabalho é assás reconhecida, encontrará para ella o apoio dos seus consocios e a boa vontade dos lentes de nossas escolas superiores.

Convencido da necessidade inadiavel de dar ao Centro de Academicos uma direcção intellectual, mais intensa e uma preoccupação espiritual mais assidua, o presidente do Centro julga attingir tão proveitoso resultado, promovendo as duas séries de conferencias enunciadas e convidando os srs. associados a provocar franco debate em torno das idéas expendidas, animando todos os espiritos com preoccupação salutar dos principios e o nobre incentivo das letras.

Procurando com o seu exemplo iniciar a medida pela qual se tem pronunciado varias vezes, o presidente sr. Figueira de Almeida inscreveu-se para diversas conferencias, pedindo préviamente aos collegas que divergirem do seu modo de pensar, a franqueza de enunciar abertamente a sua divergencia na tribuna do Centro de Academicos.

E' a seguinte a série escolhida pelo sr. Figueira de Almeida e por elle mesmo formulada:

I — "A diplomacia brasileira e a Santa Sé".
II — "Em defesa dos selvicolas".
III — "Um plano de emancipação total de ensino".
IV — "A segurança da paz americana e a possibilidade de uma concordia universal".
V — "Um voto em pról da Dictadura".
VI — "As tres grandes sédes politicas e religiosas da Terra".

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO HERMES

Resultado dos exames do 1º semestre de 1910, realizados em junho:

Sexo feminino — 4º anno — Calligraphia, portuguez, francez, inglez, mathematica, historia, geographia e cosmographia — Julieta de Campos Braga, distincção em todas as materias.

3º anno — As mesmas materias, menos inglez — Maria Rota Gavino, distincção em calligraphia, mathematica, francez, historia e geographia e plenamente nas outras; Cecilia de Azevedo, distincção em historia, plenamente nas outras e simplesmente em portuguez e mathematica.

2º anno — Calligraphia, portuguez, arithmetica, historia, geographia geral e do Brasil — Olga de Campos Braga, Josephina S. Machado e Isaura Gama Soares, plenamente em geographia e distincção em todas as outras; Herminia Porto, distincção em arithmetica e geographia e plenamente nas outras; Nair Cardoso de Campos, distincção em portuguez e plenamente nas outras; Guilhermina Kosinski, plenamente em calligraphia e historia e plenamente nas outras; Isabel Ferreira Venerando, distincção em arithmetica e plenamente nas outras; Lucinda N. da Camara e Maria Caetano Gonçalves, plenamente em todas as materias; Maria da Conceição Teixeira Bastos, plenamente em calligraphia e arithmetica e simplesmente nas outras.

1º anno — Calligraphia, leitura, contas, taboada, geographia (resumo) e doutrina — Alice Ferreira Campos, plenamente em calligraphia e geographia e distincção nas outras; Alzira da Motta Moraes, plenamente em contas e distincção nas outras; Maria da Conceição Rocha, distincção em leitura e taboada e plenamente nas outras; Amelia Soliani, plenamente em calligraphia e leitura e distincção nas outras; Julia Teixeira Bastos, simplesmente em calligraphia, plenamente em leitura e distincção em contas e plenamente nas outras; Olga Ferreira Venerando, simplesmente em calligraphia, plenamente em leitura e distincção nas outras; Alice de Negreiros, plenamente em calligraphia e geographia e simplesmente nas outras; Esmeralda Ermelinda dos Santos, Isaura Ferreira da Costa e Henriqueta Ferreira da Costa, plenamente em todas as materias; Diva Bittencourt Pereira, distincção em taboada e doutrina e plenamente nas outras; Marília Bittencourt Pereira, distincção em contas, simplesmente em calligraphia e plenamente nas outras; Maria Mendes de Souza, simplesmente em calligraphia e geographia e plenamente nas outras; Helena Vieira de Sá, plenamente em leitura e contas e simplesmente nas outras; Clarinda Ornellas de Souza, plenamente em contas e simplesmente nas outras. Deixaram de prestar exame algumas alumnas, por motivos justificados.

Aula de musica — Piano — Adelina das Dores da Rocha Venerando (6º anno), distincção em theoria, solfejo e piano; Nair Cardoso de Campos e Isabel Ferreira Venerando, (1º anno), plenamente em theoria e simplesmente em solfejo e piano.

Deixam de ser publicados os exames de trabalhos de agulha: crochet, marca, bastidor, bordados, etc., por estarem incompletos, e serão expostos no fim do anno, bem como os trabalhos de desenho e pintura.

Aula de desenho — Crayon e pintura a oleo — Adelina Venerando, distincção (6º anno); desenho a crayon, Isabel Ferreira Venerando (1º anno), approvada simplesmente.

Sexo masculino — 3º anno — Calligraphia, portuguez, francez, arithmetica, geometria, historia, geographia e cosmographia — Raul Cardoso de Campos e Miguel Kosinski plenamente em geometria e distincção em todas as outras materias; Mario da Motta Moraes, plenamente em calligraphia, arithmetica e geometria e distincção nas outras; Agenor Pedro Xavier, distincção em historia e geographia e plenamente nas outras; Carlos Freire de Siqueira, plenamente em portuguez, francez e arithmetica e distincção nas outras; Antenor da Cunha Vianna, distincção em historia, geographia, cosmographia e geometria e plenamente nas outras; Paulo Pereira, plenamente em portuguez, historia e geographia e distincção nas outras; Antonio de Mello e Silva, distincção em historia e cosmographia e plenamente nas outras; Floriano Brilhante, simplesmente em francez e arithmetica e plenamente nas outras; Pedro de Medina Cœli, distincção em arithmetica e plenamente nas outras; Nelcio Dourado Lopes, distincção em geographia, cosmographia e geometria e plenamente nas outras; Mario Pimentel, distincção em calligraphia, historia e arithmetica e plenamente nas outras.

2º anno — Calligraphia, portuguez, arithmetica, historia e geographia — Joaquim da Silva Machado, distincção em todas as materias; Arlindo Couto, plenamente em calligraphia e distincção nas outras; Armando Briani Ribeiro, plenamente em todas; Raul Marcial, distincção em arithmetica e geographia e plenamente nas outras; Fernando Torres, plenamente em geographia e distincção nas outras; Alvaro Alves Abranches, plenamente em calligraphia e portuguez e distincção nas outras; Alexandre Corrêa Filho, plenamente em todas; Theophilo Bittencourt Pereira, plenamente em portuguez e distincção nas outras; Hugo Krause, distincção em calligraphia e historia e plenamente nas outras; Alberto Juvenal Lopes, distincção em calligraphia e geographia e plenamente nas outras; José Milton, distincção em calligraphia e geographia e plenamente nas outras; Waldemar de Almeida Serra, distincção em calligraphia, arithmetica e geographia e plenamente nas outras; Pedro Soliani, distincção em calligraphia e arithmetica, simplesmente em historia e plenamente nas outras; Jorge de Almeida, distincção em historia e plenamente nas outras; Christovão Soliani, plenamente em todas; Hildebrando de Barros, simplesmente em todas; Carlos de Almeida Serra, simplesmente em historia e geographia e plenamente nas outras; Mario Gomes de Almeida e Silva, simplesmente em historia e plenamente nas outras; Bento Salomão, distincção em calligraphia, plenamente em historia e geographia e simplesmente nas outras; José Dourado Lopes, plenamente em calligraphia e geographia e simplesmente nas outras; Jorge Maria da Motta, simplesmente em arithmetica e historia e plenamente nas outras; João da Cunha, plenamente em portuguez e historia e distincção nas outras; Mario Tasso Sayão, distincção em historia e arithmetica e plenamente nas outras; Dorcalino da Fonseca Ribeiro, Mario Pinheiro e Iberê, plenamente em todas as materias.

Deixaram de prestar exame alguns alumnos, por motivo de força maior.

1º anno — Calligraphia, leitura, contas, taboada, geographia e doutrina — Hildebrando Barbosa, distincção em todas as materias; Alfredo Eurico de Barros, distincção em leitura e taboada e plenamente [illegible]; Sarriol de Campos Vidal, distincção em calligraphia, leitura e contas e plenamente nas outras; Rodolpho Dourado Lopes, distincção em contas e taboada e plenamente nas outras; Miguel Stamille, distincção em calligraphia e doutrina e plenamente nas outras; Domingos Greco, plenamente em todas as materias; José Gonçalves, simplesmente em contas e taboada e simplesmente nas outras; Armando dos Santos, simplesmente em contas e doutrina e plenamente nas outras; Mario Seabra, plenamente em leitura e simplesmente nas outras; Carlos Fuôco e João Fuôco, simplesmente em geographia e doutrina e plenamente nas outras; Nino de Castilho Franco, distincção em contas e taboada, plenamente em calligraphia e leitura e simplesmente nas outras; Walter da Fonseca Franco, simplesmente em doutrina e plenamente nas outras; Agenor Marques Gerin e Carlos Marques Gerin, simplesmente em calligraphia e doutrina e plenamente nas outras; Antonio de Almeida Couto, distincção em leitura, contas e taboada, plenamente em geographia e simplesmente nas outras; Humberto Labanca, distincção em leitura e contas, plenamente em doutrina e simplesmente nas outras; José Maria da Motta, distincção em leitura, plenamente em taboada e geographia e simplesmente nas outras; Julio Teixeira Bastos, plenamente em contas e taboada e simplesmente nas outras; Mauricio Seidmann, distincção em contas e simplesmente nas outras; Octavio Carlozi, distincção em contas, plenamente em taboada e doutrina e simplesmente nas outras; Romeu de Campos Braga, distincção em contas, plenamente em taboada e simplesmente nas outras; Affonso Barreto, distincção em taboada, simplesmente em calligraphia e plenamente nas outras; Jayme Vieira de Sá, distincção em leitura e taboada, plenamente em contas e simplesmente nas outras; Humberto Huber, plenamente em leitura, contas e taboada e simplesmente nas outras; Paulo de Souza Machado, simplesmente em todas as materias.

Deixaram de prestar exame alguns alumnos, por não comparecerem á chamada.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Silverio.

Da 9º quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infantaria e auxiliar, o amanuense Jesus.

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilharia dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes.
Promptidão, alferes Bastos e Alcebiades.
Manobras de registro, sargento Filgueiras.
Ronda aos theatros capitão Mendes.
Medico de dia, dr. Bastos.
Pharmaceutico de dia, alferes Maia.
—— Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, furriel Wanderley.
Superior de dia, 2º sargento Alexandre.
Reforço de dia, 2º sargento Lima e Danomberg.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para amanhã:

Promptidão no quartel general, major dr. Fernando Mendes de Almeida Junior.

Estado-maior, alferes Pedro José dos Santos.

Auxiliar, um official do 13º batalhão de infantaria.

O 8º e 15º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.
Dia ao quartel central, capitão Albuquerque.
Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira.
Medico de promtidão, tenente dr. Bonnassi.
Interno de dia alferes honorario Menezes.
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Callado.
Promptidão de incendio, alferes Limoeiro.
Guardas: da Amortização, alferes Silva Telles; da Moeda, alferes Celestino; do Thesouro, alferes Souto Mayor; da Caixa de Conversão, tenente Lupciano e do quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.
Prevenção no 1º regimento, tenente Diniz e alferes Messias.
Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º de infantaria, tenente Alvão e no 2º regimento, tenente Souza Telles.
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Costa.
Rondam com o superior de dia tenente Teixeira, alferes Daniel e 15 inferiores de cavallaria.
Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Gomes e um inferior de cavallaria.
Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Arthur e no 2º de infantaria, tenente Bacellar.
A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.
Piquete ao quartel central, um corneteiro do 2º regimento.
O regimento de cavallaria, dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.
O 1º regimento de infantaria dá as ordenanças para o quartel central, Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.
O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.
—— Uniforme, 5º.

Encontro de um feto

No canal do mangue

A's 5 horas da tarde, de hontem, umas creanças que brincavam proximo ao gradil do canal do Mangue, nas proximidades da rua D. Feliciana, divisaram dentro do canal, um pequeno embrulho, que lhes despertou a attenção.

Um menino saltou a grade e foi apanhar o embrulho e abrindo-o, viram um cadaverzinho.

Foram então relatar o occorrido a uma praça de ronda no local, que levou o embrulho para a delegacia do 14º districto.

Ahi foi aberto, vericando o commissario de dia, que se trata-va de um feto do sexo feminino, de cor branca, estando envolto em jornaes.

A policia removeu o cadaver para o Necroterio.

SUBURBIOS & ARRABALDES

CATUMBY

O dr. Jeronymo Coelho, que exerce com zelo e actividade o logar de director de Obras e Viação, attendeu ao appello feito pelo *Correio da Manhã*, com respeito aos melhoramentos precisos em algumas ruas do florescente bairro de Catumby.

S. ex., auxiliado pelo dr. Cupertino Durão, vae iniciar, no proximo mez de agosto, o prolongamento da rua Magalhães até á rua Frei Caneca, fazendo desapparecer para sempre o immundo e celebre Becco Sujo, deposito de lixo e animaes mortos.

Desapparecerá tambem aquelle mictorio ali existente, que é outra immundicie, o qual exhala mão fetido, o que causa grande mal á saude dos moradores e transeuntes.

Tal reforma merece francos elogios.

As ruas Valença, Magalhães, José Bernardino, Cunha, Emilia Guimarães e outras, vão ser melhoradas no calçamento.

Emfim, Catumby vae entrar em reforma completa, graças aos esforços do director de Obras e Viação.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

CUPIDO NO ORIENTE — Continúa a fazer brilhante successo no circo Spinelli, no boulevard S. Christovão, a peça fantastica de David Carlos e Benjamin de Oliveira, musica do maestro Paulino do Sacramento — *Cupido no oriente*.

Os scenarios, que são lindissimos, trabalho de valor do conhecido scenographo Deodoro de Abreu, continuam com destaque a merecer elogios.

A RIBALTA — E' excellente e bem feito o n. 13, anno I, do jornal *A Ribalta*, orgão recreativo do importante Club Thalia, dirigido pelo nosso collega de imprensa Julio C. de Magalhães. Na primeira pagina, traz, além de traços biographicos, o retrato do sr. Mathias de Menezes.

O referido jornal transcreveu a noticia por nós publicada sobre a 25ª récita do Club Thalia.

Gratos.

ANDARAHY

RUA BARÃO DE MESQUITA — Ao dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação lembramos a necessidade da reforma geral do pessimo calçamento da rua Barão de Mesquita.

A infeliz rua está toda esburacada, impedindo em occasiões de chuvas, o transito dos moradores e vehiculos.

Esperamos providencias.

RUA VIANNA DRUMMOND — Esta rua reclama de ha muito uma visita do pessoal das Obras Publicas.

Ahi fica o aviso.

RUA FELIZ LEMBRANÇA — Coitadinha. Já está cercada de matto, sem que a Limpeza Publica mande ali uma turma para effectuar uma limpeza.

Então, seu José Maria?...

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

PIEDADE — Os moradores das ruas Capella, Amorim, Gomes Serpa e outras, na estação da Piedade, districto de Inhauma, reclamam das autoridades municipaes contra o estado de abandono em que as mesmas se acham.

As citadas ruas, além de não gozarem de illuminação publica sufficiente, não têm calçamento, vivem esburacadas e cercadas de vallas com aguas estagnadas. E' um horror!...

A's autoridades competentes pedimos energicas providencias a respeito.

ENGENHO DE DENTRO — Queixam-se os moradores desta localidade contra a permanencia de innumeros malandros e desordeiros nas esquinas das ruas pertencentes aos 19º e 20º districtos policiaes.

Ahi fica a queixa em mãos do chefe de policia.

BANGU' — Chamamos a attenção penetrante do dr. Serzedello Corrêa para o estado de incuria em que se acham as estradas sob a fiscalização *mambembe* do conhecido capitão Jorge Estrella, um conservador pouco escrupuloso, mais dado aos seus interesses do que aos da immensa zona que, em má hora, lhe confiaram.

O prefeito, si dispuzesse de umas tantas horas, si quizesse verificar de visu a verdade aqui exposta tristemente, bem podia percorrer as estradas abandonadas, as pontes a ruirem, o desmazelo dando as cartas, mandando em seguida para o olho da rua o empregado relaxado.

Só assim o brilho desta estrella funesta se apagará por completo e talvez venha um outro administrador que saiba cumprir estreitamente com o seu dever.

MARCO SEIS

Queremos crêr que o que vamos narrar possa ser subscriptado ao director geral de Instrucção Publica.

Trata-se da nova escola publica, do 13º districto, sita á Estrada Real de Santa Cruz. A professora, dias e dias seguidos, não comparece á escola, e, quando comparece, retira-se depois das 11 horas para tomar o trem do meio dia, em direcção ao Engenho de Dentro, onde reside.

A escola da Marco Seis, cuja frequencia foi sempre de cento e tantos alumnos, dando sempre a média de noventa, presentemente não tem a metade da matricula registrada pelo livro respectivo.

Chefes de familia ha que preferem pagar a um professor particular, e outros, com sacrificio, mandam os filhos á uma outra escola elementar, distante daquella cerca de dois kilometros!

A professora jámais quiz morar na casa da escola, casa onde sempre moraram suas antecessoras, pelo facto de alimentar a esperança de uma promoção para o centro da cidade.

Entendemos que a professora da 9ª escola do 13º districto bem merece o justo premio do pouco caso que faz da cadeira, onde poucas horas está sentada. E' que talvez a cadeira tenha prégos, e, por isso... trem de meio-dia e o aroma que venha, no começo de todos os mezes.

Por que é que o director de Instrucção não a remove, quanto antes, para o centro, mandando substituil-a uma professora que saiba cumprir com os seus deveres?

Professoras assim, só devem ser vistas por um oculo de alcance ou então pelas costas.

SOCIEDADE M. MUTUA PROGRESSO DO ENGENHO DE DENTRO

A bibliotheca desta sociedade teve, no segundo trimestre deste anno o seguinte movimento:

Funccionou 78 dias uteis.

Sairam para leitura, em domicilio dos associados 582 volumes, representando 502 obras distribuidas pelos seguintes grupos, a saber: litteratura, 281; poesias, 46; bellas-artes, 18; architectura, 6; medicina, 12; jurisprudencia, 24; espiritismo, 14; geographia, 10; historia natural, 11; historia do Brasil, 16; bellas-artes, 38; viagens, 13; botanica, 7; mineralogia, 4; dos seguintes idiomas: portuguez, 414; francez, 14; hespanhol, 14; inglez, 4; allemão, 4; russo, 2; guarany, 3; ebraico, 3, e italiano, 12.

No recinto social foram consultadas as obras, em 60 volumes, sobre diversos assumptos.

No mesmo periodo, foram offertados 52 volumes em 26 obras pelos srs.: Julio Cunião, 10; Victorino de Souza Freire, 5; Innocencio Pereira Ramos, 2; J. F. Barbosa, 2; Gabriel Vidal Filho, 2; Sergio de Souza Lima, 2, e Marcellino Braga, 2.

A secção de imprensa e manuscriptos foi frequentada por 608 leitores, que consultaram jornaes, revistas, diversos almanacks, diccionarios e outros impressos e manuscriptos.

Para esta secção interna foram offertados, pela redacção do *Diario de Noticias*, uma assignatura gratuita do seu orgão; pelo sr. José Rodrigues Barbosa, a collecção da *Leitura para todos*; pelo sr. Norberto Guimarães, a collecção da *Careta* e do *Nic-Carter*, e pelo sr. Victorino de Souza Freire, a importante collecção d'*O Commentario*.

Para a rica secção numismatica foram offertadas 117 jecas, sendo: 107 moedas de cobre, raras, 3 notas de papel nacional e estrangeiro, 2 moedas de prata e 5 de nickel, sendo seus offertantes os srs.: Antonio Lopes de Carvalho, 72; João da Costa, 35; Jeremias As Chaves, 1; Victorino de Souza Freire, 1; Manoel José Martins, 1; dr. Benjamin Magalhães de Oliveira, 1 (rara), e Lucio Napoleão, 6.

O livro de ouro foi assignado pelos srs.: Marcellino Braga, Abelard de Albuquerque, José Rodrigues Barbosa, Victorino de Souza Freire e Francisco Ferreira Leal.

No livro de impressões lançaram seus nomes os srs.: Marcellino Braga, o relator da commissão da caixa geral do pessoal jornaleiro e outras pessoas gradas.

A frequencia geral foi de 987 visitantes e consultantes.

O expediente continuo, nos dias uteis, das 6 ás 8 horas da noite, sendo a visitação e a leitura interna franca ao publico, a quem a directoria da sociedade pede que frequentem.

A 16 de setembro proximo realizar-se-á uma tombola em beneficio da bibliotheca. Os bilhetes, para esse fim, podem ser procurados com qualquer dos directores.

ATTENÇÃO...

Visitem com os coupons abaixo a photographia Minerva e acreditada casa A Perola, a mais barateira em joias, brilhantes, relogios, pratas, etc.

COM O EXERCITO E A POLICIA

Em D. Clara, reunem-se, diariamente, praças do Exercito e da Força Policial. Nas esquinas das ruas ou nas portas dos botequins, vendas, etc., discutem sobre qualquer assumpto, com especialidade sobre mulheres.

De repente, apparece o ciume e fórma-se o rôlo.

São *fitas* conhecidas e que continuam a ser reproduzidas.

O commercio e moradores de D. Clara e Madureira, resolveram, em abaixo-assignado, pedir providencias ao commandante da 1ª brigada estrategica, afim de cessar com os escandalos e desordens, promovidos por praças do Exercito.

No mesmo sentido, vão ser dirigidos abaixo-assignados ao chefe de policia e ao commandante da Força Policial.

E' uma vergonha O Exercito e a policia, que mandem patrulhas para D. Clara, Madureira e outras localidades suburbanas.

RECLAMAÇÕES

BIBLIOTHECA NACIONAL

Pedem-nos varios estudantes chamar a attenção do dr. Esmeraldino Bandeira para o grave prejuizo que lhes está causando o fechamento, ha quasi um anno, da Bibliotheca Nacional!

A mudança parece eternizar-se, e si não houver uma intervenção energica, continuarão os estudantes pobres, que não dispõem dos recursos necessarios, para acquisição de livros caros, na impossibilidade de proseguir os seus estudos.

E' justo, pois, que s. ex. providencie afim de minorar esse mal.

COM A LIGHT

Chamamos a attenção do inspector de movimento da companhia Light, para o motorneiro que hontem á noite trabalhou no carro de n. 509, da linha Jockey-Club.

Com o maior menosprezo pelo serviço, esse empregado não fez caso ao signal de parada dado pelos passageiros, como ainda hontem aconteceu a um nosso companheiro que teve que saltar com uma criança ao collo, estando o vehiculo em movimento.

E' provavel que esse motorneiro não saiba ainda trabalhar, pelo que pedimos ao citado inspector mandal-o praticar mais alguns dias.

E' melhor assim do que fornecer victimas para a Santa Casa ou para o Necroterio.

COM A PREFEITURA

Os moradores da avenida Braga, situada á rua Oito de Dezembro n. 1, pedem seja a mesma compellida a ter luz, como determinam as posturas municipaes.

Egualmente pedem providencias para a entrada da mesma.

PREFEITURA E LIGHT

Pedem-nos varios negociantes da rua dos Invalidos chamar a attenção de quem competir para os enormes buracos que a Light and Power mandou abrir no logar comprehendido entre a rua do Resende e o edificio do Forum, afim de collocar os seus cabos electricos, e que ahi estão ha [illegible] mezes impedindo o transito e causando desastres.

PREFEITURA E POLICIA

Pedem-nos os guardas municipaes da ladeira do Senado, [illegible] do morro de Paula Mattos, [illegible] que é infundada a reclamação que [illegible] contra elles [illegible] no nosso numero de [illegible], só podendo attribuil-a a [illegible] ou a algum [illegible] que nos informasse mal.

POLICIA

Procurou-nos hontem, Palmyra Ferreira de Abreu, para queixar-se de que, tendo sido [illegible] por seu patrão, Eduardo de tal, morador na travessa Pereira Passos n. 80, dera disso parte á policia do 7º districto, não tendo esta tomado em consideração a sua queixa.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
A foz nacional, superior	100 k.	[illegible]	[illegible]				
Dito idem regular	100 k.	33$	36$	Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	[illegible]	42$
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	28$	32$	Farello de trigo	100 k.	9$500	9$700
Dito agulha estrangeiro	100 k.	51$500	58$	Amendoim em casca	100 k.	22$	24$
Dito inglez	100 k.	45$500	46$500	Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ervilhas estrangeiras	100 k.	66	70$
Especial	100 k.	19$500	21$	Ditas nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Fina	100 k.	17	17$500	Fubá de milho	100 k.	16$	17$500
Peneirada	100 k.	15$500	16$	Tapioca nacional	100 k.	30$	32$
Grossa	100 k.	13$	14$	Polvilho idem	100 k.	28$	29
Farinha de mandioca, da Laguna:				Alfafa idem	kilog.	$170	$180
Grossa	100 k.	10$	11$	Dita estrangeira	kilog.	$170	$180
Feijão preto de P. Alegre	100 k.	18$500	20$	Matte em folha	kilog.	$400	$500
Dito idem da terra	100 k.	2[illegible]$	26$	Batatas nacionaes	kilog.	$120	$110
Dito idem de S. Catharina	100 k.	18$500	20$	Manteiga do Sul	kilog.	1$900	2$300
Feijão manteiga, nacional	100 k.	19$	20$	Dita de Minas	kilog.	2$	2$100
Dito enxofre, idem	100 k.	16$	18$	Carne de porco	kilog.	$900	$980
Dito mulatinho	100 k.	20$	21$	Toucinho	kilog.	$780	$900
Dito branco, idem	100 k.	23$	24$	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	68$	69$400
Dito de cores diversas	100 k.	13$	22$	Dita idem lata de 20 k.	60 k.	68$	71$600
Dito branco, estrangeiro	100 k.	4[illegible]$	47$	Dita da Laguna, lata grande	60 k.	61$200	66$
Dito amendoim, idem	100 k.	4[illegible]$	47$	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	69	70$
Dito fradinho idem	100 k.	Não ha	Não ha	Ditas de Minas, lata de 2 k.	60 k.	Não ha	Não ha
Milho amarello, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha	Dita em lata grande	60 k.	60$600	61$200
Dito idem da terra	100 k.	8	8$400	Bacalháo americano em barris	Libra	$900	$920
Dito branco idem	100 k.	7$600	8$	Linguiças do Rio Grande	Uma	$800	1$100
Cangica	100 k.	25$	27$	Cebolas idem	Cento	3$500	3$800
Feijão amendoim nacional	100 k.	24$	25$	Vinho idem	Pipa	145$	155$000

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 308

»— A tua idéa, meu caro Colibri, disse elle ao gascão, é boa, mas tem muitas difficuldades.

— Não são invenciveis.

— Era um trabalho de gigante.

— Não temos cá o amigo Patrick?... De mais a mais, não é só elle a trabalhar. O proprio Hercules desistiria de arrastar um barco deste tamanho pelo meio das pedras e brenhas da praia.

"Vamos fazer o seguinte... si forem pelos troncos bem arredondados faremos que hão de sêl-o... porque o que lhes vou propôr vale muito mais do que abandonarmos o navio para continuarmos a viagem a pé.

"Vamos abrir caminho, desenredando as silvas e nivelando o chão, desde o sitio em que estamos até á catadupa.

"Depois, cortaremos algumas arvores e pelos troncos bem arredondados faremos passar o barco. Puxaremos por cima com o cabo, e Patrick, que é o mais forte, empurrará pela parte de trás.

O plano de Colibri foi adoptado e deitaram-se ao trabalho sem perder tempo.

San-Remo não se tinha enganado; era realmente um trabalho de gigante. Jacques e o gascão, reunindo as suas forças, por certo não teriam conseguido nada si não fossem ajudados, com o ardor que se calcula pelo colosso irlandez.

Afinal abriu-se um caminho plano e os rolos de madeira foram postos no chão de maneira que o navio podesse escorregar por elles.

Como o queriam fazer subir acima da catadupa, o caminho apresentava naturalmente uma ladeira muito sensivel, embora um pouco attenuada felizmente pela curva que os nossos trabalhadores tinham dado ao traçado do caminho.

Mas que força tiveram de desenvolver os tres homens para fazerem avançar uma monstruosidade daquellas! E com que vigor de athleta Patrick, retesando os musculos de ferro, empurrava o navio sem o deixar recuar!

Si tivesse um instante de fraqueza ou afrouxamento no seu esforço titanico, ficava esmagado debaixo daquelle peso.

Só elle era capaz de tal trabalho de Hercules... elle ou Khalil o pobre amigo que tinha desapparecido de um modo tão triste, querendo dedicar-se á salvação de todos

O pesado navio foi afinal tornado a pôr a nado acima da catadupa que fôra causa de tanto trabalho

Levou isto uma semana. Todos os fugitivos estavam esfalfados; por isso aproveitaram o vento favoravel que os empurrava para tomarem a bordo um descanço bem merecido. A viagem continuava entre duas margens desertas e os fugitivos reparavam na monotonia cada vez maior da paizagem

A' magnifica vegetação que se via ao pé da foz do grande rio africano seguiam-se agora umas campinas nuas, cortadas aqui e acolá por algumas arvores enfezadas.

Depois appareceu a charneca esteril, com giestas, juncos marinhos e pantanos que causavam febres. Ao mesmo tempo as sinuosidades do rio iam sendo mais frequentes, ao mesmo tempo que a profundidade diminuia... os bancos de areia, que eram muitos, tornavam difficil a navegação. O navio encalhou muitas vezes e os fugitivos tiveram de reunir todos os seus esforços para o tirar para fóra

Como um piloto vigilante, o capitão San-Remo ficava horas inteiras á prôa do navio, examinando a corrente do rio e commandando a manobra que era executada, alternadamente, quer por Colibri, quer por Patrick.

Um dia ficou inquieto e enrugou a testa.

— Olhem! disse elle, mostrando aos companheiros a superficie da agua, vejam... acolá aquelles turbilhões... indicam-me claramente que, mais para cima vamos encontrar uma catadupa.

Não se enganava. Mas aqui as difficuldades eram maiores do que da primeira vez. Em logar do chão resistente do matto, era um terreno arenoso, movediço muito desegual e cortado por poças d'agua.

Além disso, a differença do nivel entre a parte do rio que estava para cima da catadupa e aquella em que o navio se encontrava era muito mais forte do que o obstaculo anterior.

A alguma distancia havia uma collina muito elevada, de onde a vista se estendia ao longe pela campina em redor.

Os fugitivos subiram essa collina para

E. F. Central do Brasil

No trem que parte de Cascadura ás 11.35 da noite, desceu ante-hontem, acompanhado de sua senhora, o conhecido advogado dr. Bueno Jório. Ao chegar em Riachuelo, ia descendo aquelle cavalheiro, quando o comboio se moveu rapidamente, não dando tempo a que a senhora se apeiasse tambem. Perto estava um conductor que estranhou tal abuso do chefe do trem, um tal sr. Cabral, mandando andar o comboio sem para isso esperar o signal preciso dos seus auxiliares. Resultou dahi que o referido advogado teve de embarcar novamente, para saltar na proxima estação, e voltar a pé, pois não havia transportes.

PUNHALADA

No morro da Favella

No morro da Favella, mais uma luta, nesse cinematographico e cheio de coisas tragicas, se desenrolou hontem, pela madrugada.

O que aconteceu a policia do 8º districto não sabe, mas o facto é que o Felismino Gonçalves, creoulo de 26 annos, que se diz operario e mora á rua da Floresta n. 28, foi levado para o Posto Central de Assistencia, apresentando ferimento no peito, produzido por punhal.

O ferido, no emtanto, se recusou a receber curativos.

Exame de leite

Resumo do serviço executado pela commissão encarregada da inspecção sanitaria aos estabulos e exame sanitario do commercio de leite em junho findo:

Exames de leite, 296; rejeições, 55; multas impostas, 66; valor total, 5:940$; visitas a estabulos, 91; petições informadas, 13; intimações para melhoramentos, 33; cadernetas sanitarias distribuidas, 29.

Foram multados, por falsificação de leite:

Antonio de Almeida Mendonça, proprietario da carrocinha n. 10.112, morador á rua de São Leopoldo n. 48; Antonio dos Santos Oliveira, proprietario do botequim da praça da Republica n. 40; Pereira & Rocha, á rua do Lavradio n. 13; Albino & Pereira, com deposito á rua do Hospicio n. 180; João Machado, com estabulo á rua do Monte Alegre n. 32; Figueiredo & C., á rua da Lapa n. 24; Joaquim de Souza, com estabulo á travessa Occidental n. 6; Antonio de Oliveira, residente á praça dos Governadores n. 8; João do Couto, com estabulo á rua do Cassiano n. 28; Branco & Alves, proprietario da carrocinha n. 5.210, e residente á rua dos Arcos n. 68; Manoel Joaquim dos Reis, mochila n. 3.649, morador á rua de S. Diogo n. 173; Manoel Pereira de Mello, rua Carolina n. 25; José dos Santos Silveira, proprietario da carrocinha n. 494, morador á ladeira de Santa Thereza n. 91; Antonio Ribeiro Guimarães, rua Monte Alegre n. 31; Francisco Ignacio, rua de S. Carlos n. 3; José Menezes, rua Chile n. 61; J. Pinto Lopes, becco Occidental n. 6; Carlos do Amaral, rua de S. Pedro n. 232 (mochila n. 3.773); Antonio de Andrade, rua do Monte Alegre n. 32; João Andrade de Souza, rua do Cassiano n. 70; Joaquim de Souza, becco Occidental n. 40; Antonio Martins Cardoniz, rua da Paz n. 149; João da Costa Bernardo, rua Aurea n. 5; Francisco Nunes, becco Occidental n. 6; Oscar da Silva Avila, rua Aqueducto n. 55; Martins da Veiga, rua Monte Alegre n. 263; João C. Gaspar, rua Valença n. 32; João Pessana, rua Petropolis n. 85; Augusto Pereira de Oliveira, rua Paula Mattos n. 65 (mochila n. 429); Luiz Rodrigues, rua Presidente Barroso n. 133 (mochila n. 695); Marinho & C., rua S. Leopoldo n. 161 (mochila n. 7.326); João Mattos da Silva, rua do Cattete n. 211; Manoel P. de Mello, rua Carolina n. 25; Francisco Cardoso Pires, rua General Polydoro n. 57; Alfredo Aguiar, rua Ipiranga n. 125; João de Andrade, rua Guanabara numero 101; Victorino S. da Silva, rua Senador Corrêa n. 55; Dias & Martins, rua Conde de Bomfim n. 1.286; Antonio Maria Corrêa, travessa Affonso n. 15; Joaquim Luiz da Silva, rua Gratidão n. 16; Francisco Ferraz d'Avila, rua Pinto Guedes n. 1; Machado & Irmão, rua Victor Meirelles n. 102; Manoel Luiz Soares, rua Diamantina sem numero (morro); José E. de Souza, rua Alice Figueiredo n. 9; Luiz M. Sampaio, rua Diamantina n. 68; José S. Godinho, rua D. Anna Nery n. 502; Moreira & C., rua S. Luiz Gonzaga n. 474; Resende & C., rua D. Anna Nery n. 47; João Fernandes Botelho, rua S. Francisco Xavier n. 729; José R. Ferraz, rua Figueira n. 31;

Por falta de rotulagem, foram multados:

José de Souza & C., rua de S. Pedro n. 150; João Fernandes do Amaral, rua Marechal Floriano Peixoto n. 101 (mochila n. 768); A. V. da Costa Mello, rua do Acre n. 15; Custodio Boavista, rua Frei Caneca n. 196; Manoel Fernandes Junior, rua Machado Bittencourt n. 71; João Abrantes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 293; José Coelho da Rocha, rua Santa Clara sem numero; Francisco Gonçalves Leonardo, rua Visconde de Nictheroy, sem numero; Antonio Fernandes de Freitas, rua José Bernardino n. 11; Manoel de Moura, rua Valença n. 32; Santos Aguiar & Irmãos, rua Luiz Gama n. 19.

Foram intimados a melhoramentos, os seguintes estabulos:

Rua Santo Christo n. 125; Estrada Real de Santa Cruz n. 99; rua Chaves Faria n. 17; rua Senador Eusebio n. 250; rua General Pedra ns. 63 e 267; rua S. Christovão n. 207; rua Padre Miguelino n. 75 A; rua de Catumby n. A 1; travessa Marietta n. 2 A; rua Valença n. 32; rua Presidente Barroso n. 86; rua Gratidão n. 16; Pinto Guedes n. 71; João Caetano n. 203; rua Itapirú n. 29; travessa do Navarro n. 6; rua José Bernardino n. 11; rua Dr. Agra n. 34; rua Aqueducto n. 487; becco Occidental n. 32; travessa Occidental n. 6; rua Silva Manoel n. 95 A; rua Aurea n. 24; rua Avila n. 5; rua Augusta n. 18; travessa do Oriente n. 25.

Foram multados por venda de leite falsificado, os seguintes kiosques: ns. 66 e 92 do largo da Carioca.

ESMOLAS

Recebemos para a viuva Luiza, enviados por d. Rita, 5$000.

—— Em homenagem ao seu anniversario recebemos do menino Fernando 1$ para o João cego e mudo.

—— Recebemos 5$ de d. Francellina para as viuvas Vasco e Maria Meyer.

—— Em commemoração ao anniversario natalicio de sua esposa já fallecida, recebemos do viuvo, 5$ para as viuvas Laura e Maria Silveira.

COMMERCIO

Rio, 11 de julho de 1910.

Vapores saidos com carregamento de Café durante a semana

Montevidéo, vapor "Atlantique"	337
Portos do norte, vapor "S. Luiz"	230
Portos do sul, vapor "Itauba"	1.115
Portos do norte, vapor "Manaos"	925
Nova York, vapor "Tennyson"	8.868
Marselha, vapor "France"	1.875
Constantinopola	1.000
Swansea	125
Alger	291
Oran	1.917
Philippeville	291
Dedeagatch	250
Tabatz	125
Rhodes	125
Portos do sul, vapor "Industrial"	60
Hamburgo, vapor "Cap Roca"	1.750
Helsingfors	125
Valparaiso, vapor "Oruna"	200
Talcahuano	100
P. Arenas	70
Bordeaux, vapor "Magellan"	4
Mostaganem	125
Philippeville	125
Alger	125
Oran	575
Portos do sul, vapor "Itapetuna"	110
Portos do sul, vapor "Florianopolis"	50
Trieste, vapor "Laura"	6.686
Portos do norte, vapor "Ceará"	1.705
Tenerife, vapor "Orita"	100
Liverpool	250
Total	30.318

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

11 Rio da Prata e escs., *Ypiranga*.
11 Portos do sul, *Itaipava*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
11 Rio da Prata, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Amsterdam e escs., *Frisia*.
11 Nova Zelandia, *Corinthic*.
13 Portos do norte, *Alagoas*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
13 Antuerpia e escs., *Horace*.
14 Santos, *Hohenstaufen*.
15 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
15 Portos do norte, *Goyaz*.
15 Portos do norte, *Ceará*.
18 Nova York e escs., *Byron*.
19 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
19 Liverpool e escs., *Orissa*.
21 Nova York e escs., *George Pyman*.
21 Rio da Prata, *Sicna*.
21 Santos, *Bona*.
21 Portos do norte, *S. Paulo*.
21 Callão e escs., *Oravia*.
22 Portos do norte, *Acre*.

VAPORES A SAIR

11 Barcelona e Genova, *Savoia*.
11 Genova e escs., *Virginia*.
11 Santos e Buenos Aires, *Cordova*.
11 Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
11 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
12 Bremen e escs., *Aachen*.
12 Londres e escs., *Corinthic*.
12 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
13 Southampton e escs., *Amazon*.
13 Caravellas e escs., *Carolina*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
14 Nova York e escs., *Minas Geraes*.
14 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.
15 Pará e escs., *Borborema*.
15 Itajahy e escs., *Alexandria*.
15 Portos do sul, *Cubatão*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Santos, *Baró Fedjewory*.
16 Santos, *Pirangy*.
16 Portos do sul, *Itapuca*.
16 Pará e escs., *Canoé*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
18 Nova York e escs., *Vasari*.
18 Portos do sul, *Itapacy*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Callão e escs., *Orissa*.
21 Rio da Prata, *Orion*.
21 Portos do norte, *Pará*.
21 Genova e escs., *Siena*.
21 Liverpool e escs., *Oravia*.
22 Amarração e escs., *Natal*.
22 Bremen e escs., *Bona*.

AVISOS

Dr. [illegible] — rua da Alfandega n. 85, mod. residencia, rua F[illegible] 5. mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ypiranga, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Homer, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Karthago, para Hamburgo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Savoia, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Crown Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Cordova, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

SECÇÃO LIVRE

Antonio Las-Casas de Oliveira

AO PUBLICO

No *Jornal do Commercio*, edição de 24, 25 e 26 de maio proximo passado, inseriu o sr. DR. CAETANO DE FARIA CASTRO uma publicação offensiva ao meu credito.

Assegurando-me a lei o direito de oppôr-me a essa forma de descredito, requeri, perante o dr. juiz da 3ª vara civel, uma acção de preceito comminatorio contra o alludido doutor, a qual foi julgada procedente e nos seguintes termos: "Visto que ao preceito judicial nada oppoz o notificado, fica-lhe comminada a pena de pagar dez contos de réis (10:000$000), para o Asylo da Velhice Desamparada, no caso de infringir o mesmo preceito, o que se tornará effectivo por meio da competente acção, na forma da lei."

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1910.

ANTONIO LAS CASAS DE OLIVEIRA.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto.

[illegible]$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Eu, abaixo assignado, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que ha 18 annos emprego, e sempre com grande proveito a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhao e hypophosphitos de cal e soda, nos individuos lymphaticos, rachiticos, escrofulosos e em geral nos casos de depauperamento organico.

Rio de Janeiro.

DR. CAMILO FONSECA.

Depositarios: Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Formicida nacional

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 5 litros. Garante a qualidade e medida.

Companhia de Seguros Terrestres e União dos Proprietarios

Do dia 11 do proximo mez de julho em deante, das 11 ás 2 horas, no escriptorio desta companhia, á rua da Candelaria 36, paga-se aos srs. accionistas o 31º dividendo, correspondente ao semestre hoje findo, á razão de 3$ por acção. Ficam suspensas as transferencias de acções, até esta data.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910.

ANTONIO MENDES DA COSTA, Director-secretario.

2384

Despedida

Partindo hoje para a Europa, a bordo do *Savoia*, offereço os meus prestimos aos meus amigos e freguezes, em Paris, na Rue de Chabrol n. 69.

Rio, 11 de julho de 1910.

IGNACIO MENDES.

DECLARAÇÕES

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho

Secretaria: AVENIDA MEM DE SA' N. 32 (Edificio proprio)

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã.

Sessão do conselho administrativo, hoje, 11, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Mesquitello*.

Conselho geral da Ordem

Hoje sessão ordinaria ás horas do costume. — O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. II *A. Furtado*.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A directoria faz publico que em consequencia do sinistro occorrido na sua séde social, resolveu installar provisoriamente a sua secretaria no sobrado do predio, á rua de São Bento n. 10 e que o pagamento de pensões e as sessões de directoria e conselho deliberativo se realizarão no edificio da Real Sociedade Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, para esse fim gentilmente cedido por esta benemerita Instituição.

Emquanto o não faz pessoalmente, agradece desde já a todos que lhe enviaram palavras de conforto e fizeram offerecimento de seus prestimos.

Rio, 9 de julho de 1910. — *Antonio da Silva Maia*, presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Hoje — Hoje

20:000$000

Por 2$000

Sexta-feira, 15 do corrente

40:000$000

Por 4$000

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria loteria

Plano novo

60:000$000

POR 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 11;

Madeiras, no dia 16.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram acceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concorrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 4 de julho de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

HOHENSTAUFEN

Sairá em 16 do corrente, para

Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo, ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal.

95$000

e mais o imposto federal, incluindo vinho de mesa.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 16 ao meio-dia.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

SIENA	21 de julho
ITALIA	24 de »
CORDOVA	25 de »
REGINA ELENA	1 de Agosto
PRINCIPESSA MAFALDA	16 de »
ARGENTINA	21 de »
PRINCIPE UMBERTO	24 de »

Sahidas para o Rio da Prata

ARGENTINA	4 de agosto
PRINCIPE UMBERTO	10 de »
INDIANA	22 de »
RE VITTORIO	24 de »
SAVOIA	16 de setemb.
UMBRIA	17 de »
FLORIDA	10 de outubro
RE VITTORIO	12 de »

O RAPIDISSIMO PAQUETE

SAVOIA

sae hoje, 11 de julho ás 3 horas da tarde para

Barcelona e Genova

O MAGNIFICO PAQUETE

CORDOVA

Esperado de Genova e escalas hoje, 11 de julho, sairá hoje, mesmo, ás 2 horas da tarde para

Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 13 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que sahem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A Companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são aqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

SERGIPE Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

Pará Linha rapida do norte, sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

Saturno Sairá no dia 14 do corrente á 1 hora da tarde, para os portos do Sul, até Buenos-Ayres.

MINAS GERAES (novo) Linha Americana. De volta de Santos, sairá no dia 14 do corrente, Nova York, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE por cincoenta mil réis, bons escriptorios, com luz electrica gratis, no 1º andar do n. 108 da rua do Ouvidor. 1513

Alugam-se Cazacas e Clacks' na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro.

ALUGA-SE a casa III da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa visinha e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 2485

ALUGAM-SE uma sala e quartos, a pessoas decentes, do commercio; rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 2495

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2537

ALUGAM-SE duas portas de esquina, por 60$, para sapateiro, relojoeiro ou cartões postaes; no largo da Imperatriz, esquina da rua da Saude.

ALUGAM-SE magnificos quartos muito confortaveis, preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, só a gente decente e respeitavel. 2639

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Senador Euzebio n. 538, a familia sem creanças, com duas grandes salas e tres quartos, dois terraços.

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa com bons accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem Guanabara, rua Marquez de Abrantes esquina da praia de Botafogo e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno. 2585

ALUGA-SE, por 125$, a casa da travessa Pepe n. 10, Botafogo; trata-se no n. 20 da mesma rua. 2599

ALUGA-SE, por 80$, á rua Itapirú n. 269, 109 antigo um sotão independente com uma sala, dois quartos, bem arejados, com tres janellas; lateraes e duas em frente. 2579

ALUGA-SE uma boa casa, por 120$, com duas salas, dois quartos, grande cozinha, etc.; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149; trata-se no n. 149, Ipanema. 2588

ALUGAM-SE, á rua Marquez de Abrantes numero 201, grande e novo armazem; outro com bastante commodo para familia, quintal, etc., á rua da Passagem n. 15 junto á esquina da praia; casas independentes de 75$ a 100$; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; trata-se na praia de Botafogo n. 186. 2593

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua de Santa Alexandrina n. 21, antigo, sala e quarto independente, juntos ou separados, proximo aos bondes de 100 réis, por preço razoavel. 2610

ALUGAM-SE lindas salas e lindos quartos, casa nova, moveis novos querendo, ou metade da casa, a uma familia, ou a moços do commercio, bom quintal, bom banheiro, cozinha gaz e limpeza; em frente aos banhos de mar, á rua de Santa Luzia n. 196, casa de familia, preço razoavel.

ALUGAM-SE commodos todos com janellas, com toda a limpeza e asseio, proprios a casaes de tratamento ou cavalheiros do commercio, dá-se pensão e mobilia, querendo, com tres linhas de bonde á porta; rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGAM-SE dois predios da rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, a 130$ mensaes cada um, ambos acabados de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar. 2619

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninas e meninos; rua General Camara n. 124, sobrado fundos. 2613

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com pensão a cavalheiro, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobr. 2611

ALUGAM-SE uma sala e um quarto separados; [illegible] Silva Manoel n. 133. 2370

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, ou moças que trabalhem fóra; rua do Rezende n. 62. 2019

ALUGAM-SE casas na avenida nova da rua José Clemente n. 81, praia de S. Christovão; 2 quartos, 2 salas, bom quintal e cozinha, por 86$000; trata-se na mesma, com David. 2344

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras numero 34, loja, Saude, e com electricos á porta.

ALUGA-SE — Acceitam-se encommendas de creados e trabalhadores diversos; na rua Visconde do Rio Branco n. 47, sobrado. 910

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 612 (Riachuelo); a chave na venda da esquina da rua Magalhães Castro; trata-se na rua D. Anna Nery n. 504. 2349

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com sacada na frente e mobilia luxuosa, por 150$000 mensaes; com ou sem pensão, tambem aluga-se quarto com ou sem mobilia, de diversos preços; bonde de 100 réis; rua Riachuelo n. 35. 2540

ALUGA-SE um novo armazem em esquina, com commodos para familia; na rua Pedro Americo n. 100; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2462

ALUGAM-SE os predios da rua Mourão do Valle ns. 10, 12, e 14, rua Jannuzzi n. 13 e praia de S. Christovão n. 163, as chaves estão no n. 187, açougue; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2441

ALUGA-SE para familia, o sobrado da ladeira do Castello n. 10; trata-se na rua do Carmo n. 22 (hoje Julio Cesar). 2532

ALUGA-SE um lindo quarto mobilado, de frente, a uma senhora ou dentista, tem toda a liberdade; na rua Joaquim da Silva n. 8.

ALUGA-SE um commodo com mobilia nova, com janellas para a rua, proprio para um casal, ou homem de tratamento, em casa de uma senhora só; na rua Joaquim da Silva n. 8.

ALUGAM-SE dois quartos, um bem mobilado, e outro sem mobilia, com gaz e toda a liberdade em casa de uma senhora só, rua Joaquim da Silva n. 8.

ALUGA-SE formoso quarto bem mobilado, a um ou a dois rapazes do commercio, casa muito limpa, muito clara e arejada, familia estrangeira; rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros; na travessa Dias da Costa n. 13, esquina da rua General Camara.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 126. 2663

ALUGA-SE a casa da rua de Santo Henrique n. 155, muito limpa. 2668

ALUGAM-SE amplos e magnificos aposentos, alguns de frente e a vista de terraço, com moveis que tenham meios de contentar e pagamento; rua Monte Alegre ns. 93, 95 e 127, proximo á do Riachuelo; tambem na rua dos Invalidos n. 182, bonita saleta com duas sacadas de frente, por 90$000. 2667

ALUGAM-SE uma sala e ante-sala, sobrado independente, a cavalheiro ou a casal; rua Benjamin Constant n. 49, villa Carolina, casa alta.

ALUGAM-SE um quarto e uma boa sala da frente, com todas as commodidades para casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a moços solteiros, metade da casa da rua Dr. Joaquim Silva n. 45, moderno, preço 70$000.

ALUGA-SE a casal ou a pessoas do commercio, dois commodos com entrada independente e com mobilia ou não, em casa asseada e de toda a confiança. Não se acceitam creanças; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE a moços do commercio e a academicos de medicina, boas salas com quartos, com ou sem moveis, muito asseio, numa casa nova e de familia, preço modico, em frente ao banhos de mar; rua de Santa Luzia n. 156. 2703

ALUGA-SE o predio da rua de S. Clemente n. 36, tendo vasto armazem e sobrado com cinco sacadas de frente; as chaves estão no n. 28 e trata-se na rua da Alfandega n. 23, das 2 ás 4.

ALUGA-SE, por 200$ o predio n. 41 da rua Fonseca Lima, transversal á de S. Christovão, com duas salas, seis quartos e dependencias; as chaves estão no n. 39; trata-se na rua da Alfandega n. 23, ou Conde de Bomfim n. 525.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, a pessoa séria, em casa de familia de respeito; na rua Chile n. 19, moderno. 2736

ALUGA-SE uma boa casa, na villa Idalina; rua de Catumby n. 32 e as chaves estão na terceira casa.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, independentes; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 2731

ALUGAM-SE quartos a 20$, 25$ e 30$, independentes, com janella; na rua do Proposito n. 64, Saude. 2733

ALUGA-SE uma sala de frente com alcova, fogão e mais serventia da casa; na rua de São José n. 54, 2º andar. 2722

ALUGAM-SE uma sala para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174. 2726

ALUGA-SE a casa poetica da rua José Vicente n. 71; a chave e mais informações na venda, n. 60, Andarahy Grande. 2727

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, terraço, banheiro, preço 170$, a familia de tratamento; informa-se na rua de Santo Amaro n. 119, Gloria. 2740

ALUGA-SE um commodo para moços solteiros; rua Senador Pompeu n. 186. 2749

ALUGAM-SE tres bons aposentos de frente, no predio novo da rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado. 2752

ALUGAM-SE lindas salas e quartos, juntos ou separados, casa nova e de familia, todo o conforto, a casal ou a moço respeitavel, em frente aos banhos de mar, preço modico; rua Santa Luzia n. 196, moveis, querendo. 2783

ALUGA-SE uma linda sala, por 70$, a casal ou a dois moços respeitaveis; na rua da Lavradio n. 165, com d. Maria. 2786

ALUGA-SE uma grande sala de frente, serve para tres ou quatro pessoas respeitaveis, em casa de familia, moveis e pensão, preço razoavel; rua da Lapa n. 26, sobrado. 2784

ALUGA-SE um commodo completamente independente, a pessoa de tratamento e casa de uma senhora só; rua do Senado n. 333, moderno.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um grande quarto de frente, em casa de familia; na avenida Central n. 27, 2º andar. 2787

ALUGA-SE, por 40$, um quarto com janella, a um casal ou a uma senhora; na travessa Senhor de Mattosinhos n. 18. 2778

ALUGA-SE, por 100$, o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio n. 50, Rocha, a casal sem creanças, e trata-se no mesmo. 2776

ALUGAM-SE as casas da rua de S. Frederico ns. 27 e 31, as chaves estão no n. 25; para tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá. 2764

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Carmo n. 43, com uma boa sala de frente, para escriptorio; para tratar na loja. 2758

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, copeiras, arrumadeiras, meninas e engommadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2767

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que durma no emprego; na rua Wenceslau n. 9, Meyer.

PRECISA-SE de um official de serralheiro, com pratica de fogões; na rua da Conceição n. 23. 2664

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada, em casa de pequena familia, para todo o serviço, que dê referencias de sua conducta; na rua Bella numero 37, Todos os Santos. 2698

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras, entrada ás 8 h., e saida ás 7 h., paga-se bem, com pensão; rua da Assembléa n. 69. 2693

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Bento Lisboa n. 57 Cattete. 2692

PRECISA-SE de uma ama secca e de uma pequena, de 14 annos; na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas. 2678

PRECISA-SE de uma cozinheira; na praça Tiradentes n. 20, moderno. 2748

PRECISA-SE de um official de paletots, que seja bom e desembarcado; na rua da Saude n. 143, alfaiataria.

PRECISA-SE de agenciadores; trata-se com o sr. Jorge, á rua Uruguayana n. 139, 1º andar. 2468

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e um copeiro, rapazinho; na avenida Gomes Freire numero 127, sobrado. 2653

PRECISA-SE de um casal, a mulher para cozinhar e o homem para trabalho de lavoura; trata-se na rua José Clemente n. 81, com o sr. Moreira; praia de S. Christovão. 2616

PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica para taverna, que tenha 15 ou 16 annos; rua Benedicto Hyppolito n. 63, antiga rua do Alcantara. 2577

PRECISA-SE de uma mocinha branca de 13 a 16 annos, para serviços leves, de pequena familia, prefere-se estrangeira; rua do Triumpho n. 16, largo do Guimarães, Santa Thereza.

PRECISA-SE de costureiras, aprendizes e bordadeiras de collete para senhoras, na fabrica a vapor, praça da Republica n. 60.

PRECISA-SE tratar da saude; quem soffrer molestias chronicas póde ser completamente curado pelo systema moderno, com mme. Idalina Holtt, massagista; rua da Misericordia n. 6, esquina da da Assembléa, 1º andar. 1964

PRECISA-SE de um pequeno de 14 ou 16 annos, com pratica de estabulo, para tratar de umas vaccas; na rua D. Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo. 2563

PRECISA-SE de um menino de 14 a 15 annos para serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

PRECISA-SE de um quarto, até 30$, perto da Estrada de Ferro, para solteiro, dá-se fiador; cartas a F. Ozorio, nesta redacção. 2773

PRECISA-SE de canteiros, na pedreira de Inhaúma; informa-se, por favor, no cáes do porto do Formiga, estação do Rio das Pedras. 2770

PRECISA-SE de um official de funileiro; na rua do Senado n. 63.

PRECISA-SE de uma empregada para trabalhos domesticos, em casa de familia séria; na rua Chile n. 19, moderno. 2770

PRECISA-SE tratar de todas as molestias e dores, por meio do Vacibus; rua da Assembléa, esquina da da Misericordia n. 6, 1º andar, com mme. Carlota Guimarães. 2771

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiro e estucador para trabalharem na estação de Aguas Virtuosas (Estado de Minas); para tratar e mais informações á rua Visconde de Itaúna n. 619, Serraria S. José. 2747

PRECISA-SE de uma empregada para o trabalho domestico em casa de familia séria; na rua Chile n. 19, moderno. 2771

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Castro Alves n. 113, estação do Meyer. 2757

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 50$, em 24 horas e sem cerimonias; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2613

CARTAS de fiança, fiador, ou a casas commerciaes. Tempo preenchidas e registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2614

364 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

comprehenderem a natureza do paiz e as difficuldades ou os recursos que poderiam ter para continuar a viagem pelo mar. Porque, por muito difficil que isso lhes parecesse á primeira vista, não tinham desistido de transportar o barco até acima do novo obstaculo que o rio lhes oppunha.

Mas o que viram tirou-lhes todas as esperanças. A energia humana tem os seus limites e a energia de Hercules tambem!

Uma serie de catadupas, a perder de vista, tornava a navegação impraticavel. O rio africano parecia que levantava uma barreira invencivel deante dos invasores do continente negro.

Então, desanimados, quando pensavam em voltar para traz, apezar de tantos trabalhos, tantas canceiras, tanto caminho andado, os infelizes, instinctivamente, olharam para a retaguarda, para as regiões que tinham atravessado.

Que seria uma nuvem opaca que saia do matto?

— Fumo! exclamou Patrick.

— Não ha fumo sem fogo! disse Colibri. Resta saber quem accendeu este lume. Quando passamos por lá, não vimos senão antilopes ou bufalos.

— O lume indica a presença do homem. Ora nós vimos perfeitamente que não habitava ali nenhuma tribu selvagem! observou Jacques San-Remo.

E ao fim de um instante, pensativo, deitando á sua terna Myriem um olhar doloroso, continuou:

— Si não são negros, são negreiros que abrem caminho no matto, deitando lhe fogo.

Apossou-se dos fugitivos uma profunda tristeza. Aquelles homens de comprovada coragem, que não tinham medo de morrer, com as armas na mão, defendendo a vida contra individuos cem vezes superiores em quantidade, tremiam com a idéa de se encontrarem com o bando mysterioso que andava na campina.

Piratas... negreiros... Christovão Morterel talvez... ou alguns outros da mesma tempera... porque aquella maldita raça que negoceia com a escravatura fórma uma especie de maçonaria onde todos se ajudam... para o mal!

Era a idéa que preoccupava Jacques San-Remo e os seus fieis companheiros... idéa atroz... pungente, que lhes fazia ver a pobre Myriem tornando a cair nas mãos dos seus perpetuos carrascos.

A infeliz martyr, com os olhos muito abertos pelo terror, aconchegou-se ao peito do esposo.

— Jacques... meu querido... mata-me... antes... tu mesmo!... não é verdade? juras-m'o...

Mas os seus receios talvez fossem infundados.

Quem sabia se não era alguma tribu nomada que tinha ido acampar ali?

— Não!... são brancos!... exclamou Patrick que tinha uma vista penetrante.

Jacques queria ainda duvidar.

— Mas tu daqui não lhes podes ver as côres das caras! disse elle ao irlandez.

— Mas vejo-lhe os factos, respondeu este. Estão armados da cabeça aos pés.

Havia um instante que Colibri applicava o ouvido.

— Ouçam! exclamou elle. Deram tiros.

O capitão San-Remo foi obrigado a crer que era verdade.

— Sim! disse elle, aquella gente emprega a polvora. Mas... para que... não percebo...

"Nenhum inimigo se lhes põe na frente... e do sitio onde estão não pódem esperar alcançar-nos.

— Parecem salvas! disse o gascão, como se fosse um signal de amizade... para nos attrairem a uma cilada.

— Mas não cairemos nella! exclamou San-Remo cerrando os punhos.

— Mas é extraordinario! observa Patrick: alguns parece que estão montados a cavallo.

— E' verdade! disse Colibri. E galopam para o nosso lado, com a intenção bem visivel de nos alcançarem. Parece até que tomaram todas as medidas para isso, porque se dividiram em dois grupos que avançam parallelamente pelas duas margens do rio.

— Depressa!... para o navio! ordenou San-Remo. Tomemos os objectos indispensaveis... e algumas provisões que levaremos aos hombros.

Dahi a pouco os fugitivos chegaram á

VENDE-SE remedio para rheumatismo e estreitamento. Tira immediatamente as dores; rua da Misericordia n. 6, esquina da da Assembléa, sobrado. 1965

VENDE-SE uma rica mobilia, completa, para sala de jantar, de canella cirée, muito barata; na rua do Riachuelo n. 17, loja. 2715

VENDE-SE por 60:000$, magnifico predio na praia de Botafogo, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, 11 metros de frente por 110 de fundos; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 2672

VENDE-SE, por 70:000$, rico sobrado de dois andares, na rua do Cattete, rende mais de 1:000$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega numero 133, com o sr. Netto. 2471

VENDE-SE a 100$ o metro, um bonito terreno, á rua Garibalde, Tijuca; trata-se na rua da Alfandega n. 133. 2670

VENDEM-SE, por 3:500$, dois predios, á rua Laurindo Rabello, Estacio; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 2669

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua; encontram-se de todos os tamanhos na fabrica da rua da Conceição numero 23. 2665

Colletes com ligas

a 6$000!!! o que ha de mais moderno, procurem no AO PARAIZO DAS ANDORINHAS.

AVENIDA PASSOS, 109

VENDEM-SE: 20:000$, predio novo, renda mensal, 250$; na rua Senhor dos Passos; 9:500$, predio e terreno, renda mensal de 200$, proximo á Praia Formosa; 18:000$, seis predios, em Paula Mattos, renda mensal 420$; 20:00$, 12 predios á rua Visconde de Itauna e em outros logares, acceitam-se encommendas; rua Uruguayana n. 208, com Caetano das 10 1\2 horas ás 11 1\2 ou das 2 ás 4 1\2. 2694

VENDEDOR par chapéos, precisa-se na rua Barão de Petropolis n. 104, moderno. Dá-se optimas vantagens. 2756

VENDE-SE, por 7:000$, a boa casa da rua José Domingues n. 121, muito perto da Piedade, tem duas salas grandes, tres quartos, cozinha, etc., construida no centro de um terreno que mede 11 metros de frente por 66 de fundos; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, Engenho de Dentro. 2620

VENDE-SE, por 170$, uma superior machina de escrever, em perfeito estado; na rua do Hospicio n. 9.

VENDEM-SE moveis a prestações, com direito a sorteio; na rua General Camara n. 250.

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 80 de fundos, tendo barracão que serve para morada, logar muito salubre e alegre, estação de Ramos; quem pretender dirija-se á rua Frei Caneca n. 141, moderno, casinha n. 1.

VENDE-SE o Lete de Rosas, de mme. Guimarães; na rua da Misericordia n. 6, esquina da Assembléa, 1º andar. 4960

VENDE-SE remedio infallivel contra a queda dos cabellos receita do dr. Sabouro, de Paris; rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, 1º andar, mme. Carlota Guimarães.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello; rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, 1º andar, mme. Carlota Guimarães. 1770

Guardanapos para chá!!!

11$ DUZIA 900 REIS

AO PARAIZO DAS ANDORINHAS

Avenida Passos, 109

Casa em S. Paulo:

Rua Marquez de Itú, 40

VENDE-SE por 70$000, á rua Domingos Lopes, 18-A, um casal de porcos de raça pequena, estando a femea gestada de um mez, [illegible] O pretendente verificará se faz ou não boa compra. 2314

VENDE-SE lindo terreno, á rua Visconde Silva, perto da do Capitão Salustio; rua da Alfandega n. 240. 2449

VENDE-SE, por 5 contos, o bom terreno da rua Pinheiro Guimarães n. 106, e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2450

VENDE-SE, por 6 contos, o lindo terreno da rua Salgado Zenha n. 54, fundos do Club da Tijuca; rua da Alfandega n. 240. 2451

VENDE-SE o lindo palacete da rua Bella de S. João n. 289, e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 2633

Por 5$, 1\2 duzia

Encontram-se no Ao Paraiso das Andorinhas, toalhas de puro linho.—Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE regular lote de terreno, á rua Francisco Muratory, junto ao primeiro predio, á direita, além da curva, com fundos á Caixa da Carioca; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE bom lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina, 14 por 35 bonde á porta e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

Somnambulo
Indú Vidente

PROFESSOR G. BAÇU

O PODER OCCULTO

Rua N. S. de Copacabana, 567

Antigo 1-g

Ultimos dias CONTINUA

a distribuição hoje, segunda-feira, das 12 ás 9 horas da noite, dos prodigiosos passaros Inhaburús, vulgarmente conhecidos no continente americano pelo nome de Inhapurú, (raríssimo aliás), cuja poderosa influencia de quem os possue alcança o que deseja e attrae sympathias, concorrendo para que o seu possuidor tenha sempre, bens de fortuna, e a permanencia de dinheiros em suas mãos, dando sorte no jogo, etc. etc., cuja fama é universalmente conhecida e DOS VALOROSOS

TALISMANS

que fortalecem os depauperados, attraem felicidades e a conquista de todas as coisas do bem, livra de inimigos e perseguições, máos encontros, facilita casamentos, reatamento de relações, influenciando o pensamento, etc.

— O rei Eduardo VII era possuidor de um, tendo obtido em seu reinado a estima de seus subditos e exercendo sempre poderosa influencia no mundo. O rei Affonso XIII, egualmente, é possuidor de outro, sendo bem conhecido o quanto é elle sympathico a seu povo, vencendo todas as hostilidades.

Preços

Talismans.	20$000
Inhaburús.	5 $000

A vida se encherá das mais seductoras esperanças para aquelles que chegarem a possuir quer os INHABURÚ'S, quer os TALISMANS.

N. B. — OS PASSAROS SÃO EMBALSAMADOS. SENDO QUE SOMENTE ATÉ O DIA [illegible] DE JULHO ATTENDE AOS PEDIDOS E ENCOMMENDAS QUE FOREM FEITAS. PRAZO IMPRORROGAVEL.

— O professor G. Baçú, chegado do Indostão, tendo corrido Nova York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisboa, Pekim, Tokio, etc., seguindo a seita Indú', dispõe de poderosa força para fazer diminuir as necessidades e soffrimentos da vida, augmentando os haveres, vence difficuldades e obstaculos, sentindo-se feliz immediatamente toda a creatura que cumprir e aceitar suas prescripções. Homens, senhoras ou senhoritas. Prescreve passes prodigiosos para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, influindo para o bom parto, evita as dores, faz curas pela simples imposição das mãos, sob a influencia dos FLUIDOS COSMICOS massagem, etc., tratamento especial, de forte fluido [illegible] CURA RADICAL DO RHEUMATISMO E ALCOOLISMO, [illegible] GARANTEM UM EXITO SEGURO, [illegible]

Tendo-se retirado SEXTA-FEIRA muitas pessoas que não conseguiram vez para fallar ao professor Baçú, este pede para procural-o quanto antes, pois já estão quasi esgotados os Talismans e passaros, e terminados estes, só daqui ha dez annos haverá nova distribuição.

E' encontrado em todos os dias uteis na

Rua N. S. de Copacabana, 567

Antigo 1-G

Talismans e Inhaburús remettemos pelo correio mediante vale postal e mais 5$000 para o porte.

FIANÇA — Dá-se barato e legitima e para casa, contratos, firmas reconhecidas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2615

Dentista L. Senna, especialista em extracções de dentes, completamente sem dor. Trabalha pelo systema americano, a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho, e acceita pagamentos em prestações. Das 7 da manhã ás 6 da tarde, e aos domingos até 1 hora. Rua do Sacramento n. 25 — proximo á Praça Tiradentes.

HYPOTHECAS em boas condições, só com Figueiredo; rua da Alfandega n. 240. 2062

Meia duzia de toalhas felpudas para rosto por 3$000, só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre matriculas de costureiras do Arsenal de Marinha e de Guerra; na rua Sete de Setembro n. 165, e trata-se com pessoa séria. 2484

Beijos de Mãe! Deliciosa Valsa para Bandolim e Piano, por Luiz Silva— 2$000. Piano só 1$500. Casa Mozart, Avenida Central n. 127.

CARTOMANTE — Systema Mlle. Lenormand, diz o futuro, evita acontecimentos e ensina como se deve guiar e dá um breve que é um verdadeiro talisman; na rua Sete de Setembro n. 165.

Algodãosinho, peça 2$800; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

FRACOS! neurasthenicos, impotentes tomae as Gottas Potenciaes do dr. Wilman e ficareis curados rapidamente. Vidro 3$. Rua do Hospicio n. 18.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, em qualquer escola superior. Aulas diurnas e nocturnas; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 1927

Lacrymejamento-Tratamento dos CORRIMENTOS LACRYMAES com grande resultado, pelo dr. Neves da Rocha. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

DORMIDAS — Na hospedagem União, casa decente e asseada, com excellentes commodos e salas para senhores viajantes, preços: solteiro, 2$ e 3$; casados, 3$ e 4$; salas, 6$; rua Luiz de Camões n. 34, em frente á travessa do Theatro.

Cobertores para casal com 2$80, a 4$ só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola [illegible] Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90. das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

ENSINA-SE a fazer chapéos a 2$ cada lição, garantindo a alumna prompta em 30 lições e habilitada a ganhar 200$ em qualquer loja; rua Sete de Setembro n. 165. 2483

Morim superior, peça com 20 metros, 7$500; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

Molestias internas Tratamento, pelo Dr. Alvino Aguiar.

Consultas, provisoriamente, á rua Rezende 101 (pharmacia).

Chamados á travessa Terres 17 (residencia).

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

Um costume de brim de linho pardo, para collegio, 10$; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

UM COLLARINHO ou camisa bem lustrosa consegue-se com a maior facilidade, usando o Brilho Ideal nas engommadas de Angele Vetrmile & C., á venda em casas de primeira ordem, a 1$ o vidro, e no deposito, á avenida Central numero 35-A. 2480

Copinhos rendados a 1$900; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana 111 das 11 ás 1 hora.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã as 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Blusas de pongé, brancas ou de côres, á 3$; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

LIQUIDAÇÃO
E AVISO

No sabbado retirámos da Alfandega a grande quantidade de algodões da nossa importação de Paris tem galões modernos em apompador e flores desde a largura de uma mão e mais estreitos, e galões (japonezes) é uma esplendida variedade e para enfeitar todas as côres de vestidos, e *avisamos* que resolvemos uma estrondosa liquidação em todos os tigos, as sedas que tanto têm agradado baixarão 200 rs.; Cobertores lã, baixarão 1$100; Bonecas das maiores, baixará 3$100; Morim o melhor, baixou 4$100; a Lesê bordada, baixou 500 rs.; tecidos de lã em estados. As pessoas que costumam frequentar o Bazar Colo só têm occasião de verificar as grandes differenças porque os preços estão marcados em exposição, esta Liquidação principia em 11 de Julho e termina no dia 7 de agosto, grande data para os proprietarios do Bazar Colosso *25 annos de prata* á rua Haddock Lobo n. 4 em frente a egreja do Largo Estacio de Sá.

BORALINA Cura radical das feridas, ulceras e frieiras. Rua de S. Pedro n. 82.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

No Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11 rua sete de 7bro.

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9—Rio de Janeiro.

Para ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
INGESTA

AGENTES

Necessita-se de diversos, em varias localidades do interior, para uma cooperativa de vendas, em prestações, de artigos de muita acceitação. — M. Lopes & C., rua do Hospicio, 31.

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA: BRONCHITE Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores de peito, falta de somno, e cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS

HEMORRHOIDAS

Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males de intestino.

Adoptadas no Exercito

PIANOS

Compram-se de bons autores, na casa Freitas; rua Lins de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo

Uma camisa bordada de senhora, para dormir, 3$900; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119

ACTOS FUNEBRES

Jorge Arthur de Campos Pio

Francisco Barbosa de C. Pinho, Manoel Lourenço dos Santos, esposa e filhos, Arthur Pereira Lopes da Silva e senhora Anathildes Pio, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do seu idolatrado e nunca esquecido filho, cunhado, irmão e tio JORGE A. P. O, na egreja de Lampadosa, hoje, segunda-feira, ás 9 horas, desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Maria Francisca Boudraux

5º ANNIVERSARIO

A familia manda dizer uma missa, hoje, segunda-feira, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna. 2778

João Caetano de Meneze

D. Francisca Barbosa de Menezes e seus irmãos, dr. José Caetano de Menezes, sua mulher e filhos, seus irmãos e filhos, profundamente compungidos com o fallecimento de seu idolatrado esposo, cunhado, pae e avô, o sr. JOÃO CAETANO DE MENEZES, convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia, que será rezada por alma do mesmo finado, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 12 do corrente. 2765

Manoel Martins Gambôa

TRIGESIMO DIA

Adelina Momedonio Gambôa, Antonio Martins Lopes e familia, agradecem a todos que compareceram ás missas de setimo dia de seu prezado marido, tio e parente, MANOEL MARTINS GAMBOA, e de novo os convidam para assistirem ás missas de trigesimo dia, que mandam celebrar amanhã, 12 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, e no dia 14 na matriz de Parahyba do Sul, ás 10 1\2 horas, pelo que se confessam muito reconhecidos. 2766

Felippe Alvim e familia, e mais parentes, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua filha ODETTE, saindo o corpo da rua Visconde de Figueiredo n. 63, hoje, ás 3 horas da tarde, para o cemiterio do Carmo. 2779

Atoalhado branco, metro, 1$700 a 2$300; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

CHAPÉOS — Vendem-se por preços modicos, turbans de palha, a 18$, e 20$; de velludo, a 20$, 25$ e 30$; no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro n. 165. Vendem-se chapéos a prestações semanaes. 2480

Guardanapo adamascado, meia duzia 2$900; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 141.

URZAS INTERNAES — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis; duzia 8$000 réis. [illegible] — não são nocivas á saude. Rua Sete de Setembro, 81; Hospicio, 18; Andradas, 91; Uruguayana, 139; 1º de Março, 14 e em todas as boas barbearias e drogarias.

GLYCOSOL

REMEDIO INFALLIVEL PARA A PELLE

Cura as Comichões, Sarna, Brotoejas, Dartros, Frieiras, Caspas, Tinha, Pannos e Manchas do rosto e Espinhas

Vidro. 3$.—Em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Dep. Luiz Duarte, rua Gonçalves Dias, 41, Rio. Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de 1909.

GLYCOSOL

Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de 1909

VENDE-SE, na estação do Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial ns. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradadas, frente de cantaria, com jardim e gradil de ferro na frente, varanda ao lado de mosaico, coisa *chic* e quasi novas; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 170, estão alugadas.

VENDE-SE uma chacara bem plantada de arvores fructiferas, tendo a mesma as casas de ns. 20, 22, 24, 26 e 28; trata-se na mesma, com Raymundo Pinto Torres, Estrada Portella, Madureira. 2499

VENDEM-SE seis cadeiras Tonet, armario de louça, espelho de sala, meio serviço de louça; rua José Domingues n. 128, Encantado.

VENDE-SE o predio da rua José dos Reis n. 133, no Engenho de Dentro; trata-se na rua do Rosario n. 168, com Caldeira Miguel Barbosa.

VENDEM-SE, barato, gaiolas e ratoeiras, tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 400 réis o metro; na fabrica da rua do Lavradio n. 130. 1986

VENDEM-SE, barato, ratoeiras e gaiolas, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na nova fabrica da Avenida Passos n. 104. 1987

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. 2061

VENDE-SE um lindo piano, com muitas vozes, tem 7 oitavas, todo de jacarandá; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 22, Nictheroy.

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras, para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos, de importante estação da Central com casa e moinho, porém, em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Curijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, á rua Uruguayana n. 144, Guilhote Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 2090

VENDE-SE, por 8:000$, proximo ao Estacio de Sá, um bom predio e terreno, para quatro casas; não é foreiro; trata-se na rua Frei Caneca n. 422. 2502

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, [illegible] grátis; rua Commendador Telles n. 3, Cascadura. 2587

VENDE-SE, por 1:300$, um lote de terreno com 12 metros de frente com agua, gaz, esgoto, electricidade e bonde, a 35 minutos á porta, no Andarahy, proximo á egreja; na rua do Riachuelo n. 428, moderno, deposito de aves e ovos.

VENDE-SE por [illegible] uma das melhores chacaras da capital, [illegible] minutos do largo de S. Francisco, predio apalacetado, edificado no centro de bem tratado pomar, com varias arvores fructiferas, com bonito jardim, tendo 10 quartos, cinco espaçosas salas, todas com janellas, servindo para numerosa familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja. 2604

VENDE-SE por 2:000$, no Engenho de Dentro, tres predios, sendo dos predios, bonito chalet, que rende 170$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja. 2605

VENDE-SE, por 4:000$, no Engenho de Dentro, dois predios com bons terrenos, que rendem 80$ mensaes; informa-se na rua do Rosario numero 113, loja. 2606

VENDE-SE, por 6:000$, no Engenho de Dentro, um bonito chalet, com dois quartos, duas salas todas com janellas e bons terrenos, perto do bonde e do trem; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja. 2607

VENDEM-SE, por 12:000$, perto do largo de Catumby, dois predios que dão bom rendimento, um dos predios, tem sete quartos e tres salas; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja.

VENDEM-SE [illegible] terrenos proprios, com 13 x 73, de [illegible] em prestações mensaes de 20$ e 25$; para vêr e tratar com Marcello, nos mesmos, ás quartas e domingos, em Villa Rosa, dos [illegible] 2080

VENDE-SE a casa n. 783 da rua Barão de Mesquita, com bondes electricos á porta, jardim, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. E' canto de rua, sendo a construcção toda de paredes dobradas e cantaria; trata-se ao lado, bondes do Andarahy.

Cretones para lençol!!!

Metro, 1$700!!! Só se encontra no Ao Paraizo das Andorinhas — AVENIDA PASSOS, 109.

Casa Matriz em S. Paulo — Rua Marquez de Itú, 40.

VENDE-SE uma confortavel casa, á rua Barão de Mesquita n. 785, com electricos á porta, tendo jardim á frente, grande varanda ao lado, tres salas seis quartos, cozinha, tanques e quintal grande que dá para outra rua. A construcção é de primeira, sendo todas as paredes dobradas, cantaria e azulejos. E' toda a casa illuminada á luz electrica, forrada e pintada, de accordo com as leis da hygiene, tendo ainda ao fundo do terreno um grande armazem independente, gallinheiros, cocheira, viveiro e tudo o que é preciso a uma boa vivenda; trata-se na mesma, bondes do Andarahy.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo [illegible]

VENDE-SE um motor a gaz, por qualquer preço, e de dois cavallos; na rua Uruguayana numero 166.

VENDE-SE, por 4:500$, a casa n. 23 da rua Z, em Catumby, está quasi nova, póde ser vista até meio-dia e tratar na rua da Concordia n. 43, até 10 horas e depois das 5.

AO PARAIZO DAS ANDORINHAS

E' hoje a casa mais procurada, pois é a unica na cidade que está vendendo barato!!! Fazendas, armarinho e artigos para homens—AVENIDA PASSOS, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, á rua do Hospicio numero 144.

Um costume de brim para menino, 3$500, só na Fabrica Brasil. Avenida Passos numero 119

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, na rua da Saude; para informações na rua do Mercado n. 32. 2784

Um dolman de brim branco, 2$500, só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — A rifa que devia realizar-se hoje, 11 de julho, de uma cama, fica transferida para o dia [illegible] do corrente.

Um lindo collete de brim branco ou de côr, por 4$500; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, para casas, boas firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2771

A MADRILENHA?

Fabrica de malas e artigos para viagem

MOVIDA Á ELECTRICIDADE

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Sob a direcção do seu proprietario

José Fernandez Gonzalez

Tem completo sortimento de malas de mão de todas as qualidades e feitios, ultas grandes, canastra e malas de amostras para viajantes, como tambem faz as mesmas a gosto do freguez; saccos para roupa de lona e couro, cadeiras para viagem e outros muitos objectos que não especificamos, com tambem faz concertos a preços sem temer á concurrencia.

Encarrega-se de qualquer encommenda concernente á sua arte tanto para a capital como para o interior.

BOM, BONITO E BARATO

—VER PARA CRER—

TELEPHONE 4,899

Rua Visconde do Rio Branco 33

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2770

Não comprem!!!

Fazendas, armarinho, roupas brancas e artigos para homens, sem ver primeiramente o sortimento e os preços que está vendendo o Ao Paraizo das Andorinhas —Avenida Passos, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Uma camisa de dormir para homem, 3$500, só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

MAL PODIA CAMINHAR

Venho á imprensa tornar publico o curativo importante que se acaba de realizar em minha pessoa. Soffria eu ha 4 annos de ulceras syphiliticas em ambas as pernas e mal podia caminhar, suppondo [illegible] haver remedio para semelhante doença quando em ultimo recurso por conselho de um amigo, comecei a usar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e fiquei radicalmente curado.

Em vista, pois, sr. redactor, do que se acaba de passar, é de meu dever aconselhar á humanidade soffredora esta preparação tão poderosa.

Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade.

Pelotas, 22 de novembro de 1883. — *João José Weimer*.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ADVOGADOS, cobranças, despejos, soltura de presos, certidões de edade e cartas de naturalização; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2769

Meia duzia de lenços com letra, 1$900; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 3 1\2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE 177—137 HOJE	Sabbado, 16 do corrente 183—66
16:000$000 POR 1$600	50:000$000 POR 3$200

Sabbado – 6 de agosto – Sabbado

—172—14—

100:000$000

Por 4$800

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

—171—10—

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. [illegible]—Rio de Janeiro.

GONORRHEAS

Antigas ou recentes, catharro da bexiga, flores brancas curam-se radicalmente em poucos dias com o Xarope e as pilulas de Matico Ferruginosas. Unicos medicamentos que pela composição inn[illegible] e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na pharmacia BRAGANTINA, Uruguayana, 105 e em todas pharmacias e drogarias.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 57. — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

UMA senhora, viuva, com 60 annos, quasi cega pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Atoalhado de cor para mesa, metro $800; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos numero 119.

5$000 a 10$000 DIARIOS — E' o lucro minimo que toda a pessoa, homens senhoras e senhoritas, podem desfrutar, trabalhando em suas casas, sem se descuidar de suas occupações. Dirijam-se ou escrevam hoje mesmo, á agencia nesta capital — *The American Industrial Company*, rua Julio Cesar n. 71, sobrado, caixa do Correio n. 1.158, pedindo prospectos. 2602

TRASPASSA-SE uma quitanda, por motivo de doença; trata-se na rua Theophilo Ottoni numero 206. 2673

Cretone para lençoes, metro 1$300, 1$600 e 1$800; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

AOS srs. dentistas — Compra-se um motor; na rua Coronel Figueira de Mello n. 390

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

Colchas grandes, a 2$500, 3$500 e 4$; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

OFFERECE-SE um copeiro, tendo pratica de hotel ou pensão; carta para esta folha a B. Junior. 2713

PENSÃO — Em casa de familia portugueza, todos os dias pratos variados. Acceitam-se pensionistas a 45$, refeição, avulso 800 réis. Manda-se a domicilio, a 50$, cozinha dirigida pela dona da casa; rua das Marrecas n. 42. 1644

Casa Nobrega Rua do Riachuelo n. 297, novo dono, tudo modificado, preços commodos, barbeiro e cabelleireiro; com asseio e perfeição. 2243

MODISTA de chapéos, fazem-se e reformam-se, por modico preço, e faz-se todo e qualquer bordado; na avenida Gomes Freire n. 37, 1º andar. 1674

Meias rendadas, pretas ou de côres, para senhora, por 1$; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontram-se na rua do Propósito n. 28.

DR. VITAL DUTHU das Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, especialista em molestias de Senhoras, vias urinarias e syphilis. Cura radical e benigna da Hydrocele, sem dôr e sem interrupção das occupações. Preços moderados. Rua Uruguayana 62, de 1 ás 5.

[illegible] e francez — Ensino pratico das 2 lin[illegible] ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. Rua do Hospicio n. 190.

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrasos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 9 da noite; rua Marechal Floriano 216 sobrado.

PERDERAM-SE duas apolices federaes, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, do emprestimo de 1897, juros de 6 o|o, de 1:000$ cada uma, e de numeros 11.388 e 11.339. 1737

Camisas para senhora, desde 1$500; só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

PERDEU-SE uma apolice federal, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, de numero 15.133, juros de 5 o|o, valor de 1:000$, do emprestimo de 1895. 1736

FABRICA
DE MOVEIS E COLCHÕES

O proprietario deste estabelecimento tendo em vista seu grande stock, o querendo reduzil-o, resolveu fazer grandes differenças em preços, como abaixo verá, offerecendo occasião de seus freguezes fazerem pechinchas. Aproveitae:

Moveis para casados

1 cama de vinhatico, 6 palmos....	35$000
1 guarda-vestidos de vinhatico...	10$000
1 toilette, 70$ a	100$000
1 mesa de cabeceira............	28$000
1 colchão de 7$ a	20$000

Idem de Canella

1 cama de casal	40$000
1 toilette............	11 $000
1 guarda-vestidos..............	110$000
1 mesa de cabeceira..............	20$000
1 colchão................	10$000

Sala de jantar

Guarda-louça..........	55$000
Guarda-prata	90$000
Idem, idem de canella. ...	125$000
Etagère	12$000
Guarda-comida, 45$ a..	30$000
Mesa elastica.......	65$000
Cadeiras para sala de jantar, 30$ a	50$000
Mobilia para sala de visitas, 150$ a	185$000
Cadeiras de balanço, 28$ a..........	45$000

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

35 — Rua Visconde do Rio Branco — 35

J. F. DA S. QUINZE DIAS

CABELLOS — Restabelecimento em 8 dias com uso diario da "Hallerina", innumeros attestados são a prova de sua efficacia; rua Floriano Peixoto n. 136, pharmacia.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gobbo, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu soffrimento, que a boa paga a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valentes n. 28.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos tumores, kystos, *fistulas*, molestias da bexiga e estreitamento da urethra por processo seguro e sem a dôr alguma. Tratamento especial da blenorrhagia em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

CINEMA PARIS

50, praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone n. 131

Sensacional e extraordinario programma de successo garantido

1ª PARTE

Cousas do coração — Fina comedia da fabrica AMERICANA de Biograph.

2ª PARTE

As pastoras não são para os reis — Bello episodio passado na Bulgaria. Fino colorido e desempenho artistico.

3ª PARTE

O Bombeiro honorario — Comedia da acção burlesca, fabrica de gargalhadas.

4ª PARTE

O Padre Nosso — Grandioso film estetico de Gaumond, dividido em quadros representativos das diversas partes da conhecida oração.

5ª PARTE

O amor do Piloto — Drama de acção intensa passado parte no mar e parte em terra.

6ª PARTE

Namorado timido — Aventuras de um estudante que se vê parvo para conseguir aproximar-se de sua amada.

Amanhã — PROGRAMMA NOVO — Duas séries de arte da fabrica Pathé Frères. — Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto - Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — *Segunda-feira* — HOJE

GRANDIOSA SOIRÉE DE GALA

Colossal successo das novas estréas

28 ARTISTAS — 28 ARTISTAS

Todos dos primeiros MUSIC — HALL da Europa

EXITO — DE — EXITO

BUD SNYDER, O Rei dos Cyclistas

Leone de Lauscanne — Llohenco — Mechecini — Kloday e Codayou

Carmen DEVASSI — DE TEENITZ

Lona STARVILLE — Luce YANETTE

Alice BALDA — Rachel ARCHER

e toda a troupe de variedades e Attracções

VER — VER — VER

"TOPSY" "BABOON"

OS CELEBRES ELEPHANTE E MACACO SABIOS

Quinta-feira — Grandiosa matinée familiar

TODOS AO S. JOSE' TODOS AO S. JOSE'

Theatro Apollo

Companhia do theatro D. AMELIA — Direcção do actor Augusto Rosa

Hoje - 11 de julho - Hoje

Beneficio do actor

CHABY

A peça em 4 actos de G. A. Caillavet, Robert de Flers e F. Arone.

O REI DA GAFANHA

Amanhã — Terça-feira, 11ª recita de assignatura, 1ª representação da peça em 5 actos, de E. Schwalbak OS POSTIÇOS.

Quinta-feira, 14, o celebre vaudeville

A LAGARTIXA

e a revista em 2 quadros

O SALÃO THESOURO VELHO

Os bilhetes estão á venda

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca—62—Empreza, C. Pereira Pinto & Comp. Telephone 1.037, endereço telegraphico IDEAL

Programma extraordinario, composto de films das principaes fabricas AMERICANAS e EUROPEAS

1ª PARTE

Marinhas — Bellas paysagens em que se aprecia a immensidade do oceano.

2ª PARTE

A filha do barqueiro — Delicado drama, cuja acção se passa no XVII seculo.

3ª PARTE

Uma supplica ao menino Jesus — Sentimental drama de magnifica execução, tendo por protagonista uma creança.

4ª PARTE

A morte de Cambrys — Grande tragedia extraida da historia da antiga Persia.

5ª PARTE

Electra — Bello trabalho da fabrica AMERICANA "Witagraph". Tragedia grega desempenhada por primeiros artistas.

6ª PARTE

Muito amor e pouca vista — Hilariante comedia de franco successo.

ALUGAM-SE FITAS

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje, segunda-feira, 11 de julho, Hoje

Unico successo do dia!

GRANDE FESTIVAL EM FAVOR DO Asylo do Bom Pastor

honrado com a presença do exmo. sr. Prefeito do Districto Federal e sua exma. familia.

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e na segunda parte a apparatosa e espirituosa opereta em 3 actos

UM PRINCIPE POR MEIA HORA

OU O

PINTA MONOS

Terminará esta opereta com uma MARCHA obrigada a fogos de bengala.

Tocará das 6 horas da tarde em deante a banda de musica do Instituto Profissional.

O Circo achar-se-ha elegantemente embandeirado interna e externamente.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite

Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em deante.

AMANHÃ — Grande Espectaculo.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — 9ª récita de assignatura — HOJE

Reaparição do actor Affonso Taveira

A 4ª representação da opereta portugueza, em 3 actos e 5 quadros, original de JOSÉ TAVARES, musica do Guerreiro da Costa

A MOIRA DE SILVES

DISTRIBUIÇÃO

Al-Mançor, rei mouro, Conde; Pedro, marinheiro luso, Taveira; Affonso, official luso, Sá; Ali, general mouro, Gabriel; Almandil, Roldão; Bzali, carcereiro, Mathias; um guarda, Raposo; Princeza Sol, Medina de Souza; Luz, Maria Santos; Lua, Amelia Barros; uma escrava, Ermelinda.

Escravos e escravas, moiros e moiras, bailadeiras, tangedouras, marinheiros lusos, filhas da morte, guerreiros, homens d'armas, sacerdotes, amazonas.

Marchas e bailados de grande effeito

Direcção musical de Luiz Filgueiras—

Encenação de Nascimento Corrêa

Amanhã — A MOIRA DE SILVES

A SEGUIR: A luxuosa revista de costumes portuguezes, "No Paiz do Vinho"

Theatro Carlos Gomes

Empreza F. Serrador Direcção Bianco

Dois grandes espectaculos

HOJE — Segunda-feira — HOJE

A's 8 3/4 da noite 8ª sessão do Grande Campeonato Internacional do qual faz parte O CELEBRE

Campeão Mundial

G. RAICHEWICH

Lutas para hoje

1ª Continuação da lucta entre Baldi, campeão do Brasil contra Winter, campeão austriaco.

2ª Gerrikoff, campeão Caucaso contra Schwarplies, campeão Prussiano.

3ª Jourdan le Boucher, francez, contra Aimable de la Calmette, campeão francez.

Interessante e bem organizada parte do concerto no qual sobresae o querido duettista LE CRISCUOLO.

Todas as noites sensacionaes Pontes de Luta.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador, Director J. Bianco. — Grande Companhia Italiana de Operetas - La Teatral -, Società in comandita — Direcção artistica: Cav. Giulio Marchetti

HOJE — Segunda-feira — HOJE

A's 8 3/4 horas da noite

A LUXUOSA OPERETA EM 3 ACTOS

VALZER D'AMORE

MUSICA DO MAESTRO ZIEHRER. — Nova para esta capital

Conde Spini.......................... Tenor Alexandrini

Personagens: — Jella, Margarida Dorini; Autseki, Gina de Waltis; Fuhringer, Giuseppe Di Napoli; Brissard, Adriano Marchetti; Guido Spini, Umberto Alessandrini; Paolo di Gervais, Raffael Vizzani; Marchese Roget, Alessandro Sterzini; Katki, Lina Monti; Jenny, Erminia Daelli; Conde Arturo, Umberto Franzini; Jacques, Maurício Riboldi.

Signori e signore della società elegante

Mise-en-scène sobre desenhos e figurinos de CARAMBA.

Maestro de orchestra — Edoardo Buccini.

PROXIMAMENTE — A opera em 3 actos A VIUVA ALEGRE. Anna Glavari, Silvia Gordini Marchetti; Conde Danilo, Humberto Alexandrini.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179—AVENIDA CENTRAL—179 *PROPRIETARIO, J. R. STAFFA*

HOJE — Segunda feira, 11 de julho de 1910 — HOJE

Importantissimo e deslumbrante programma extraordinario em que serão exhibidas cinco fitas de assumptos importantes entre estas o grandioso film A TABERNA de Emilio Zola, com 830 metros de extensão e que constitue a obra mais possante de cinematographia.

1ª parte—**Lago do Rio Zambeze**—Interessante fita tirada do natural.

2ª parte—**O Sr. de Montemorency**—Emocionante scena historica dramatica.

3ª parte—**As calças de Did**—Desopilante fita comica.

4ª parte—**A TABERNA**—Sumptuoso film historico tirado do celebre romance de EMILIO ZOLA interpretado por mr. Arquillière, Lepeau; Gretillat, Lantier; Varenne, GOUGET; Mansuelle, Mes-Bottes, BAZIN, Bec-Salé; Lack, Bibi; mme. Eugenie Nau, Gervaise; Catherine Fonteney, Virginie; Irmã Pierrot, mme. Boche; Mlle. Louise Roger, Nana, etc., etc. Renomados e provectos artistas parisienses dos theatros Vaudeville, Odeon, Rejane Antoine, Gymnase etc.

Possante obra de arte cinematographica, minuciosamente estudada e tirada do romance de EMILIO ZOLA que tão estrondoso successo alcançou. Film que por si só, representa um programma.

5ª parte—**Did quer suicidar-se**—Graciosa e hilariante fita ultra comica.

AVISO — Amanhã maravilho o programma novo do qual faz parte o grandioso film de arte—GEMMY OU AS DUAS ESPOSAS.

Theatro Municipal

HOJE, — Segunda feira 11, — HOJE

DESCANSO

para o ensaio geral da peça de Silva Nunes

O RAIO N

Amanhã, 12 do corrente, recita em beneficio do Patrimonio dos Artistas Nacionaes, com as peças

Salto mortal

em primeira representação, e

UM MARIDO IDEAL

HOJE

Five-ó-clock téa

Grande Companhia Lyrica Italiana a estrear a 18 do corrente 12 unicas recitas com 12 operas novas.

Aberta a assignatura na casa Castellões.

Na proxima quarta-feira 13, grande concerto dramatico musical em beneficio do Hospital D. Pedro II.

Quinta-feira 14— Primeira representação da peça original brasileira de Silva Nunes

O raio N

CINEMA PATHE

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO — HOJE

Programma extraordinario

Série Lyrica da empreza Arnaldo & Comp.

Ultima apresentação do film de arte

FAUSTO

Extrahido da tragedia de Goethe. Musica de Gounod, arranjo e regencia do maestro C. Noli. A mais perfeita apresentação confirmada pela opinião unanime da imprensa desta Capital.

O film de arte italiano

A DAMA DAS CAMELIAS

(A Traviata) — Protagonista sr. VICTORIO LEPANTO — Do romance de Alexandre Dumas — Musica de Verdi adaptada pelo maestro C. Noli

Grande orchestra em matinée e soirée

Um film nacional instructivo

PARANA' (Scenas do Campo)

Campo de experiencias do Bacachery—Industria do Pinho do Paraná.

A procura de um lenço (*Scena comica do sr. A. Veloy*)